

BALANÇETE GERAL
30 DEÇA - Dezembro
Não houve lucro

BALANCETE MENSAL

4ª PEÇA - Certificado de Alteração de Saldo

Não houve certificado de alteração de saldo

BALANÇETE GERAL

5ª PEÇA - Quadro de Rendas Locais

Segue anexo balancete



ESTADO DE MATO GROSSO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA

QUADRO DE RENDAS LOCAIS

MÊS DE **JANEIRO** DE 19**91**

GÊNERO	ESPÉCIE	VALOR Cr\$
1.0.0.0 - <u>RECEITA CORRENTES</u>		
1.0.0.0 - <u>Receita Tributária</u>		
1.0.0.0 - Impostos		
1.1.1.2 - Imposto Sobre Patrimônio e Renda	1.1.1.2.0.2 - Imposto Predial e Territorial Urbano	28.634,96
1.1.1.3 - Imposto sobre Produção e Circulação	1.1.1.3.06 - Imposto sobre Serviço Qualquer Natureza	59.915,90
	02- Imp.o/Transmissão de Bens Imóveis (TBI)	2.361.349,29
	03- Imp.o/Vendas de Varejo de Combustíveis (IVVC)	334.086,41
1.1.2.0 - <u>Taxas</u>	1.1.2.1 - Taxa p/ Exercício do Poder de Polícia	327.707,91
	1.1.2.2 - Taxa p/ Prestação de Serviços	19.780,00
1.2.0.0 - Receita Patrimonial	1.1.2.2 - Foros e Laudênios	
1.2.1.0 - Receita Imobiliárias	1.3.1.0 - Receitas de Serviços Industriais	
1.3.0.0 Receita Industrial	1.5.1.0 - Multas	
1.5.0.0 - Receita Diversas	1.5.3.0 - Cobrança da Dívida Ativa	
	1.5.9.0 - Outras Receitas Diversas	
2.0.0.0 - Receitas de Capital	2.3.0.0 - Alineação de Bens Móveis e Imóveis	475.856,23

Total **3.607.330,70**

Presidente da Câmara

Tesoureiro

Confere

Contador

Visto

Prefeitura Municipal

BALANETE GERAL
da FEQA - Cooperativa de Resgate
Segundo ano do balanete

BALANÇETE MENSAL
7ª FEÇA Cooperativa de Despesa
Segue anexo ao balanço



MANUAL DE INSTALAÇÃO
ANTENA DE RECEPÇÃO DE TV
VIA SATÉLITE

Fabricante: MAPRA - Indústria e Comércio de Antenas Ltda.

210.
11
210
210
231

ÍNDICE

<u>DESCRIÇÃO</u>	<u>PÁG.</u>
1. INTRODUÇÃO.....	01
2. CONSIDERAÇÕES SOBRE A ESTAÇÃO.....	02
3. INSTRUÇÕES DE INSTALAÇÃO DAS ANTENAS DE 2,4 e 3,0m.....	03 e 04
4. FIGURA 1 - CONJUNTO DA ANTENA.....	05
5. FIGURA 2 - CONJUNTO DA ANTENA (VISTA TRASEIRA).....	06
6. FIGURA 3 - CONJUNTO DO ALIMENTADOR.....	07
7. INSTRUÇÕES PARA INSTALAÇÃO DO LNA NO ALIMENTADOR DA PARÁBOLA.....	08
8. LISTA DE COMPONENTES.....	09

INTRODUÇÃO

Um sistema de recepção de TV via satélite possibilita ao usuário receber sinais de TV (vídeo e áudio) diretamente via satélite.

Ele é composto basicamente de três itens principais:

1. Antena de Recepção
2. Amplificador de Baixo Ruído (LNA)
3. Receptor

Este manual tem por objetivo apresentar as instruções de instalação da antena em si. A instalação do LNA e Receptor são simples e descritas em manuais dos próprios fabricantes, uma vez que há no mercado uma variedade de modelos e fabricantes.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A ESTAÇÃO

Para receber o melhor sinal possível é necessário apontar a antena para o sa télite desejado.

Para tanto, devemos ajustar os ângulos de AZIMUTE e ELEVAÇÃO da antena, con forme será explicado durante as instruções na seção seguinte.

O ângulo de azimuth é o apontamento no plano horizontal em relação ao Norte Verdadeiro. Para o Hemisfério Sul, o Norte Verdadeiro é igual ao Norte Magnético (indicado pela bússola) mais a declinação magnética do local de instalação (valor disponível em mapas).

O ângulo de elevação é o apontamento no plano vertical, em relação ao plano horizontal.

Exemplo:- Porto Trombetas

1. Localização de Porto Trombetas:

1,5° de Latitude Sul

56,5° de Longitude Oeste

2. Satélite de Interesse:

BRASILSAT a 65° Oeste

3. Ângulos de apontamento correspondentes aos dados dos itens 1 e 2:

AZIMUTE: 282,5° em relação ao Norte Verdadeiro

ELEVAÇÃO: 80,16° em relação ao Plano Horizontal

INSTRUÇÕES DE INSTALAÇÃO DAS ANTENAS DE 2,4 E 3,0 METROS

LER COMPLETAMENTE AS INSTRUÇÕES ANTES DE INICIAR A MONTAGEM

Recomenda-se duas pessoas para a montagem.

NOTA:- Não tentar montar a antena sob fortes ventos.

1. Antes de começar, verificar se a área de montagem está totalmente limpa, desobstruída de entulhos ou qualquer objeto que possa danificar o refletor. O refletor é bastante frágil e flexível antes da estrutura traseira ser a ele fixada. Ele deve ser manipulado com grande cuidado para evitar que se entorte a borda ou danifique a superfície refletora. Para não estragar a pintura, use um par de luvas.
2. Um tubo de 115mm de diâmetro externo (item 4) deve ser fixado em concreto como mostra a figura 1. O tubo deve ficar cerca de 1,3m fora do chão. Um prumo deve ser usado durante a colocação do concreto para assegurar que o tubo esteja perfeitamente na vertical.
3. Quatro cavaletes (ou cadeiras) são necessários para sustentar o refletor (item 10) a uma altura tal que permita o acesso pela parte de baixo. Colocar os cavaletes simetricamente ao redor da borda do refletor. Este deve ser colocado com o lado de trás (convexo) apontando para cima. Posicione os cavaletes de forma que a borda do refletor esteja apoiada numa área maior possível.

Unir as partes da antena obedecendo as indicações numéricas de tal forma que números iguais fiquem adjacentes (figura 2). Alinhar as tiras de emenda e inserir os parafusos de inox (item 5) com a cabeça na parte interna da antena. Observar que a fresta que fica entre as partes tenha de 1 a 2mm e seja constante em toda sua extensão.

A pessoa mais leve, usando tênis ou sapato com sola similar, pode subir até o centro do refletor e posicionar o tubo de seção quadrada (item 3) enquanto uma segunda pessoa insere os parafusos (item 12) e as arruelas quadradas (item 9) do lado de baixo; a indicação pintada deve estar voltada para o topo da antena (indicada). Deixar os parafusos somente apertados com a mão neste estágio. As quatro cantoneiras (item 1) podem agora ser fixadas, observando a correspondência entre a sua numeração e a do refletor. Os dois parafusos (item 14) na extremidade do "tubo quadrado" devem ser colocados primeiro e apertados somente com a mão pela pessoa que permaneceu em cima do refletor. O parafuso maior (item 17) deve fixar as cantoneiras superior e inferior. Sem que ninguém esteja sobre o refletor, as quatro pontas das cantoneiras podem ser então fixadas com a ferragem apropriada (item 12) e as arruelas quadradas (item 9) (ver figuras 1 e 2).

Os furos no refletor são precisamente posicionados de forma que as quatro cantoneiras, quando fixadas, manterão o perfil correto do refletor. Portanto, pode ser necessário inclinar levemente o refletor para alinhar os furos das cantoneiras com os do refletor.

NÃO ALONGUE OS FUROS
OU O DESEMPENHO DA
ANTENA DETERIORARÁ
DRASTICAMENTE

Deixar as porcas e parafusos apertados manualmente até que as quatro cantoneiras sejam montadas. A seguir, apertar todas as porcas com chave de boca aplicando uma força de aproximadamente 10kgf a 150mm da porca.

4. Remover os quatro cavaletes e colocar o refletor em pé.

DURANTE ESTA OPERAÇÃO, CERTIFICAR-SE QUE O PONTO ONDE A BORDA DO REFLETOR SE APOIA NO CHÃO É OPOSTO A INDICAÇÃO DO "TOPO" IMPRESSO NA BORDA DA ANTENA. PROTEGER A BORDA DO REFLETOR ONDE ESTE APOIAR NO CHÃO.

5. Fixar a placa de eficiência do alimentador (item 15) no refletor, com os tubos de sustentação (item 13) no sentido horário, conforme mostrado na figura 3. O flange, onde será instalado o LNA, deve ficar dirigido para cima.
6. Fixar os suportes superior (item 2) e inferior (item 6) no tubo (item 4) utilizando os parafusos "U", deixando-os soltos. O refletor pode ser então levantado e colocado no suporte superior. Inserir o parafuso galvanizado (item 14) mas não apertá-lo neste estágio.
7. Com uma pessoa segurando o refletor, fixar as duas cantoneiras de ajuste de elevação (itens 7 e 8) prendendo inicialmente a extremidade que se fixa ao suporte inferior e, em seguida, a outra extremidade utilizando o parafuso galvanizado (item 14) de forma a prender entre as cantoneiras o "tubo quadrado" (item 3) (fazer um "sanduiche"). A antena está pronta para o posicionamento final.
8. O ângulo de elevação pode ser ajustado colocando um inclinômetro ou goniômetro sobre o tubo quadrado (item 3). Quando o ângulo de elevação da estação for obtido, travar o refletor apertando os parafusos (item 5) que passam através das cantoneiras de ajuste de elevação (itens 7 e 8) e a través do suporte superior (item 2). O refletor agora pode ser movido em Azimute, segurando pela extremidade do tubo quadrado (item 3) e rodando o conjunto inteiro ao redor do tubo de 115mm (item 4). O ângulo de Azimute pode ser determinado com auxílio de uma bússola. Um ajuste fino pode ser feito a seguir, monitorando-se no receptor o nível de sinal recebido.

Para travar a antena em Azimute, apertar os parafusos "U" dos suportes superior (item 2) e inferior (item 6).

A montagem da antena está completa, e a mesma apontada para o satélite desejado.

9. Como estas antenas são para recepção de satélite que transmitem com polarização linear, o alimentador (item 11) (figura 3), deverá ser posicionado de acordo com a polarização vertical ou horizontal a ser recebida. Este ajuste é feito deixando soltos os quatro parafusos que fixam o alimentador (item 11) na placa de eficiência (item 15) e girando até conseguir-se o melhor sinal indicado no receptor.

CONJUNTO DA ANTENA

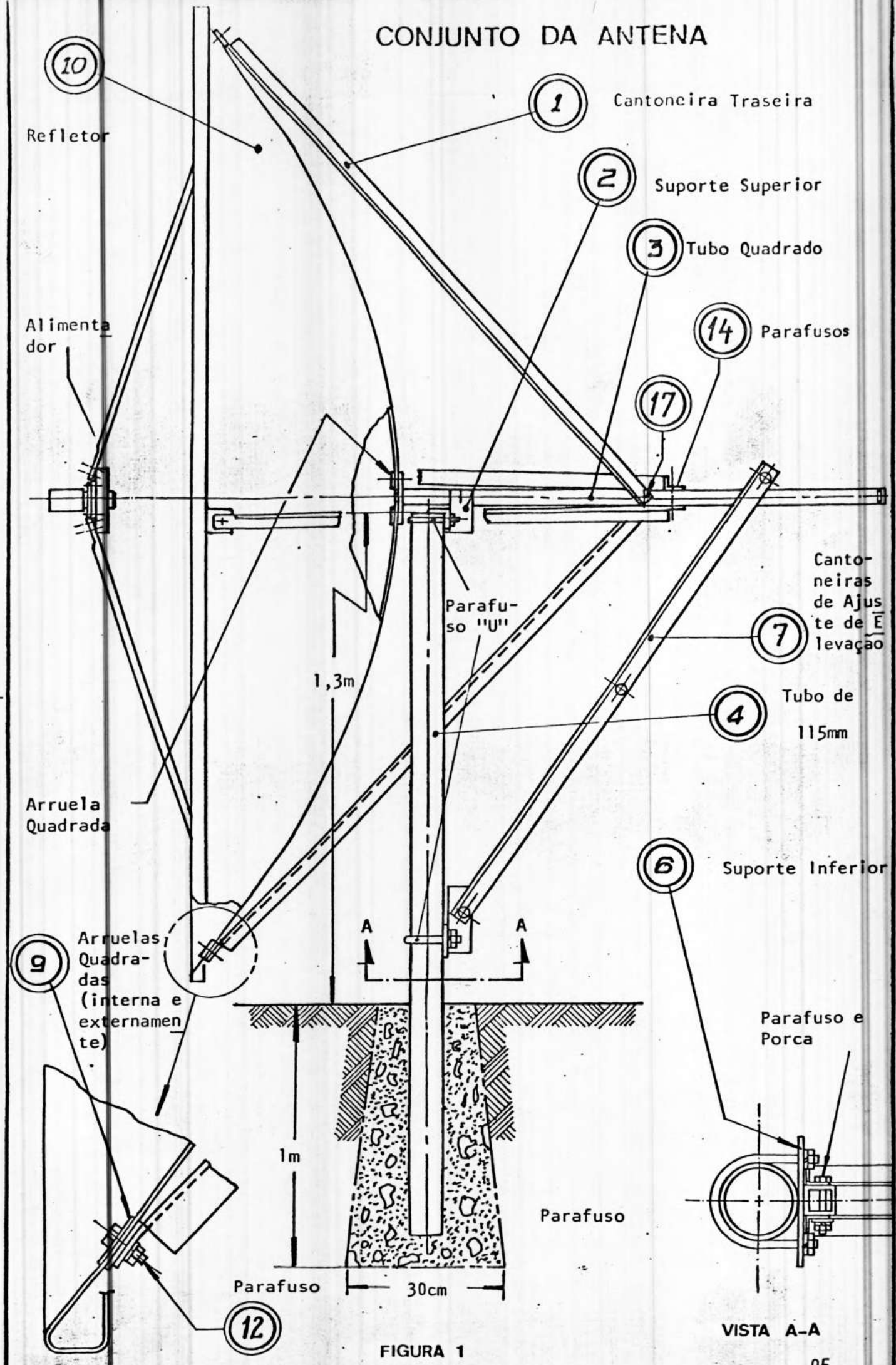


FIGURA 1

CONJUNTO DA ANTENA

ARRUELA QUADRADA

(VISTA TRASEIRA)

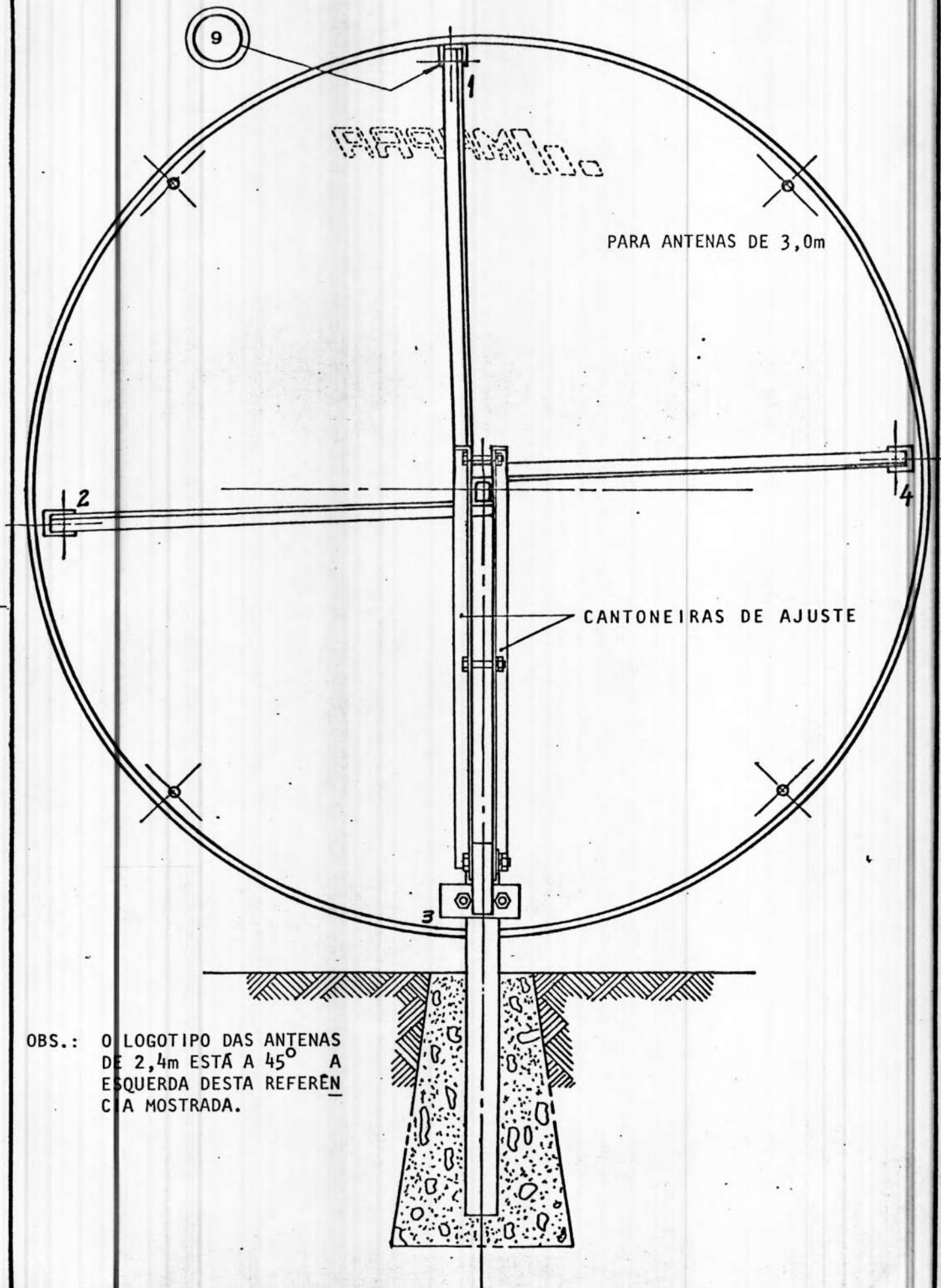


FIGURA 2

CONJUNTO DO ALIMENTADOR

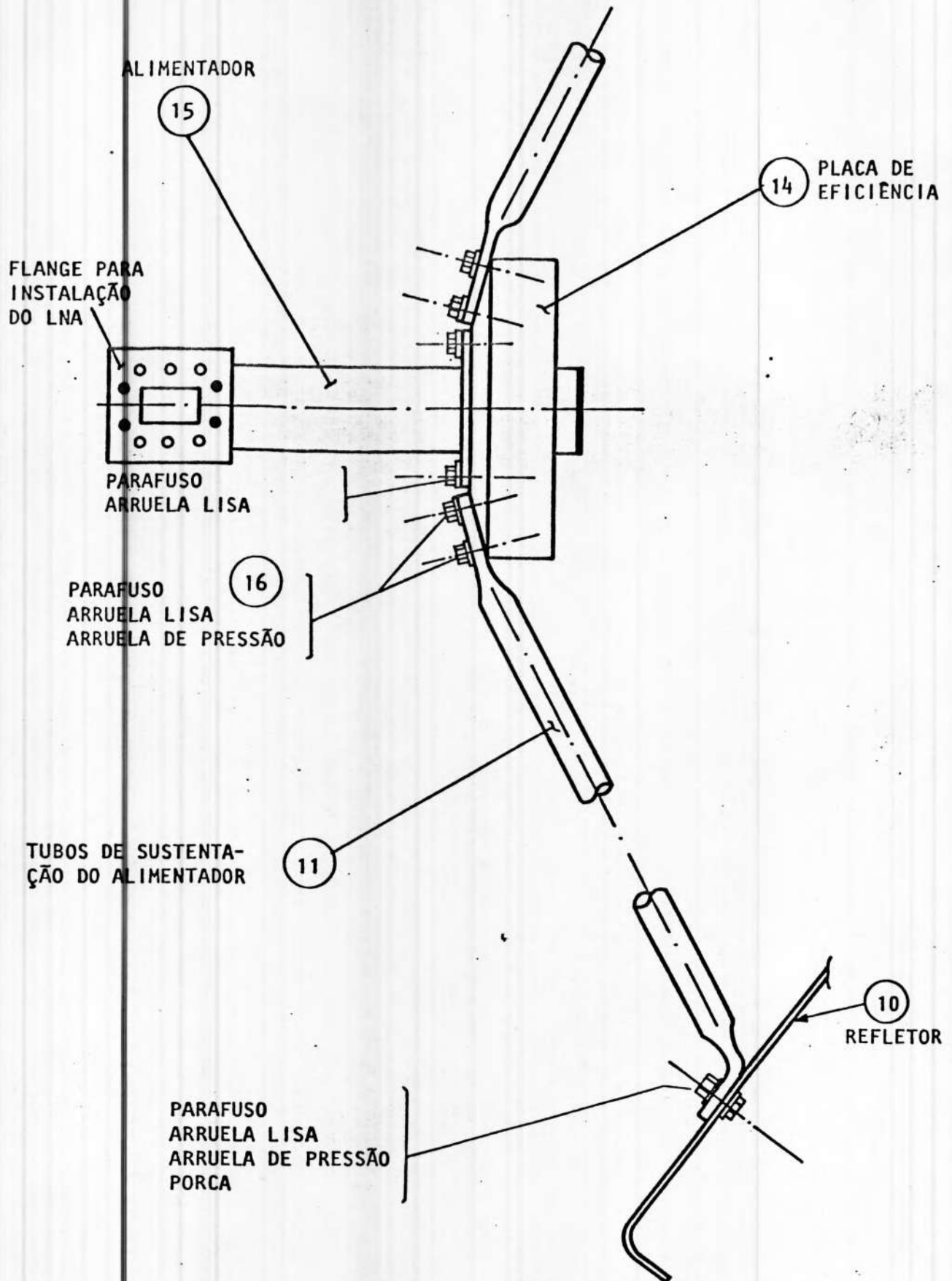


FIGURA 3

INSTRUÇÕES PARA INSTALAÇÃO DO LNA NO ALIMENTADOR DA PARÁBOLA

ANTEÇÃO:-

1. O LNA é frágil e deve ser manuseado com cuidado; evitar impactos.
2. Não toque no interior do LNA e nem tente abrí-lo.
3. Verificar se na instalação do alimentador o flange ficou dirigido para cima. Dessa forma, não haverá acúmulo de água no interior do LNA.

INSTALAÇÃO:-

A instalação é simples e pode ser feita na seguinte sequência:

1. Posicionar os flanges para que se casem e fixar cuidadosamente os parafusos, apertando-os de forma conveniente.
2. Instalar o cabo coaxial de RF para 4GHz na saída N fêmea do LNA.
3. Observar o correto ajuste de polarização como mencionado em 9.
4. Após a constatação de que o sistema está operando normalmente, aplicar a fita de auto fusão nas conexões de RF e alimentação DC, para evitar in filtração de umidade nos cabos.
5. Utilizando abraçadeiras de plástico, juntar os cabos e fixá-los no tubo de sustentação do alimentador mais conveniente, com as abraçadeiras maio res.

Em caso de problema, ligue imediatamente para a MAPRA - (0152) 31-8904.

LISTA DE COMPONENTES

ITEM	DESCRIÇÃO	QTD.	
		2,4m	3,0m
1	Cantoneiras Traseiras	04	04
2	Suporte Superior	01	01
3	Tubo Quadrado	01	01
4	Tubo Galvanizado 115mm Ø Externo	01	01
5	Parafuso, Porca e Arruela de Inox p/ Emenda	44	56
6	Suporte Inferior	01	01
7	Cantoneira de Elevação	02	02
8	Arruela Quadrada Pintada	08	08
9	Refletor de Alumínio Pintado	01	01
10	Corneta do Alimentador		
11	Parafuso, Porca e Arruela Galvanizados 5/8"	08	08
12	Tubos de Sustentação Pintados	04	04
13	Parafuso, Porca e Arruela Galvanizados 5/8"	05	05
14	Placa de Eficiência		
15	Parafuso e Arruela de Fixação da Placa, Corneta e LNA	16	16
16	Parafuso, Porca, Arruela e Bucha Galvanizados	01	01



AV. ANGÉLICA, 76
FONES: (0152) 31.8904 - 31.8905 - 31.8906
TELEX: (0152) 251 - CAIXA POSTAL 597
18.100 - SOROCABA - SÃO PAULO

BALANÇETE MENSAL

2ª PEÇA - Financeiro Orçamentário

Segue anexo ao balancete



Prefeitura Municipal de São Félix do Araguaia

ESTADO DE MATO GROSSO

CGC 03.918.869/0001-08

OFÍCIO Nº 82 /91

Em, 21.03.91

Ao
Tribunal de Contas do Estado
Palácio Paiaguás - C P A
Cuiabá - Mato Grosso

Excelentíssimo Senhor,

Estamos com esse, fazendo chegar às mãos de
Vossa Excelência, o balancete do mês de Janeiro do exercício fi-
nanceiro 1991.

Está composto da Receita e Despesa, bem co-
mo seus anexos.

A documentação é hábil e encontra-se arqui-
vada em suas respectivas pastas, em arquivo dessa municipalida-
de.

Por oportuno, comunicamos a V.Excia., que
quaisquer dívidas estamos aptos a dirimí-las.

Aproveitamos a oportunidade, para apresen-
tar a V. Excia., os nossos protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

José Antonio de Almeida
PREFEITO MUNICIPAL

Exmº Sr.,

OSCAR DA COSTA RIBEIRO
DD. Presidente do Tribunal de Contas do Estado
Palácio Paiaguás - C P A
Cuiabá - Mato Grosso

BALANCETE GERAL
19 PEÇA - 07/01/01
Segue anexo ao balanço



COMPANHIA DE
DESENVOLVIMENTO DO
ESTADO DE MATO GROSSO

30 / OUTUBRO / 1986

"RELACÃO DE MATERIAIS EXISTENTES NO DEPÓSITO"

001 - Absorvente de Limpeza XEROX.....pacote ref. 8R25.....	0008 /
002 - Adesivo Flâmula CODEMAT med. 29 x 29cm.....	0240 /
003 - " c/ Timbre " " 72 x 14,7cm.....	0234 /
004 - Alcool 96 SANTA CRUZ.....Caixa c/ 12 unidades de 0l Litro.....	0011 10-
005 - Algodão Hidrófilo SUSSEX.....Rolo 500grs.....	0001 -
006 - Amoníaco FORT.....Caixa c/ 24 Unidades de 500ml.....	0008 07-
007 - Autorização de Despesas.....BLOCOS.....	0040 -
008 - " " Repasse..... "	0113 -
009 - Aviso de Crédito..... "	0060 -
010 - Bobina c/ Cópia p/ Telex SILFER.....	0002 -
011 - " p/ Máquina Calculadora med. 70 x 75.....pacote c/ 20 unidades PROPASA DESTAK.....	0003 -
012 - " " " de Somar 36m med. 58 x 75.....pacote c/ 20 e caixa.c/ 30 unidades.....	0180 (unids) 150-
013 - " de Papel Manteiga Foscoleone med. 100 x 20 c/ 40 grs. /m ²	0003 -
014 - " " " Térmico p/ divisuma 33 me. 6 x 25m marca OLIVETTI.....caixa c/ 04 unidades.....	0008 -
015 - " Perfurável p/ TELEX TELEXPTEL.....	0010 -
016 - Boletim de Atividades e Despesas.....BLOCOS.....	0050 -
017 - " " Caixa..... "	0070 -
018 - Cabo Elétrico FACIT.....	0007 -
019 - Café Roque.....Pacote c/ 05 Kilos.....	0006 35-
020 - Caneta Esfelográfica AZUL Ponta Grossa marca BIC.....Caixa c/ 50 unidades.....	0006 05-
021 - " " PRETA " " " " " " " " " " " "	0004 -
022 - " " VERMELHA " " " " " " " " " " " "	0001 -
023 - Capas Plásticas Opacas AMARELAS.....JOGOS.....	0034 -
024 - " " " PRETA..... "	0050 00-
025 - " " " VERMELHA..... "	0204 -
026 - " de Processo Timbrado.....	2500 -
027 - Cartas Convites.....BLOCOS.....	0055 -
028 - Cera Líquida Incolor RINO.....	0046 00-
029 - Clips p/ Papel ACC n° 00.....Caixa.....	0100 75-
030 - " " " " " 0..... "	0050 -
031 - " " " APPLE 3/0..... "	0075 37-
032 - " " " " " 00..... "	0075 -
033 - " " " " " 0..... "	0025 20-
034 - " " " " " 01..... "	0075 -

**CODEMAT**COMPANHIA DE
DESENVOLVIMENTO DO
ESTADO DE MATO GROSSO

30 / OUTUBRO / 1986

cola 10002 - caixa com 24 tubos

035 - Colchete p/ Papel ACC n° 08.....Caixa.....	0009
036 - " " " " " 09..... "	0227
037 - " " " " " 14..... "	0154
038 - " " " " " 15..... "	0010
039 - Comprovante de Rent's. Pagos ou Creditados Cédula "C" cód. 76 med. 250 x 305 em 03 vias.....Caixa.....	0020
040 - Controle de Empréstimo.....BLOCOS.....	0002
041 - Continuação do Despacho da C.I.....BLOCOS.....	0040
042 - Controle Interno.....BLOCOS.....	0060
043 - Controle de Manutenção de Veículos.....BLOCOS.....	0040 -10-
044 - " Mensal de Custo..... "	0005
045 - " de Título D.A..... "	0020
046 - Copos Descartáveis p/ Água IPLAC.....Caixa.....	0060
047 - " " " " Café "	0011 -13-
048 - " " " " ZANATTA..... "	0008
049 - Corretivo RADEX 24 estojos c/ 21 fls.. "	0003 02-
050 - Demonstrativo de Acompanhamento de Convênio.....BLOCOS.....	0010
051 - " " " " " Obra..... "	0050
052 - Desolim Líquido Aroma Lavanda.....Frasco c/ 05 Litros.....	0100
053 - " " " " Primavera... " " "	0003 02-
054 - Despacho e Informações.....BLOCOS.....	0001 00-
055 - Detefon Mata Barata.....Lata c/ 450ml.....	0060 25-
056 - Detergente Pinhosol.....Caixa c/ 24 Unidades de 200ml.....	0003
057 - Empenho Interno.....BLOCOS.....	0010 07-
058 - Envelope Ofício med. 114 x 229mm PROPASA DESTAK.....Caixa c/ 1000.....	0100
059 - " p/ " " " " " " c/ Timbre.....Caixa c/ 1000.....	0001
060 - " Pardo Grande Timbrado.....Caixa c/250 Pacote c/ 500 unidades.....	0004
061 - " " Medio "	1500 (unids)
062 - " " Pequeno "	0002 01-
063 - Envio de Telex.....BLOCOS.....	1500 (unids)
064 - Erro/ex Hélios.....Caixa c/ 24 estojos com 20 fls.....	0050
065 - Espiral p/ Encardenação 1/2" x 23A.....Pacote c/ 100 unidades.....	0003
066 - " " " 3/4" x 23A..... " " 50 "	0002
067 - " " " 5/8" x 23A..... " " 100 "	0003
068 - Esponja p/ lavar louça ESPONJEX.....	0001
069 - F.G.T.S. Relação de Empregados B.N.H.....Caixa.....	0009 (unids)
070 - Fichas Bancárias.....	0005
071 - Ficha de Controle de Adquirente de Lote.....	0500
	7000 5.500

control interno de pagamento - saldo bancário - BLOCOS.

copas descartáveis de café - 10002 - CAIXA

Fl. 02 A Transportar

050

005



COMPANHIA DE
DESENVOLVIMENTO DO
ESTADO DE MATO GROSSO

30 / OUTBRO / 1986

	Ficha de Patrimônio.....	BLOCOS.....	0130 —
072 -	" " Protocolo.....		2500 500-
073 -	" " Registro de Empregado.....		0497 —
074 -	" " Recbimento de Entrada de Nota Promissória.....		1500 —
075 -	" " Salário Família.....		1500 —
076 -	" " Transferência.....	BLOCOS.....	0035 —
077 -	Fita Adesiva Larga Med. 38 x 50 SCOTH.....		0017 54-
078 -	" " Pequena med. 12 x 30"3M"....	Pacote c/ 12 unidades.	0003 00-
079 -	" " Transparente 600 SCOTH med. 12mm x 33mm....	Caixa c/ 01 rolo.	0011 —
080 -	" de Correção p/ Remoção IBM.....	Caixa c/ 06 unidades.	0003 —
081 -	" Corregível de Alta Capacidade IBM.....	Caixa c/ 06 unidades.	0009 —
082 -	" p/ Máquina Calculadora - Albert.....	Caixa c/ 01 unidade.	0192 —
083 -	" " " de Escrever Nylon XEQUE MATE.....	Caixa c/ 01 unidade.	0060 —
084 -	" Polietileno p/ Máquina de Escrever Hélio Tec.....	Caixa c/ 06 unidades.	0006 03-
085 -	" " " " " " " " med. 13mm x 45m....	Caixa c/ 12 unidades.	0001 00-
086 -	Flanela.....	Fardo c/ 50 metros.	29,5 m—
087 -	Formulários Contínuos em branco 01 via.....	Caixa.	0001 —
088 -	" " Pautados K2 Papel Zebrado cód. 45.....	Caixa.	0008 —
089 -	Fósforo marca OLHO:.....	Fardo c/ 200 caixinhas.	0001 —
090 -	Fotoreceptor 3600 ref. 1R18 XEROX (cilindro).....	Caixa.	0001 —
091 -	" " 7000 " 1R45 " "	" "	0002 —
092 -	Gleid Sany-Desodorante Sanitário.....	Caixa c/ 06 unidades.	0007 06-
093 -	" " " " " " 12 "	" "	0004 02-
094 -	Grampo p/ Grampeadores KRAUSE.....	" " 5000 " "	0026 21-
095 -	Grampeador SM GI B. 13.....	Caixa c/ 01 unidade.	0002 —
096 -	Guia de Recolhimento.....	BLOCOS.....	0100 40-
097 -	Identificação de Pagamento Bancário.....	BLOCOS.....	0070 —
098 -	Impermeabilizador CARBOLÁSTICO.....	Caixa c/ 05 latas de 4550Kg.	0005(unids)
099 -	Lapis Preto nº "2" Sextavado marca LANRA.....	Caixa c/ 144 unidades.	0001 —
100 -	Limpa Fusor XEROX.....	Lata c/ 500ml.	0005 —
101 -	" Pneus.....	Frasco de 01 Litro.	0011 —
102 -	" Tipos em Bastão Mercur.....		0010 —
103 -	" " " HELIOSPRAY.....	Frasco c/ 200ml.	0005 —
104 -	Listagem Branca em 02 vias med. 240 x 280.....	Caixa.	0004 03-
105 -	Livro de Ata c/ 100 Folhas.....		0006 —
106 -	" " " " 200 " s/ margem marca TILIBRA.....		0005 —
107 -	Lustra Móveis BRILHOL ref. 574.....	Caixa c/ 24 unidades.	0008 —

30 / OUTUBRO / 1986

109	- MATTE LEÃO.....Caixa c/ 24 unidades de 200grs.....	0003
110	- Medição de Obra.....BLOCOS.....	0005
111	- Micro Listagem s/ Impressão cód. 74 med. 240 x 280.....Caixa.....	0008
112	- Microfilme de Sais de Prata BELL & HOWELL med. 166mm x 100 FT..... Caixa c/ 100 Unidades.....	0260
113	- Nota Promissória.....BLOCOS.....	0025
114	- Ordem Bancária..... "	0090
115	- " de Pagamento.... "	0070
116	- " " Serviço..... "	0080
117	- Pá de Plástico p/ Lixo.....	0003
118	- " p/ Lixo pintada VULCÃO S/A.....	0002
119	- Palha de Aço Mágica n° "2" cód. 203.....Fardo c/ 20 embalagem plástica.....	0008
120	- Papel Almaço c/ Pauta n° "4" SOUSA REIS.....Resma.....	0001
121	- " " Quadriculado " " "	0003
122	- " " " PROPASA DESTAK..... "	0006
123	- " Carbono Hélios 3000.....Caixa c/ 100 unidades.....	0005
124	- " " Preto tamanho Ofício PELIKAN.....Caixa c/ 100 Folhas.....	0010
125	- " Ofício c/ Timbre Cópia.....Pacote c/ 1500 e 2000 Folhas.....	28000(fls)
126	- " " " Horizontal " " 500 e 1000 "	13000
127	- " " " Original... " " 1000 e 1500 "	19500
128	- " " " Vertical... " " 1000..... "	4000
129	- " Presente cor Azul..... "	0048
130	- " Toalha TOLHIPIL.....Fardo c/ 1250 toalhas.....	0014
131	- " Vegetal med. 90 x 95.....rolo.....	0002
132	- Pasta Az Pequena Lombo Fino.....	0004
133	- " " " " Largo.....	0004
134	- " c/ Grampe " "	0059
135	- " Plástica c/ Elástico SÃO LUIZ.....Pacote c/ 20 unidades.....	0040
136	- " " " Grampe Lombo Fino SÃO LUIZ.....	0204
137	- " " Polionda Arquivo Morto.....	0021
138	- " " c/ Saco Plastico.....	0030
139	- " Polionda Lombo Fino.....	0027
140	- " Porta Documento Fina "PROBUS".....	0100
141	- " de Resolução.....	0096
142	- " Suspensa.....	0183
143	- Pau de Guarana.....	0003
144	- Pedido de Abastecimento e Manutenção.....BLOCOS.....	0025
145	- Pedido de Adiantamento "NOVO".....BLOCOS.....	0070

**CODEMAT**COMPANHIA DE
DESENVOLVIMENTO DO
ESTADO DE MATO GROSSO

30 / OUTUBRO / 1986

146 - Pedra Sanitária SANIX.....Caixa.....	0060	24
147 - Perfurador Grande CONDOR ref. 117.....	0002	—
148 - Pilha Pequena p/ Máquina Calculadora marca RAY-O-VAC.....	0012	(unids) 00
149 - Pincel Atômico PILOT verde.....Caixa.....	0001	00
150 - " " " vermelho "	0001	—
151 - Radiograma a Transmitir.....BLOCOS.....	0050	—
152 - Rascunho Timbrado Grande.....BLOCOS.....	0060	40 —
153 - Recibo de Orçamento.....BLOCOS.....	0225	—
154 - " " Pagamento "TICT".....caixa.....	3	1/2 —
155 - " " Tesouraria.....BLOCOS.....	0120	—
156 - Reforços Adesivos p/ Papeis Perfuráveis.....Caixa c/ 100 unidades.....	0050	—
157 - Relação de Arrecadação.....BLOCOS.....	0010	—
158 - Removedor de Película ref. 8 R27.....Caixa c/ 06 Frascos de 01 Litro.....	0016	(unids) —
159 - Removedor VARSOL.....Caixa c/ 12 Latas de 01 Litro.....	0011	—
160 - Requisição de Material.....BLOCOS.....	0060	—
161 - Revelador p/ Copiadora 2600 ^r /3100 ^r / 3103 ^r /3107 ^rCaixa c/ 01 Frasco de 1,5Kg.....	0003	—
162 - " " Duplicadora 2400 ^r /3600 ^r /7000 ^r XEROX.....Caixa c/ 02 Frascos de 5.670Kg cada.....	0006	—
163 - Rodo c/ Cabo Médio.....	0006	—
164 - Saco Branco de Pano.....	0011	08 —
165 - Saco Plástico p/ Lixo SANITO.....Pacote c/ 05 unidades.....	0430	380 —
166 - Suporte Plástico p/ Copo d'água descartáveis.....Caixa.....	0002	—
167 - Tabulação Telefônica.....BLOCOS.....	0060	—
168 - Tapex Regular Líquido.....Fraxco c/ 05 Litros.....	0001	—
169 - " Tira Mancha.....Caixa c/ 06 unidades de 01 Litro.....	0003	(unids) —
170 - Termo de Recebimento de Equipamento.....BLOCOS.....	0060	—
171 - " " " " Obra..... " :	0055	—
172 - " " Responsabilidade de Obra..... "	0020	—
173 - Tinta p/ Carimbo n° T/C42 PILOT cor Azul.....Frasco c/ 42ml.....	0002	00 —
174 - Tonalizador Toner - 2400 ^r /3600 ^r / 7000 ^r XEROX.....Caixa c/ 04 frascos de 453g.....	0002	01 —
175 - " " 3100 ^r /3103 ^r /3107 ^r /2600 ^r XEROX.....Caixa c/ 04 frascos de 226g cada.....	0018	(unids) —
176 - Vassoura de Pelo c/ cabo médio CONDOR.....	0005	—
177 + " " Piaçava c/ cabo marca SÃO JORGE.....	0005	02 —
178 - Veja Multi-Usos...Limpador Instantâneo.....Caixa c/ 12 unidades de 500ml.....	0005	03 —
179 - Visorês Plásticos CONDOR.....Caixa c/ 50 Unidades.....	0006	—

SABONER Líquido Rose Johnson Lata c/ 10 Litros

FI***M***

*EXPERIÊNCIA*RELAÇÃO DE MATERIAIS DE EXPEDIENTE EXISTENTE NO ALMOXARIFADO EM 30 DE OUTUBRO

01 - Colchete para papeis " ACC " nº 15	17 caixa
02 - " " " " nº 14.....	26 "
03 - " " " " nº 13.....	01 "
04 - " " " " nº 10.....	20 "
05 - " " " " nº 09.....	49 "
06 - " " " " nº 08.....	07 "
07 - " " " " nº 06.....	04 "
08 - Fita para Maquina de Escrever "XEQUE MATE"	58 Unid.
09 - Fita para Maquina de Calcular "ALBERTI"	22 "
10 - Fita para Maquina de Escrever "PVF" Nylon 13 mm x 9 m	61 "
11 - Fita para Maquina de Escrever " HÉLIOS ESPECIAL DE ALGODÃO ".....	10 "
12 - Fita para Maquina de Escrever " HÉLIO TEC " 13mmx45mm.....	05 "
13 - Reforços Adesivos p/ papeis perfurados " ACC "	12 Caixa
14 - Fita Adesiva " DUREX " grande 3M.....	18 Unid.
15 - " " " pequeno.....	-----
16 - Lapis preto " LABRA " nº 02 com 144 Unidades.....	01 1/2 caixa
17 - Fita Corrigivel " IBM ".....	10 Unid.
18 - Fita de Correção por remoção.....	-----
19 - Cola Cascolar com 40G.....	09 Unid.
20 - Fita de Polietileno Corrigivel 16,5 x 155mm.....	12 "

**CODEMAT**COMPANHIA DE
DESENVOLVIMENTO DO
ESTADO DE MATO GROSSO

-02-

21 - Borracha " PELIKAN VA 40 ".....	02 Caixa
22 - ERROR/EX " HÉLIOS " com 100 envelopes.....	01 1/2 caixa
23 - Visores Plasticos " CONDOR "	02 "
24 - Fita Transparente " 3M " 12x33mm.....	03 "
25 -Fita Magica " 3M " com 01 Unid.	36 Unidade
26 - Clips nº 0 Caixa com 100 " CLISPEL "	57 caixa
27 - " nº 00 " ACC " com 100	14 "
28 - " nº 3/0 " ACC " com 50.....	02 "
29 - " nº 3/0 " APLE " com 50.....	10 "
30 - " nº 01 " APLE " com 100.....	14 "
31 - " nº 00 " APPLE " com 100.....	02 "
32 - Limpa Tipos " ALBION ".....	07 Unid.
33 - Tinta para Numeradores e Datadores de Metal " ALBION ".....	02 "
34 - Pincel Atomico Azul " PILOT "	05 "
35 - Pincel Atomico Vermelho " PILOT "	01 "
36 - " " Preto ".....	05 "
37 - Verniz Corretor " PELIKAN ".....	08 "
38 - Tinta Nankin.....	14 "
39 - Fita para LOGOS 40 " OLIVETE " cor preta, caixa com 02 Cartuchos.....	17 "
40 - Fita Corretiva "LIFETT OFF LOW TACK" caixa com 06 rolos 7,14x 5,79mm	19 "
41 - " " " " " " " " "	48 "
42 - papel duplo officio 14 X 18	176 Fls.

**CODEMAT**COMPANHIA DE
DESENVOLVIMENTO DO
ESTADO DE MATO GROSSO

-03-

43 - Papel Triplo Oficio	183 Fls.
44 - Estencil Eletronico "GESTNER"	87 "
45 - Estencil "PELIKAN"	09 "
46 - Bobina para Telex	04 Unid.
47 - Pasta com elastico.....	20 "
48 - Pasta com Grampo.....	15 "
49 - Pasta Suspensa.....	43 "
50 - Pasta Clasificadora.....	10 "
51 - Papel Carbono "HÉLIOS" 3000.....	04 Caixa
52 - " " "PELIKAN".....	03 "
53 - Visores para Pasta Suspensa.....	05 Pacote
54 - Bobina Picotada para Telex.....	02 Unid.
55 - Caderno de Protocolo.....	10 "
56 - Livro para Ata.....	05 "
57 - Fita para Maquina de Esvrever "HÉLIO TEC" 200X08mm.....	15 "
58 - Grampo para Papel "KRAUSE".....	04 Caixa
59 - Papel Termico para Divisuma 33 "OLIVETE" com 04 Bobinas.....	40 Unid.
60 - Bobina para Maquina de Calcular 35X75.....	34 "
61 - " " " " " 60 X 65.....	57 "
62 - " " " " " 58 X 75.....	06 "
63 - " " " " " 70 X 75.....	07 "
64 - Papel Quadriculado.....	02 Resma

**CODEMAT**COMPANHIA DE
DESENVOLVIMENTO DO
ESTADO DE MATO GROSSO

-04-

65 - Papel com Pauta.....	01 1/2 Resma
66 - Pasta AZ pequena Lombo Fino.....	11 Unid.
67 - Pasta AZ pequena Lombo Largo.....	13 "
68 - Envelópe Pardo Grande.....	700 "
69 - " " Médio.....	187 "
70 - " " Pequeno.....	600 + 1.300 Unid
71 - Envelópe Branco sem Timbre Pequeno.....	50 "
72 - Envelópe Para Ofício c/ Timbre Branco.....	600 "
73 - Bloco de Servidores Admitidos e Desligados.....	04 Bloco
74 - " de Medição de Obras.....	08 "
75 - " de Nota Promissória.....	05 "
76 - " de Quadro Demonstrativo de Mudança TCD.....	02 "
77 - " " " " TS.....	01 "
78 - " de Resumo de Folha de Pagamento.....	04 "
79 - " de Nota Fiscal de Serviço.....	17 "
80 - " de Nota Fiscal Série B.....	08 "
81 - " " " " A.....	09 "
82 - " de Despachos e informações.....	18 "
83 - " de Tabulação Telefônica.....	16 "
84 - " de Radiograma Recebido.....	28 "
85 - " de Autorização de Despesas.....	18 "
86 - " de Ordem de Serviço.....	30 "

**CODEMAT**COMPANHIA DE
DESENVOLVIMENTO DO
ESTADO DE MATO GROSSO

-05-

87 - Bloco de Faturas.....	17 Bloco
88 - Bloco de Rascunho Pequeno.....	03 "
89 - " de Programa Especial Resumo de Pagtº. Efetuado.....	05 "
90 - " de Programa Especial de Relação de Pagtº. Efetuado.....	05 "
91 - " de Ordem Bancária.....	10 "
92 - "de Ordem de Pagamento.....	30 "
93 - " de Recibo da Tesourária.....	40 "
94 - " de Controle Mensal de Custo.....	24 "
95 - " de Boletim de Caixa.....	12 "
96 - " de Termo de Responsabilidade Individual.....	10 "
97 - " Rascunho Grande.....	09 "
98 - " de Boletim Atividade e Despesas.....	06 "
99 - " de Recibo de Orçamento.....	27 "
100- " de Requisição de Material.....	23 "
101- " de Fichas de Transferencia.....	10 "
102- " de Ficha de Patrimônio.....	10 "
103- " de Identificação de Pagamento Bancário.....	22 "
104- " de Guia de Recolhimento.....	06 "
105- " de Carta Convite.....	15 "
105- " de Pedido Abastecimento e Manutenção.....	15 "
106- " de Controle de Título.....	11 "
107- " de Continuação de Despacho de CI.....	30 "



108 - Bloco de Envio de Telex.....	37 Bloco
109 - " de Comunicação Interna.....	31 "
110 - " de Empenho Interno.....	17 "
111 - " de Pedido de Adiantamento.....	27 "
112 - " de Autorização para Saída de Veículos.....	21 "
113 - " de Autorização de Repasse.....	28 "
114 - " de Rascunho Para Diretores.....	12 "
115 - " de Controle Interno.....	14 "
116 - " Demonstrativo de Acompanhamento de Obra.....	10 "
117 - " " " de Convênio.....	20 "
118 - " de Termo de Recebimento de Equipamento.....	20 "
119 - " de Compensação das Contas de Bancos.....	02 "
120 - " de Fichas de Controle e Arrecadação.....	04 "
121 - " de Radiograma à Transmitir.....	05 "
122 - Ficha de Especificação.....	100 Unid.
123 - Ficha de Controle.....	250 "
124 - " de Controle Mensal.....	200 "
125 - " de Controle Individual de Prorrogação de Expediente.....	300 "
126 - " de Recebimento de Entrada de Notas Promissórias.....	850 "
127 - " de Protocolo.....	450 "
128 - " de Controle de Adquirites de Lotes.....	500 "
129 - Capas de Processo.....	420 "

**CODEMAT**COMPANHIA DE
DESENVOLVIMENTO DO
ESTADO DE MATO GROSSO

-07-

130 - Papel com Timbre Horizontal.....	1.500 Fls.
131 - Papel Ofício Cópia.....	1.000 "
132 - Papel com Timbre Vertical.....	1.500 "
133 - Papel Ofício Original com Timbre.....	2.000 "
134 - Ficha de Identificação.....	580 "
135 - Papel Cartolina " Rosa ".....	34 "
136 - " " "Amaréla ".....	42 "
137 - " " "Verde ".....	81 "
138 - " " "Azul ".....	42 "
139 - " " "Branco ".....	94 " ²⁴³
140 - Fichas de Lançamento.....	05 Bloco
141 - Papel Cartão Branco.....	18 Fls.
142 - Papel Marfim - Gramatura 180.....	148 "
143 - Papel Cartão Verde.....	12 "
144 - Pasta Polionda Com Elástico.....	07 Unid.
145 - Caneta Bic Azul.....	01 Caixa
146 - Caneta Bic Preta.....	01 "
147 - Caneta Bic Vermelha.....	1/2 Caixa
148 - Pilha Rayo - Vac Pequena.....	01 Unid.
149 - Papel Xerox 216X330 mm.....	11 Resma
150 - Long-Rum 254X393 mm.....	148 "
151 - Papel de Embrulho.....	03 Fls.



152 - Bobina de Barbante S. João.....	02 Rolos
153 - Brilhol Lustra Móveis Frasco com 100 ml.	44 Unid.
154 - Brilha Móveis " Shell ".....	04 "
155 - Brilha Móveis " Shell " 200 mg.....	13 "
156 - Benzina Retificada.....	01 Lit.
157 - Oleo de Peróba.....	02 Vidro
158 - Pedra Sanitária "Sanix".....	04 Unid.
159 - Fosforo Marca Olho.....	12 Maço
160 - Fosforo Marca "Qeuluz".....	05 "
161 - Sabão Minerva em Pó com 600g.....	11 Unid. /
162 - Sabão Liquido "ODD".....	03 "
163 - Ajax Amoniáco 500ml. /.....	06 "
164 - Forte Amoniáco 500ml.	17 "
165 - Veja Multi-Uso 500ml.....	15 "
166 - Papel Higienico "Scoth".....	10 Rolo
167 - Papel Toalha "Tholipil".....	02 1/2 Fardo
168 - Saco Para Lixo "Vencedora".....	10 Unid.
169 - Saco Para Lixo 50 Lit.	61 "
170 - Bombril com 14 Unid.	01 1/2 Fardo
171 - Mate Leão 200g.....	28 Unid.
172 - Sapólio Radium 300g.	34 "
173 - Palha de Aço.....	39 "



CODEMAT

COMPANHIA DE
DESENVOLVIMENTO DO
ESTADO DE MATO GROSSO

-09-

174 - Bomba Para Matar Mosquito.....	02 Unid.
175 - Torneira Para Filtro "Pozzani".....	02 "
176 - Torneira Para Bebedor	05 "
177 - Grósa Para Ralar Guarana.....	01 "
178 - Peneira Para Coar Liquido.....	02 "
179 - Vassoura..... <i>pele piacava</i>	01 "

**CODEMAT**COMPANHIA DE
DESENVOLVIMENTO DO
ESTADO DE MATO GROSSO

FICHA DE PATRIMÔNIO

PLACA N.º	
NOME DO MATERIAL	CAMINHÃO AUTO BOMBA
MARCA	VOLKSWAGEN 13.130
MODELO	13.130
N.º PROD.	
N.º SÉRIE	1 CHASSI. V.009126
MEDIDAS	
QUANTIDADE	01
CLASSIFICAÇÃO CONTÁBIL	1.07.02
QUALIDADE	NOVO
FIRMA FORNECEDORA	ARIEL - LOCADORA DE VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS ESPECIAIS
NOTA FISCAL	0492 (NOTA FISCAL DE SERVIÇOS)
PREÇO UNITÁRIO	CZ\$ 571.474,54
PREÇO TOTAL	CZ\$ 571.474,54
DATA FORNECIMENTO	24.6.88
DATA TOMBAMENTO	16.02.89
LOCALIZAÇÃO	ESTE VEÍCULO FORA DOADO AO COMANDO DA POLICIA MILITAR, CONFORME
OUTROS DADOS	INSTRUMENTO PARTICULAR DE DOAÇÃO Nº 48 / 88 DE 28/8/88

**CODEMAT**COMPANHIA DE
DESENVOLVIMENTO DO
ESTADO DE MATO GROSSO

FICHA DE PATRIMÔNIO

PLACA N.º	
NOME DO MATERIAL	CAMINHÃO CARGA E ATO BOMBA
MARCA	VOLKSWAGEN
MODELO	11.130
N.º PROD.	
N.º SÉRIE	CHASSI. V008508
MEDIDAS	
QUANTIDADE	01
CLASSIFICAÇÃO CONTÁBIL	1.07.02
QUALIDADE	NOVO
FIRMA FORNECEDORA	ARIEL-LOCADORA DE VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS ESPECIAIS LTDA
NOTA FISCAL	0488 (NOTA FISCAL DE SERVIÇOS)
PREÇO UNITÁRIO	CZ\$ 535.907.55
PREÇO TOTAL	CZ\$ 535.907.55
DATA FORNECIMENTO	24.06.88
DATA TOMBAMENTO	16.02.89
LOCALIZAÇÃO	ESTE VEÍCULO FOI DOADO AO COMANDO DA POLICIA MILITAR, CONFORME
OUTROS DADOS	INSTRUMENTO PARTICULAR DE DOAÇÃO Nº 48 / 88 DE 28 / 8 / 88

**CODEMAT**COMPANHIA DE
DESENVOLVIMENTO DO
ESTADO DE MATO GROSSO

FICHA DE PATRIMÔNIO

PLACA N.º	
NOME DO MATERIAL	CAMINHÃO CARGA
MARCA	VOLKSWAGEN
MODELO	11.130 / TANQUE
N.º PROD.	
N.º SÉRIE	CHASSI. Vo- 08490
MEDIDAS -	
QUANTIDADE	01
CLASSIFICAÇÃO CONTÁBIL	1.07.02
QUALIDADE	NOVO
FIRMA FORNECEDORA	ARIEL- LOCADORA DE VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS ESPECIAIS
NOTA FISCAL	0489 (NOTA FISCAL DE SERVIÇOS)
PREÇO UNITÁRIO	CZ\$ 535.907,55
PREÇO TOTAL	CZ\$ 535.907,55
DATA FORNECIMENTO	24.06.88
DATA TOMBAMENTO	16.02.89
LOCALIZAÇÃO	ESTE VEÍCULO FOI DOADO AO COMANDO DA POLÍCIA MILITAR
OUTROS DADOS	CONFORME INSTRUMENTO PARTICULAR DE DOAÇÃO Nº 48/ 88 DE 28/8/88

**CODEMAT**COMPANHIA DE
DESENVOLVIMENTO DO
ESTADO DE MATO GROSSO

FICHA DE PATRIMÔNIO

PLACA N.º	
NOME DO MATERIAL	CAMINHÃO CARGA
MARCA	VOLKSWAGEN
MODELO	6-90
N.º PROD.	
N.º SÉRIE	CHASSI- V.009.633
MEDIDAS	
QUANTIDADE	01
CLASSIFICAÇÃO CONTÁBIL	1.07.02
QUALIDADE	NOVO
FIRMA FORNECEDORA	ARIEL LOCADORA DE VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS ESPECIAIS LTDA
NOTA FISCAL	0486 (NOTA FISCAL DE SERVIÇOS)
PREÇO UNITÁRIO	CZ\$ 531.338,35
PREÇO TOTAL	CZ\$ 531.338,35
DATA FORNECIMENTO	24.06.88
DATA TOMBAMENTO	16.02.89
LOCALIZAÇÃO	ESTE VEÍCULO FORA DOADO AO COMANDO DA POLICIA MILITAR
OUTROS DADOS	CONFORME INSTRUMENTO PARTICULAR DE DOAÇÃO Nº 48 / 88
	DE 28 / 8 / 88

**CODEMAT**COMPANHIA DE
DESENVOLVIMENTO DO
ESTADO DE MATO GROSSO

FICHA DE PATRIMÔNIO

PLACA N.º	
NOME DO MATERIAL	CAMINHÃO CARGA
MARCA	VOLKSWAGEN
MODELO	6-90
N.º PROD.	
N.º SÉRIE	Chassi V0 09629
MEDIDAS	
QUANTIDADE	01
CLASSIFICAÇÃO CONTÁBIL	1.07,02
QUALIDADE	NOVA
FIRMA FORNECEDORA	ARIEL- LOCADORA DE VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS ESPECIAIS LTDA
NOTA FISCAL	0487 (NOTA FISCAL DE SERVIÇOS)
PREÇO UNITÁRIO	CZ\$ 531.338,35
PREÇO TOTAL	CZ\$ 531.338,35
DATA FORNECIMENTO	24. 06 . 88
DATA TOMBAMENTO	16.02 . 89
LOCALIZAÇÃO	ESTE VEÍCULO FORA DOADO AO COMANDO DA POLICIA MILITAR,
OUTROS DADOS	CONFORME INSTRUMENTO PARTICULAR DE DOAÇÃO Nº 48 / 88
	DE 29 / 8 / 88

**CODEMAT**COMPANHIA DE
DESENVOLVIMENTO DO
ESTADO DE MATO GROSSO

FICHA DE PATRIMÔNIO

PLACA N.º	
NOME DO MATERIAL	KOMBI FURGÃO
MARCA	WOLKSWAGEN
MODELO	FURGÃO
N.º PROD.	
N.º SÉRIE	CHASSI- 9BWZZZ21ZFP001293
MEDIDAS	
QUANTIDADE	01
CLASSIFICAÇÃO CONTÁBIL	1.07.02
QUALIDADE	01
FIRMA FORNECEDORA	ARIEL- LOCADORA DE VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS ESPECIAIS LTDA
NOTA FISCAL	0490 (NOTA FISCAL DE SERVIÇOS)
PREÇO UNITÁRIO	CZ\$ 200.087,10
PREÇO TOTAL	CZ\$ 200.087,10
DATA FORNECIMENTO	24 / 06 / 88
DATA TOMBAMENTO	16 / 02 / 89
LOCALIZAÇÃO	ESTE VEÍCULO FORA DOADO AO COMANDO GERAL DA POLICIA MILITAR
OUTROS DADOS	CONFORME INSTRUMENTO PARTICULAR DE DOAÇÃO Nº 48 / 88
	DE 29 / 8 / 88

**CODEMAT**COMPANHIA DE
DESENVOLVIMENTO DO
ESTADO DE MATO GROSSO

FICHA DE PATRIMÔNIO

PLACA N.º	
NOME DO MATERIAL	KOMBI FURGÃO
MARCA	WOLKSVAGEM
MODELO	FURGÃO
N.º PROD.	
N.º SÉRIE	CHASSI - 9BWZZZ21ZFP- 001905
MEDIDAS	
QUANTIDADE	01
CLASSIFICAÇÃO CONTÁBIL	1.07.02
QUALIDADE	NOVO
FIRMA FORNECEDORA	ARIEL - LOCADORA DE VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS ESPECIAIS LTDA
NOTA FISCAL	0491 (NOTA FISCAL DE SERVIÇOS)
PREÇO UNITÁRIO	CZ\$ 200.087,10
PREÇO TOTAL	CZ\$ 200.087,10
DATA FORNECIMENTO	24 / 06 / 88
DATA TOMBAMENTO	16 / 02 / 89
LOCALIZAÇÃO	ESTE VEÍCULO FORA DOADO AO COMANDO DA POLÍCIA MILITAR
OUTROS DADOS	CONFORME INSTRUMENTO PARTICULAR DE DOAÇÃO Nº 48 / 88 DE 29 / 08 / 88

**CODEMAT**COMPANHIA DE
DESENVOLVIMENTO DO
ESTADO DE MATO GROSSO

FICHA DE PATRIMÔNIO

PLACA N.º	
NOME DO MATERIAL	CAMINHÃO AUTO ESCADA- AUTO SOCORRO
MARCA	VOLVO
MODELO	V.58 E
N.º PROD.	
N.º SÉRIE	CHASSI - 9BV58EC-10FE.302.295
MEDIDAS	
QUANTIDADE	01
CLASSIFICAÇÃO CONTÁBIL	1.97.03
QUALIDADE	NOVO
FIRMA FORNECEDORA	ARIEL - LOCADORA DE VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS ESPECIAIS LTDA
NOTA FISCAL	0493 (NOTA FISCAL DE SERVIÇOS)
PREÇO UNITÁRIO	CZ\$ 2.107.495,97
PREÇO TOTAL	CZ\$ 2.107.495,97
DATA FORNECIMENTO	24.06.88
DATA TOMBAMENTO	ESTE VEÍCULO FOI DOADO AO COMANDO GERAL DA POLICIA
LOCALIZAÇÃO	MILITAR CONFORME INSTRUMENTO PARTICULAR DE DOAÇÃO Nº48/88
OUTROS DADOS	DE 29/8/88

48/88



CODEMAT

C.G.C. (MF) 03 474 053/0001-32

Bloco SEPLAN C P A (Cuiabá)

GUIA DE RECOLHIMENTO
(TESOURARIA)

Diq } 259.249,20 ✓
C2828.2

2ª Via

Cr\$. 541.902,96

LANCADO

07/10/83

LANCADO
Em 07/10/83

Nº 4371 ✓

S. OP. B.

Valor Recebido de Sr. ANTONIO PRADO BIUDES, ref. quitação da
nota promissória nº 5/6 - venc. 10/10/82, sendo Cr\$ 259.249,20 + 251.543,86
ORTN e Cr\$ 31.109,90 juros de mora, Contrato nº 839 na área do Projeto
Juina-MT. OBS: Pago através do cheque nº ABK 893950 I
do Brasil S/A-Ag. Santa Izabel do Ivaí-PR. xxxxxxxxxxxx
xx

Cuiabá 05 de

Tesoureiro

Encarregado



CODEMAT

C.G.C. (MF) 03 474 053/0001-32

Bloco SEPLAN C P A (Cuiabá)

Dig
C282d.2 { 31.109,90d

2ª Via

Cr\$. 65.024,03

LANÇADO
Em 07/10/1955

LANCADO

07/10/83

GUIA DE RECOLHIMENTO

S. OP. B.

№ 4372

(TESOURARIA)

1 Day 33.914, 13
C 818-42

Valor Recebido do Sr. ANTONIO PRADO BIUDES, ref. quitação da

nota promissória nº 6/6 - venc. 10/10/82, sendo Cr\$ 31.109,90 + 30.180,95
ORTN e Cr\$ 3.733,18 juros de mora, Contrato nº 839 na área do Projeto Jui-
na-MT. OBS: Pago através do cheque nº ABK 893950 I do Bco Bamerindus do
Brasil S/A-Ag. Santa Izabel do Ivaí-PR. xx

Cuiabá, **05** de **OUTUBRO** de 19**83**

Tesoureiro

Encarregado do Serviço /Emitente

 BANCO CIDADE DE SÃO PAULO		RECIBO DE DEPOSITO	
PAR DE <u>Contas T C Especial Produto 69</u>			
<u>3.744/76</u>			
EM DINHEIRO		EM CHEQUES	
<u>606.926,99</u>		<u>606.926,99</u>	
TOTAL		Nº 146776	
<u>606.926,99</u>			
AUTENTICAÇÃO MECÂNICA			
BC SP 0 4 83 OUT 7 606.926,99 R94			

LANÇADO
07/10/83

D Bco
Cidade de S. Paulo
Clig

606.926,99

lançado
per 07/10/83
/g

19- Blocos de Notas Prômissória.....	09	Bloco
20- Blocos de Pedido de Abastecimento e Manutenção.....	04	"
21- Blocos de Pedido de Adiantamento.....	27	"
22- Blocos de Ordem de Serviço.....	30	"
23- Blocos de Ordem de Pagamento.....	30	"
24- Blocos de Recibo da Tesouraria.....	<u>42</u>	"
25- Blocos de Recibo do Orçamento.....	26	"
26- Blocos de Radiograma à Transmitir.....	05	"
27- Blocos de Requisição de Material.....	22	"
28- Blocos de Resumo de Medição.....		
29- Blocos de Termo de Recebimento de Obra.....	25	"
30- " " " " " Equipamento.....	20	"
31- Blocos de Termo de Responsabilidade (de Bens Móveis).....	11	"
32- Blocos de Termo de Responsabilidade Individual.....	10	"
33- Blocos de Tabulação Telefonica.....	13	"
34- Blocos de Guia de Recolhimento.....	40	"
35- Bloco de Autorização de Repasse.....	28	"
36- Blocos de Rascunho com Carbono (Diretores).....	11	"
37- Blocos de Rascunho Grande.....	12	"
38- Blocos de Controle de Titulos.....	11	"


CODEMAT

 COMPANHIA DE
DESENVOLVIMENTO DO
ESTADO DE MATO GROSSO

39-	Blocos de Servidores Admitidos e Desligados.....	04 Blocos
40-	Blocos de Medição de Obras.....	08 "
41-	Bloco de Quadro Demonstrativo de Mudança TCD.....	02 "
42-	" " " " TS.....	01 "
43-	Blocos de Resumo de Folha de Pagamento.....	04. "
44-	Blocos de Nota Fiscal de Serviço.....	17 "
45-	Blocos de Notas Fiscal Série "A".....	09 "
46-	" " " " " "B".....	08 "
47-	Blocos de Radiograma Recebido.....	28 "
48-	Bloco de Autorização de Despesas.....	18 "
49-	Blocos de Faturas.....	17 "
50-	Bloco de Programa Especiais Resumo de Pagtº Efetuado.....	05 "
51-	" " " de Relação de Pagtº Efetuado.....	05 "
52-	Bobina para Máquina de Calcular 35X75.....	30 Unidade
53-	" " " " " 58X75.....	19 "
54-	" " " " " 60X65, Caixa com 30 Unid.	02 Caixa e 1/2
55-	" " " " " 70X75.....	07 Unid.
56-	Bobina para Divisuma 33 OLIVÉTTI caixa c/ 04 Unid. 6cmX25M.....	10 Caixa
57-	Bobina Picotada para Telex.....	02 Unid.
58-	Bobina para Telex (SILFER).....	04 "


CODEMAT

 COMPANHIA DE
DESENVOLVIMENTO DO
ESTADO DE MATO GROSSO

79-	Caixa de Fita para Maquina de Escrever de Polietileno HÉLIOS TEC 13mmX45m Caixa c/ 12 Unid.	11 Unid.
80-	Caixa de Fita p/ Maquina de Esc. HÉLIOSPECIAL 11mX06m.....	10 Unid.
81-	Caixa de Fita de Poliet. Corrigivel 3M 16,5X155m Caixa C/ 01 Unid.	12 Caixas
82-	Caixa de Reforços Adesivos p/ Papeis Perf. ACC Caixa C/ 100 Unid.	12 "
83-	Caixa de Lapis Preto LABRA nº 02 C/ com 144 Unid.	01 "
84-	Fita Transparente SCTCH 3M 12mmX33m Caixa c/ 01 Unid.	03 "
85-	Caixa de Fita Magica 3M 12X33m Caixa c/ 01 Unid.	39 "
86-	Caixa de Limpa Tipos ALBIOM Caixa c/ 12 Unid.	1/2 "
87-	Caixa de Lapis Borracha 7.000 FABER CASTELL Caixa C/ 12 Unid.	02 Caixa e 1/2
88-	Caixa de Tinta para Nº e Datadores de Metal ALBIOM Caixa C/ 01 Unid.	02 "
89-	Caixa de Etiqueta Auto Adesiva 3M Pacote c/ 04 Unid.	1/2 "
90-	Caixa de Visores Plasticos CONDOR	02 "
91-	Caixa de Pincel Atomico PILOT Caixa c/ 12 Unid. (Preto).....	04 Unid.
92-	" " " " " " " " Verde	01 Caixa
93-	" " " " " " " " Vermelho.....	01 Unid.
94-	Caixa de Verniz Corretor PELIKAN Caixa c/ 01 Vidro.....	08 Caixa
95-	Caixa de Tinta NANKIM ROTRING Vermelha 28ml, caixa c/ 01 Unid.	05 "
96-	" " " " " Azul " " " "	08 "
97-	Caixa de Fita para Logos40 OLIVETT Preto Fixo Caixa c/ 01 Unid.	17 "
98-	Caixa de Papel Carbono Filme p/ Lapis Cor Azul CARBEX Caixa c/ 100 fls.	01 "
99-	Caixa de LONGRUN 254X393mm Caixa c/ 200 Fls.	1/2 "


CODEMAT

 COMPANHIA DE
DESENVOLVIMENTO DO
ESTADO DE MATO GROSSO

100-	Caixa de Srencil Eletronico GESTETNER Caixa c/ 50 fls.	01 c. e 1/2
101-	Caixa de Stencil PELIKAN Caixa c/ 50 fls.	09 Fls.
102-	Caixa de Papel Carbomo HÉLIOS 3000 Caixa c/ 100 fls.	02 Caixa
103-	" " " " PELIKAN " "	03 "
104-	Caixa de Grampos KRAUSE 26/06 caixa com 500Unid.	05 "
105-	Caixa de Fita de Polietileno 200mX08mm OLIVETT Caixa c/05 unid.	03 caixa e 03 U.
106-	Capas de Processo Verde Timbrado.....	350 Unid.
107-	Capas Amarelas Opacas.....	50 Jogos
108-	Duzias de Durex Grande.....	18 Unid.
109-	Duzias de Durex Pequeno 3M.....	16 "
110-	Envelópe Pardo Pequeno... ^{Timbrado}	1.250 Unid.
111-	" " Médio... ^U	450 "
112-	" " Grande... ^U	600 "
113-	Envelópe Timbrado ^{Ofício} s/ Timbre.....	75 "
114-	Extrator de Grampos	16 "
115-	Ficha Bancária.....	1000 "
116-	Ficha de Protocolo.....	1.200 "
117-	Ficha de Adquirintes de Lotes.....	500 "
118-	Ficha de Controle cor Abóbora.....	250 "
119-	Ficha de Entrada de Nota Promissória.....	980 "
120-	Ficha de Identificação.....	500 "


CODEMAT

 COMPANHIA DE
DESENVOLVIMENTO DO
ESTADO DE MATO GROSSO

121-	Ficha de Controle e Arrecadação.....	06 Blocos
122-	Ficha de Controle Individual de Prorrogação de Expediente.....	120 Unid.
123-	Ficha de Especificação.....	111 "
124-	Ficha de Controle Mensal.....	200 "
125-	Folha de Papel Ofício Timbrado Original.....	1.400 Fls.
126-	Folha de Papel Timbrado Vertical.....	1.500 ."
127-	Folha de Papel Timbrado Horizontal.....	1.400 "
128-	Folha de Papel Ofício Timbrado Cópia.....	1.600 "
129-	Folha de Papel Cartolina Azul.....	25 "
130-	" " " " Verde.....	79 "
131-	" " " " Amarela.....	40 "
132-	" " " " Branca.....	86 "
133-	" " " " Rosa.....	34 "
134-	Folha de Papel Cartão Branco.....	17 ."
135-	Folha de Papel Cartão Verde.....	09 ,"
136-	Folha de Papel Marfim Branco.....	146 ."
137-	Livro de Ata com 100 Fls.	05 Unid.
138-	Livro de Protocolo de Correspondencia.....	08 "
139-	Pasta Suspensa.....	25 "
140-	Pasta Polionda Lombo Largo.....	03 "
141-	Pasta com Grampo Lombo Fino.....	06 "


CODEMAT

 COMPANHIA DE
DESENVOLVIMENTO DO
ESTADO DE MATO GROSSO

142- Pasta com Elastico.....	14 Unid.
143- Pasta Classificadora.....	30 "
144- Pasta AZ Pequena Lombo Largo.....	11 "
145- Pasta AZ Pequena Lombo Fino.....	08 "
146- Papel com Pauta.....	01 Resma
147- Papel Quadriculado.....	01 " e 1/2
148- Papel Xerox.....	07 "
149- Papel Cham-ex.....	01 "
150- Papel Duplo Oficio 14X18.....	170 Fls.
151- Papel Tlipo Oficio 14X25.....	180 "
152- Bloco de Controle Mensal de Custo.....	23 Blocos
153- Tinta para Carimbo 42ml PILOT.....	01 Vidro


CODEMAT

 COMPANHIA DE
DESENVOLVIMENTO DO
ESTADO DE MATO GROSSO

MATERIAL DE LIMPEZA

01- Açucar Guarani Pacote de 2Kg.....	30 Kg
02- Alcool YUMA.....	01 Lt.
03- Alcool Stª. Cruz.....	09 "
04- Amoniáco FORT 500ml.....	15 Unid.
05- Benzina Retificada.....	01 Lt. e 1/2
06- Brilha Móveis 200ml.....	13 Unid.
07- Brilha Móveis 100ml.....	04 "
08- Brilhol Brilhol Lustra Móveis 100ml.....	44 "
09- Bomba Mata Mosquito Guarani.....	02 "
10- Café Roque 250gr.	3.500Gr.
11- Copos para Agua IPLAC Pacote com 100 Unid.....	11 Pacotes
12- Copos para Café IPLAC " " "	32 "
13- Desinfetante Pinho Marca RINO	05 Litros
14- Fosforo QUELUZ Pacote c/ 10 Caixa.....	05 Pacote
15- Fosforo Marca OLHO Pacote C/ 10 Caixa.....	05 "
16- MateLEAO 200gr.	11 Unid.
17- Oleo de Peróba.65ml.....	02 "
18- Palha de Aço.....	39 "
19- Pedra Sanitéria 4lgr.....	02 "

JBAG.

20- Papel Toalha Fardo c/ 05 Unid.	02 Fardo
21- Saco para Lixo "Vencedora" Pacote com 05 Unid.	01 Pacote
22- Sapólio Radium 300gr.	25 Latas
23- Vassoura de Piaçava.....	01 Unid.

vinculadas a este Contrato para todos os fins de direito.

CLÁUSULA DÉCIMA

Na ocorrência de atraso no pagamento, do principal e acessórios, serão cobrados juros de mora de 1% (um por cento) ao mês; ocorrendo inadimplemento superior a 90 (noventa) dias, perderá o Promitente Comprador o imóvel, sem direito à devolução das parcelas já pagas.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA

No ato do pagamento da última parcela e cumpridas as exigências de abertura e exploração de pelo menos 20% da área explorável do imóvel, de acordo com as exigências do Projeto Juína, o processo será encaminhado ao Governador do Estado para autorizar lavratura da escritura definitiva, conforme prevê o Artigo 9º da Lei 3.744, de 10/06/76.

PARÁGRAFO ÚNICO

O Promitente Comprador fica obrigado a manter 50% (cinquenta por cento) da área total do lote como Reserva Florestal, conforme estabelece o Artigo 44 da Lei nº 4.771, de 15 de setembro de 1965 (Código Florestal).

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA

A CODEMAT poderá autorizar a constituição de primeira hipoteca sobre o imóvel, em garantia de financiamento que venha a ser realizado através dos Órgãos do Sistema Nacional de Crédito Rural, referidos no artigo 7º da Lei nº 4.829, de 05/11/65, ou por qualquer outra entidade oficial de crédito, para exploração ou melhoria da propriedade.

PARÁGRAFO ÚNICO

Para os efeitos desta cláusula, compreendem-se como garantia o imóvel e as benfeitorias nele existentes.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA

A transferência das obrigações deste Contrato a terceiros somente será permitida com expressa autorização da CODEMAT, restando-se nula de pleno direito qualquer transação feita pelo Promitente Comprador com infringência desta Cláusula, quer com relação às obrigações do Contrato, quer com referência ao imóvel nele mencionado.

RELACÃO DE MATERIAIS DE EXPEDIENTE EXISTENTE NO ALMOXARIFADO EM 30 DE NOVENBRO

01- Bloco de Autorização para Saida de Veiculo.....	21	Blocos
02- Blocos de Avisos de Crédito.....	----	
03- Blocos de Boletim de Atividades e Despesas.....	03	"
04- Blocos de Boletim de Caixa.....	12	"
*05- Bloco de Controle de Abastecimento.....		
06- Blocos de Continuação de CI.....	27	"
07- Blocos de Comunicação Interna.....	17	"
08- Blocos de Controle Interno.....	24	"
09- Blocos de Carta Convite.....	15	"
10- Blocos Demonstrativo de Acompanhamento de Obra.....	10	"
11- Blocos " " " " Convênio.....	20	"
12- Blocos de Despachos e Informações.....	22	"
13- Blocos de Impenho Interno.....	17	"
14- Blocos de Envio de Telex.....	34	"
15- Blocos de Fichas de Lançamento.....	05	"
16- Bloco de Fichas de Patrimônio.....	10	"
17- Bloco de Fichas de Transferência.....	10	"
18- Bloco de Identificação de Pagamento (Bancário).....	22	"

**CODEMAT**COMPANHIA DE
DESENVOLVIMENTO DO
ESTADO DE MATO GROSSO

DEZEMBRO/86

322 5875

RELAÇÃO DE MATERIAIS DE EXPEDIENTE EXISTENTE NO ALMOXORIFADO

ITEM	QUANTIDADE
0001 - Bloco de Autorização para Saída de Veículos.....	21
0002 - Bloco de [REDACTED]	-
0003 - Blocos de Boletim de Atividades e Despesas.....	22
0004 - Bloco de Boletim de Caixa.....	12
0005 - Bloco de [REDACTED]	-
0006 - Bloco de Continuação de Cl.....	22
0007 - Blocos de Comunicação Interna.....	09
0008 - Blocos de Controle Interno.....	14
0009 - Bloco de Carta Convite.....	15
0010 - Blocos de Demonstrativo de Acompanhamento de Obra.....	10
0011 - Blocos de Demonstrativo de Acompanhamento de Convênio.....	20
0012 - Blocos de Despachos e Informações.....	07 44
0013 - Bloco de Empenho Interno.....	12
0014 - Blocos de Envio de Telex.....	31
0015 - Blocos de Ficha de Lançamento.....	05
0016 - Blocos de Ficha de Patrimônio.....	10
0017 - Blocos de Ficha de Transferência.....	10
0018 - Bloco de Identificação de Pagamento Bancário.....	22

**CODEMAT**COMPANHIA DE
DESENVOLVIMENTO DO
ESTADO DE MATO GROSSO

DEZEMBRO / 86

Continua...

ITEM	QUANTIDADE
0019 - Blocos de Notas Promissórias.....	08
0020 - Blocos de Pedido de Abastecimento e Manutenção.....	29
0021 - Blocos de Pedido de Adiantamento.....	26
0022 - Blocos de Ordem de Serviço.....	30
0023 - Bloco de Ordem de Pagamento.....	30
0024 - Bloco de Recibo da Tesouraria.....	26
0025 - Bloco de Recibo de Orçamento.....	20
0026 - Bloco de Radiograma à Transmítir.....	05
0027 - Bloco de Requisição de Material.....	15
0028 - [REDACTED].....	-
0029 - Blocos de Termo de Recebimento de Obra.....	25
0030 - Blocos de Termo de Recebimento de Equipamento.....	20
0031 - Blocos de Termo de Responsabilidade (Bens Móveis).....	08
0032 - Blocos de Termo de Responsabilidade Individual,.....	10
0033 - Blocos de Tubulação Telefonica.....	13
0034 - [REDACTED].....	-
0035 - Bloco de Autorização de Repasse.....	28
0036 - Blocos de Rascunho com Carbono..Diretores.....	09
0037 - [REDACTED].....	-

**CODEMAT**COMPANHIA DE
DESENVOLVIMENTO DO
ESTADO DE MATO GROSSO

DEZEMBRO / 86

Continua...

ITEM	QUANTIDADE
0038 - Blocos de Controle de Titulos.....	11
0039 - Blocos de Servidores Admitidos e Desligados.....	04 x
0040 - Bloco de Medição de Obras.....	08 *
0041 - Bloco de Quadro Demonstrativo de Mudanças TCD.....	02 #
0042 - Bloco de Quadro Demonstrativo de Mudança TS.....	01 y
0043 - Blocos de Resumo de Folha de Pagamento.....	04 y+
0044 - Bloco de Nota Fiscal de Serviço.....	17 y+
0045 - Bloco de Notas Fiscal Série "A".....	09 y
0046 -Bloco de Notas Fiscal Série "B".....	08 *
0047 - Bloco de Radiograma Recebido.....	28 #
0048 - Bloco de Autorização de Despesas.....	14 #
0049 - Blocos de Faturas.....	17 #
0050 - Bloco de Programa Especias Resumo de Pagtº Efetuado.....	05 y
0051 - Bloco de Programa Especiais de Relação de Pagtº Efetuado.....	05 y
0052 - Bobina para Máquina de Calcular 35x75.....	30
0053 - Bobina para Máquina de Calcular 58x75.....	16
0054 - Bobina para Máquina de Calcular 60x65 Caixa c/ 30 unidades.....	75
0055 - Bobina para Máquina de Calcular 70x75.....	08
0056 - Bobina para Divisuma 33 Olivetti Caixa c/ 04 unidades 6cmx25m.....	40

**CODEMAT**COMPANHIA DE
DESENVOLVIMENTO DO
ESTADO DE MATO GROSSO

DEZEMBRO / 86



Continua....

ITEM	QUANTIDADE
0057 - Bobina Picotada para Telex.....	01
0058 - Bobina para Telex (SILFER).....	03
0059 - XX	-
0060 - Caixa de Colchete ACC nº 06.....	04
0061 - Caixa de Colchete ACC nº 09.....	33
0062 - Caixa de Colchete ACC nº 10.....	20
0063 - Caixa de Colchete ACC nº 13.....	01
0064 - Caixa de Colchete ACC nº 14.....	25
0065 - Caixa de Colchete nº 15.....	17
0066 - Caixa de Cola Cascolar 40g c/ 12 Tubos.....	05 <i>W.</i>
0067 - Caixa de Clips para Papel APPLE 3/0.....	20
0068 - Caixa de Clips para Papel ACC nº 00.....	18
0069 - Caixa de Clips para Papel Apple nº 00.....	24
0070 - Caixa de Clips para Papel Apple nº 01.....	12
0071 - Caixa de Clips para Papel Clispel nº 0.....	32
0072 - Caixa de Fita Corretiva LIFT-LOW 7,14mmx5,79m c/ rolos 06 FA.....	03
0073 - Caixa de Fita Corretiva Lift-Low Tack 7,14mmx5,79m com 06 rolos FA.....	07
0074 - Caixa de Error/EX com 100 envelopes c/10 fls.....	01
0075 - Caixa de Fita Corregível Alta Capacidade IBM.....	01

**CODEMAT**COMPANHIA DE
DESENVOLVIMENTO DO
ESTADO DE MATO GROSSO

DEZEMBRO / 86

Continua....

ITEM	QUANTIDADE
0076 - Caixa de Fita para Máquina de Calcular c/01 unid Alberti.....	30
0077 - Caixa de Fita para Máquina de Escrever Alberti c/01 unid.....	57
0078 - Caixa de Fita para Máquina de Escrever c/01 Unid. Xequê Mate 13mmx09mm.....	58
0079 - Caixa de Fita para Máquina de Escrever de Polietileno Hélios Tec 13mmx4m.....	09 ✓
0080 - Caixa de Fita para Máquina de Escrever Héliospecial 11mmx06m.....	10
0081 - Caixa de Fita de Polietileno Corrigível 3M 16,5x155m c/01 unidade.....	10
0082 - Caixa de Reforço Adesivos para Papeis Perf.ACC c/100 unidades.....	09
0083 - Caixa de Lápis Preto Labra nº02 c/ 144 unidades.....	1/2 ✓
0084 - Fita Transparente Scotch 3M 12mmx33m c/01 unidade.....	02
0085 - Caixa de Fita Magica 3M 12x33m c/01 unidade.....	35
0086 - Caixa de Limpa Tipos Albion c/12 unidades.....	02
0087 - Caixa de Lapis Borracha 7.000 Faber Castell cx c/ 12 unidades.....	09 ✓
0088 - Caixa de Tinta para nº e Datadores de Metal Albion cx c/ 01 unidades.....	02
0089 - Caixa de Etiqueta Auto Adesiva 3M pacote c/ 04 unidades.....	26
0090 - Caixa de Visores Plasticos Condor.....	1 1/2
0091 - Caixa de Pincel Atomico Pilot cx c/ 12 unidades (preto).....	01
0092 - Caixa de Pincel Atomico Pilot Cx C/ 12 unidades (verde).....	01
0093 - Caixa de Pincel Atomico Pilot Cx C/ 12 unidades (verde).....	-

**CODEMAT**COMPANHIA DE
DESENVOLVIMENTO DO
ESTADO DE MATO GROSSO

DEZEMBRO / 86

Continua...

ITEM	QUANTIDADE
0094 - Caixa de Verniz Corretor Pelikan Cx c/ 01 vidro.....	08
0095 - Caixa de Tinta Nankim Rotring Vermelha Cx c/ 01 unidade.....	05
0096 - Caixa de Tinta Nankim Rotring Azul 28ml,.Cx c/ 01 unidade.....	08
0097 - Caixa de Fita para Logos 40 Olivetti Preto Fixo Cx c/ 01 unidade.....	17
0098 - Caixa de Papel Carbono Filme p/ Lapis cor Azul Carbex Cx c/ 100 fls.....	01
0099 - Caixa de Longrun 254x393mm Cx c/ 200 fls,.....	1/2
0100 - Caixa de Srencil Eletronico Gestenter Cx c/ 50 fls.....	1,1/2 ✓
0101 - Caixa de Srencil Pelikan Cx c/ 50 fls.....	09 fls.
0102 - Caixa de Papel Carbono Hélios 3000 Cx c/ 100 fls.....	01
0103 - Caixa de Papel Carbono Pelikan Cx c/ 100 fls.....	02
0104 - Caixa de Grampos Krause 26/06 Cx com 5000 unidades.....	06 ✓
0105 - Caixa de Fita de Polietileno 200mx08mm Cx com 05 unidades.....	01
0106 - Capas de Processo Verde Timbrado.....	390 —
0107 - Capas Amarelas Opacas.....	50 —
0108 - Duzias de Durex Grande.....	01,1/2
0109 - Envelope Pardo Pequeno	-
0110 - Envelope Pardo Pequeno.....	950
0111 - Envelope Pardo Médio.....	300
0112 - Envelope Pardo Grande.....	450

**CODEMAT**COMPANHIA DE
DESENVOLVIMENTO DO
ESTADO DE MATO GROSSO

DEZEMBRO /86

Continua...

ITEM	QUANTIDADE
0113 - Envelopes Timbrado para oficio.....	580
0114 - Extrator de Grampos.....	012
0115 - Ficha Bancária.....	1000
0116 - Ficha de Protocolo.....	300
0117 - Ficha de Adquirintes de Lotes.....	500
0118 - Ficha de Controle cor Abóbora.....	250
0119 - Ficha de Entrada de Nota Promissória.....	950
0120 - Ficha de Identificação.....	050
0121 - Ficha de Controle e Arrecadação (bloco).....	004 blocos
0122 - Ficha de Controle Individual de Prorrogação de Expediente.....	080
0123 - Ficha de Especificação.....	100
0124 - Ficha de Controle Mensal	190
0125 - Folha de Papel Oficio Timbrado Original.....	1400
0126 - Folha de Papel Timbrado Vertical.....	1000
0127 - Folha de Papel Timbrado Horizontal.....	500
0128 - Folha de Papel Oficio Timbrado Cópia.....	1000*
0129 - Folha de Papel Cartolina Azul.....	0022
0130 - Folha de Papel Cartolina Verde.....	0056

**CODEMAT**COMPANHIA DE
DESENVOLVIMENTO DO
ESTADO DE MATO GROSSO

DEZEMBRO/86

Continua...

ITEM	QUANTIDADE
0131 - Folha de Papel Cartolina Amarela.....	0039
0132 - Folha de Papel Cartolina Branca.....	0072
0133 - Folha de Papel Cartolina Rosa.....	0034
0134 - Folha de Papel Cartão Branco.....	0017
0135 - Folha de Papel Cartão Verde.....	0009
0136 - Folha de Papel Marfim Branco.....	0142
0137 - Livro de Ata com 100 fls.....	0002
0138 - Livro de Protocolo de Correspondencia.....	0006
0139 - Pasta Suspensa.....	0017
0140 - Pasta Polionda Lombo Largo.....	0013
0141 - Pasta com Grampo Lombo Fino.....	0020
0142 - Pasta com Elastico.....	0009
0143 - Pasta Classificadora.....	0026
0144 - Pasta AZ Pequena Lombo Largo.....	0015
0145 - Pasta AZ Pequena Lombo Fino.....	0013
0146 - Papel com Pauta.....	0007 cadernos
0147 - Papel Quadriculado (01 Resma e 06 Cadernos).....	0001
0148 - Papel Xerox.....	0003 Resmas
0149 - Papel Cham-EX.....	0009 "



CODEMAT

COMPANHIA DE
DESENVOLVIMENTO DO
ESTADO DE MATO GROSSO

DEZEMBRO 1986

[Handwritten signature]

Continua..

ITEM	QUANTIDADE
0150 - Papel Duplo Oficio 14x18	0170
0151 - Papel Tripo Oficio 14x25.....	0180
0152 - Bloco de Controle Mensal de Custos.....	0023
0153 - [REDACTED]	-
0154 - Pasta de Arquivo Morto Lombo Largo.....	0003
0155 - Pasta para Documentos Probus.....	0101

**CODEMAT**COMPANHIA DE
DESENVOLVIMENTO DO
ESTADO DE MATO GROSSO

DEZEMBRO /86

MATERIAL DE LIMPEZA

ITEM	QUANTIDADE
0001 - Guarani Pacote de 2Kg	-
0002 - Guarani Pacote de 2Kg	-
0003 - Alcool Stª Cruz	0042
0004 - Guarani Pacote de 2Kg	-
0005 - Benzina Retificada	0001 Lt.
0006 - Brilha Móveis 200ml	0009 ✓
0007 - Brilha Móveis 100ml	0003
0008 - Brilho Lustra Móvel 100ml	0039
0009 - Bomba Mata Mosquito Guarani	0002
0010 - Café Roque 250g 1kg 100gr	0005 ^{75 Kg}
0011 - Copos para água Iplac pacote com 100 unidades	0018
0012 - Copos para Café Iplac	0050
0013 - Desinfetante Pinho Marca Rino	0005
0014 - Fósforo Queluz pacote c/ 10 Cx	0003
0015 - Fósforo Marca Olho pacote c/ 10 Cx	0021
0016 - Mate - Leão 200gr	0010
0017 - Guarani Pacote de 2Kg	-
0018 - Palha de Açúcar	0033

**CODEMAT**COMPANHIA DE
DESENVOLVIMENTO DO
ESTADO DE MATO GROSSO

DEZEMBRO 1986

Continua...

ITEM	QUANTIDADE
0019 - Pedra Sanitária 4l gr.....	0003
0020 - Papel Toalha Fardo com 05 unidades.....	0001 (nove)
0021 - Saco para Lixo Vencedora pacote com 05 unidade.....	0010.
0022 - Sapólio Radium 300gr.....	0022
0023 - Vassoura de Piaçava.....	0001
0024 - Sabão em pó Pop 300gr.....	0008
0025 - Bombril pacote com 08 unidades.....	0011
0026 - Papel Higiênico pacote com 02 rolos.....	0021

Nº PROTOCOLO: 4.523/83

N.º PROCESSO: 4.365/83

DATA 04 / 08 / 83

INTERESSADO: PREFEITURA MUNICIPAL DE POCONÉ-MT.

SUNTO: CONVÊNIO ADPC Nº 60/83.

 **C O D E M A T**
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

CONVÊNIO ADPC Nº 60/83

Convênio que entre si celebram a Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso - CODEMAT e a Prefeitura Municipal de Poconé-MT, para os fins que especifica.

Aos 08 (oito) dias do mês de setembro do ano de um mil novecentos e oitenta três (1.983), na Capital do Estado de Mato Grosso, no Centro Político Administrativo - CPA, compareceram as partes: de um lado a Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso - CODEMAT, sociedade de economia mista, inscrita no CGC/MF nº .. 03.474.053/0001-32, sediada no Centro Político Administrativo - CPA - Bloco do Gabinete de Planejamento e Coordenação - GPC, em Cuiabá, neste ato representada por sua Diretoria, doravante denominada simplesmente CODEMAT, e de outro lado a Prefeitura Municipal de Poconé-MT, com sede no mesmo município, neste ato representada pelo seu Prefeito Sr. JUSTINO VICENTE GUIDO DA SILVA, brasileiro, RG nº 462.478, CIC nº 001.938.441-68, residente e domiciliado no mesmo município, aqui tratada de PREFEITURA, que, estando entre si justas e convencionadas, deliberaram firmar o presente Convênio, conforme processo nº 4.368/83, protocolado sob o nº 4.523/83 em 04/05/83, mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - Do objetivo

O objetivo do presente Convênio é a Recuperação de um trator marca Fiat-AD-7-B, série nº 008.061 da Prefeitura Municipal de Poconé-MT.

PARÁGRAFO ÚNICO - Da alteração do objetivo

Fica estabelecido que o objetivo deste Convênio não poderá ser modificado, devendo serem executados os serviços constantes da Cláusula Primeira do presente instrumento.

[Assinaturas]

CLÁUSULA SEGUNDA - Das obrigações

As obrigações constituídas pelas partes convênientes, em decorrência da celebração do presente, são traduzidas em:

I - DA CODEMAT

1. Repassar para a PREFEITURA a importância de R\$ 972.000,00 (Novecentos e setenta dois mil cruzeiros) que será liberada de acordo com a apresentação de notas fiscais, parecer da Divisão de Projetos e disponibilidade financeira da Empresa.
2. Acompanhar e avaliar a execução do projeto " in loco " através do relatório de execução físico-financeiro.
3. Orientar e dar assistência técnica necessária à execução do projeto e prestação de contas dos recursos recebidos.

II - DA PREFEITURA

1. Prestar contas da aplicação dos recursos ao Tribunal de Contas do Estado, através de Balancetes Mensais e do Balanço Geral, fornecendo à CODEMAT o número do respectivo PROTOCOLO.
2. Adotar as medidas necessárias à execução do presente Convênio, observadas as normas e condições da Legislação vigente sobre Licitação.

CLÁUSULA TERCEIRA - Da origem dos recursos

Os recursos necessários à execução deste Convênio tem a seguinte origem:

1. R\$ 972.000,00 (Novecentos e setenta dois mil cruzeiros) consignados no orçamento da

[Assinatura]

[Assinatura]

CODEMAT, à conta do Projeto 4601.07391831-054
Apoio ao Desenvolvimento de Pequenas e Médias
Cidades - ADPC, constantes do Orçamento Pro-
grama para 1.983.

2. Recursos próprios da PREFEITURA

CLÁUSULA QUARTA - Da rescisão

O não cumprimento de qualquer uma das cláusulas
e/ou obrigações constantes deste convênio, poderá implicar na sua imediata
rescisão, por denúncia da parte prejudicada, independentemente de interpela-
ção judicial ou extra-judicial, podendo, também, mediante assentimento das
partes, ser rescindido ou alterado através de termo aditivo.

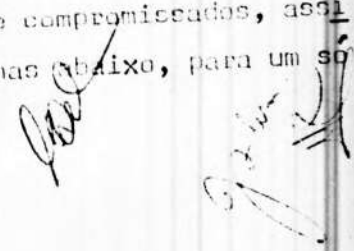
CLÁUSULA QUINTA - Do prazo de validade

O prazo de validade deste convênio é de 60 (ses-
senta) dias, passando a vigorar a partir da data de assinatura do presente.

CLÁUSULA SEXTA - Do foro

Fica eleito o Foro da Comarca de Cuiabá-MT, pa-
ra solução de quaisquer dúvidas que porventura surjam na execução do presente
convênio.

E, por estarem de acordo e compromissados, assi-
nam este instrumento, na presença de 02 (duas) testemunhas abaixo, para um só

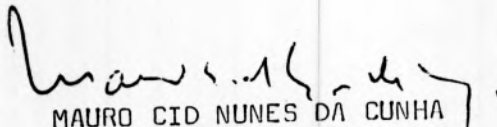


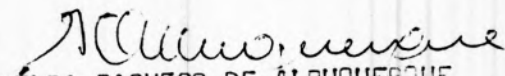
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

feito de direito em 04 (quatro) vias de igual teor e forma.

Cuiabá, 08 de setembro de 1.983

DEMAT:

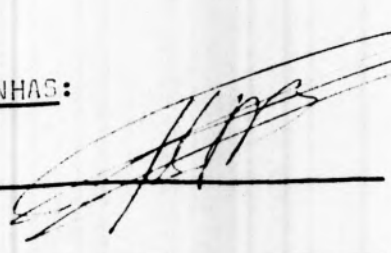

MAURO CID NUNES DA CUNHA
Diretor Presidente
CPF nº 099.987.487-04


MARIA AMÉLIA PACHECO DE ALBUQUERQUE
Diretora de Operações
CPF nº 001.726.431-72

PREFEITURA MUNICIPAL DE POCONÉ-MT:


JUSTINO VICENTE CUIDO DA SILVA
Prefeito Municipal
CPF nº 001.938.441-68

TESTEMUNHAS:

1. 
2. _____

PBC/lrbr

1. CÂMARA MUNICIPAL

1. CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal é o órgão do governo local. Encarna o Poder Legislativo Municipal. Constitui elemento básico do conceito de autonomia dos Municípios, porque integra a noção de governo próprio, característica política da autonomia assegurada pela Constituição Federal (art. 15).

2. INDEPENDENCIA LEGAL E POLÍTICA

DA CÂMARA MUNICIPAL

2. Independência Legal e Política da

Câmara Municipal

Os Municípios são circunscrições Territoriais, com autonomia política, administrativa e financeira.

Por força da Constituição Federal o Governo Municipal é exercido apenas por 2 poderes:

1. Poder Executivo - exercido através da Prefeitura
2. Poder Legislativo - exercido através da Câmara Municipal.

Como todo órgão colegiado, a Câmara é, no regime democrático, independente na maneira pela qual decide as questões de sua competência.

Ninguém pode dizer a qualquer colegiado qual será a decisão, nem mesmo a uma comissão, junta ou conselho, pois o que se quer é precisamente que a decisão resulte do debate livre e seja, portanto, coletiva. Nisso respousa, em grande parte, o conceito de autonomia municipal.

Se se pudesse determinar aos colegiados como deveriam decidir, ou seja, como deveriam formar sua opinião, não precisaria haver colegiado. O Governo dispensa, portanto, os órgãos legislativos, bastando ao Executivo baixar decretos e regulamentos para serem cumpridos pelos funcionários e pelos administrados, segundo normas hierárquicas como acontece nas ditaduras.

3. PRINCIPIOS ORÇAMENTÁRIOS E A INDEPENDENCIA DA CÂMARA MUNICIPAL

3. Princípios Orçamentários e a Independência da Câmara Municipal

Em razão do princípio constitucional da independência dos Poderes, poderia parecer, à primeira vista, que também na área financeira o Legislativo não deveria submeter de modo algum, ao executivo. Essa impressão logo desaparecerá, se considerarmos que o Legislativo constitui, com os demais Poderes, o Governo, que como um todo, se acha sujeito às normas gerais de Direito Financeiro estabelecida na legislação.

Os Poderes que constituem o Governo de cada entidade política não podem ser vistos isoladamente, quando se tratar de matéria financeira, em razão do princípio de unidade do orçamento, nos aspectos de sua elaboração e de sua execução, colocando-se o Executivo como propulsor de ambos pelo óbvio motivo de que se trata do Poder que concentra maior soma de atribuições, e que ficou constitucionalmente encarregado da gestão financeira governamental.

De acordo com Lei Federal nº 4.320 de 17 de março de 1.964, que ESTATUI NORMAS GERAIS DE DIREITO FINANCEIRO PARA ELABORAÇÃO E CONTROLE DOS ORÇAMENTOS E BALANÇOS DA UNIÃO, DOS ESTADOS, DOS MUNICÍPIOS E DO DISTRITO FEDERAL" o orçamento não será da Prefeitura e da Câmara Municipal e sim do Município. Não haverá portanto dois orçamentos no Município.

Baseado também nos princípios da Unidade Orçamentária, da Universalidade, da Exclusividade, da Anualidade, da Legalidade, da Unidade de Tesouraria, do Equilíbrio Orçamentário, não poderá haver no Município, dois Orçamentos e dois Balanços.

O artigo 2º da Lei Federal nº 4.320/64, diz que:

A Lei de Orçamento conterá a discriminação da receita e despesa, de forma a evidenciar a política econômico-financeira e o programa de trabalho do Governo, obedecidos os princípios de unidade, universalidade e anualidade. Logo, repetimos, a Câmara Municipal não terá um Orçamento em separado, pois não possui receita própria e deve obedecer aos princípios acima enumerado.

Na organização administrativa do Município, a Câmara Municipal aparece como um Órgão e Unidade Orçamentária e assim será incluída no orçamento, tomando por base o que determina o art. 14 da Lei Federal nº 4.320/64.

"Constitui unidade orçamentária o agrupamento de serviços subordinados ao mesmo órgão ou repartição a que serão consignados dotações próprias".

Na época própria, a Câmara Municipal preparará e encaminhará um plano de trabalho à Prefeitura para ser incluído no Orçamento do Município.

4. PROGRAMA DE TRABALHO DA

CÂMARA MUNICIPAL

4. Programa de Trabalho da Câmara Municipal

No mês de julho ao começar os trabalhos para elaborar o Orçamento do Município, deve o Executivo Municipal diagnosticar inicialmente as necessidades da administração, quer interna, quer externamente.

Relativamente às necessidades da Câmara, ela própria preparará o seu programa de trabalho, encaminhando-o ao Executivo, a fim de inserí-lo no orçamento geral do Município. Essa preparação tanto poderá ser atribuição do Plenário como da Mesa da Câmara.

A Câmara não prevê Receitas nesse documento, que se constitui exclusivamente dos gastos com suas atividades.

Não há de se falar, tecnicamente, em "Orçamento da Câmara", para distingui-lo de "Orçamento da Prefeitura". Tanto uma como a outra preparam os seus planos orçamentários, que reunidos servirão de base à elaboração do orçamento do Município.

Para elaboração do programa de trabalho da Câmara Municipal, não há um percentual fixo para as despesas que devam ser abrangidas no Orçamento, e nem poderia haver, pois estaria ferindo a norma geral.

Anexo estamos apresentando alguns modelos que facilitarão o trabalho de programação orçamentária pela Câmara Municipal.

5. PROGRAMA DE TRABALHO DA CÂMARA

MUNICIPAL

5. Programa de Trabalho da Câmara Municipal

Elaboração dos seguintes demonstrativos:

- a. Campo de Atuação e Legislação;
- b. Diagnóstico Básico;
- c. Diretrizes Gerais e Prioridades;
- d. Recursos de Trabalho;
- e. Ofício de remessa ao Executivo.

6. RECURSO FINANCEIRO PARA CÂMARA
MUNICIPAL

6. Recurso Financeiro para Câmara Municipal (liberação)

Devemos entender a Câmara Municipal, tanto no processo da elaboração como no da execução do orçamento, como uma Unidade Orçamentária, à qual são alocados os recursos necessários à execução de programas de trabalhos que lhe são afetos, de acordo com o que dispõe o artigo 14 e parágrafo único da Lei Federal nº 4.320/64, já anteriormente citado.

A liberação dos recursos, é procedida pelo Executivo desde o início do exercício e em cada trimestre (art. 47 da Lei Federal nº 4.320/64), ou por duodécimo de acordo com o art. 45 - item XVI da Lei Orgânica, desde o início do exercício a fim de que a Câmara tenha assegurada a soma necessária e suficiente, em tempo útil, à melhor execução do respectivo programa anual de trabalho.

a O art. 47 da Lei Federal nº 4.320/64 está assim discriminado:

"Imediatamente após a promulgação da Lei Orçamentária e com base nos limites nela fixados, o Poder Executivo aprovará um quadro de quotas trimestrais de despesas que cada unidade orçamentária fica autorizada a utilizar".

A liberação dos recursos consiste na simples colocação à disposição da Câmara do recurso financeiro necessário à execução das suas atividades, não havendo assim o empenho de que trata o artigo 58 da Lei Federal nº 4.320/64. O empenho é um instrumento utilizado pelo Poder Público, no controle da execução de seu orçamento, bem como para evidenciar as relações jurídico econômicas que são assumidas com outras entidades, quer de Direito Público, quer de Direito Privado.

A Lei Federal nº 4.320/64, em seus artigos nºs 58, 59 e 60 detalham o empenho e sua utilização conforme podemos verificar.

Art. 58 - O empenho da despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição.

Art. 59 - O empenho da despesa não poderá exceder o limite dos créditos concedidos.

Art. 60 - É vedado a realização de despesa sem prévio empenho.

Ainda o art. 62 diz que: "O pagamento da despesa só será efetuado quando ordenado após sua regular liquidação.

O numerário colocado a disposição da Câmara, não deverá ser empenhado, pois não se trata de pagamento de uma despesa ou transferência como vínhamos classificando. A liberação de que tratamos consiste simplesmente na colocação à disposição da Câmara do recurso financeiro necessário à execução de suas atividades, não havendo assim o empenho de que trata os artigos acima citados.

Essa liberação dos recursos do legislativo, exige - se mesmo como garantia constitucional de sua inependência, não podendo ser um percentual inferior ao estabelecido pelo Poder Executivo para os seus próprios órgãos (Art. 68 da Constituição Federal).

A fixação das cotas a que se refere o artigo nº 48 da Lei Federal nº 4.320/64 visa:

a. Assegurar às unidades orçamentárias, em tempo útil, a soma de recursos necessários e suficientes à melhor execução do seu programa anual de trabalho.

b. Manter, durante o exercício, na medida do possível, o equilíbrio entre a receita arrecadada e a despesa realizada, de modo a reduzir ao mínimo eventuais insuficiências de Tesouraria.

De acordo com a Lei 4.320/64, as cotas trimestrais poderão ser alteradas durante o exercício, observadas o limite da dotação e o comportamento da execução orçamentária.

A alocação dos recursos da Câmara assim se compreende:

1. As quotas devem constar de um quadro, previamente aprovado por Decreto do Executivo, conforme estabelece o artigo 47 da Lei 4.320/64;

2. Após essa aprovação, as quotas são entregues sempre no início de cada trimestre conforme determina o art. 68 da Constituição Federal, isto é, no início de cada trimestre, as quotas devem ser obrigatoriamente liberadas pelo Executivo em favor do legislativo.

3. Posteriormente, a Tesouraria da Prefeitura providenciará a entrega dos recursos da Câmara na periodicidade determinada, mediante procedimento próprio. O Presidente da Câmara ratificará o recebimento do valor através do recibo em favor da Prefeitura. Necessário se faz repisar que a Prefeitura não empenhará a liberação dos recursos.

4. Se não existirem recursos financeiros para serem liberados em favor da Câmara, esta relacionará, no encerramento do exercício, os empenhos feitos e não pagos e os remeterá à Prefeitura, para a respectiva inscrição em Restos a Pagar.

A quota não distribuída por falta de recursos financeiros não se constituirá ela própria em Restos a Pagar, como muitos, inadvertidamente, supõem. Os pagamentos não efetuados é que assim se classificam e a responsabilidade pelo seu atendimento se desloca para a área e responsabilidade do Executivo, que os inscreverá conforme relação de empenho pendentes encaminhada à Prefeitura pela Câmara e que serão liquidadas no exercício seguinte.

5. A Transferências de numerários da Prefeitura para Câmaras serão controlado através da conta "Caixa".

7. CONTABILIDADE NA CÂMARA MUNICIPAL

7. Contabilidade na Câmara Municipal

A Contabilidade Governamental, que é exigida pelas normas financeiras vigentes no País, é do Município, do Estado, da União e do Distrito Federal.

A Contabilidade Governamental a nível de Município tal como na União e nos Estados, poderá ser centralizada ou descentralizada, dependendo do seu porte, é claro.

Isto não quer dizer que haverá dois orçamentos - dois Balanços, duas Contabilidades ou dois grupos de patrimônio. Fosse esse entendimento, a União e os Estados forçosamente, teriam que apresentar três orçamentos, três balanços (Poder Legislativo, Poder Judiciário e Poder Executivo), no entanto, isso não ocorre.

No Município que tenha o seu sistema de contabilidade descentralizado (Prefeitura, Câmara), não apresentará dois Balanços ou duas prestações de Contas. Fará, sim, a incorporação dos Balancetes da Câmara ao da Prefeitura e apresentará o Balanço do Município.

O Município organiza a sua Contabilidade como bem lhe aprouver, e de acordo com as suas possibilidades, desde que atenda os requisitos estabelecidos pela Lei Federal nº 4.320/64.

É claro que o órgão central de Contabilidade do Governo Municipal fica com a incumbência de fazer os registros dos fatos administrativos ocorridos.

É, pois, em nossa opinião, um problema mais de organização administrativa interna do Município, não podendo, portanto ser imposta.

A Contabilidade da Câmara Municipal é administrativamente subordinada ao seu Presidente, mas tecnicamente entrosada com a Contabilidade do Executivo, em um sistema harmônico de colaboração e troca de informação formando assim a Contabilidade Municipal.

Por último, entendemos não haver necessidade e nem tampouco, obrigatoriedade, por parte das Câmaras Municipais, procederem ao final do exercício financeiro, prestação de contas na forma da Lei 4.320/64, bem como o envio de balancetes financeiros ao Tribunal de Contas do Estado. Tais serviços são de competência do Setor de Contabilidade do Executivo que, com base nos seus próprios registros e no que a Câmara lhe remeter, fará os demonstrativos orçamentários, financeiros e patrimonial do Município, visando dar cumprimen-

to às exigências legais pertinentes ao assunto.

O Legislativo, ou seja, as Câmaras Municipais que utilizam o sistema de quota trimestral ou duodécimo, movimentando os seus próprios recursos, devem ter o seu sistema de controle interno baseado nos artigos 75 e 76 da Lei Federal nº 4.320/64, que reiteram o artigo 16 e parágrafos da Constituição Federal.

A Câmara Municipal não recebe para a sua manutenção transferências ou subvenção. Os recursos são entregues a Câmara através de liberação de quotas trimestrais ou duodécimo, assim pois ela deverá prestar contas ao Executivo Municipal ou seja à Prefeitura.

8. Roteiro para Câmara Municipal

Em nosso entendimento, o roteiro adiante apresentado poderá ser considerado pela Prefeitura e pela Câmara como modelo a seguir, com as adaptações necessárias às condições próprias locais.

O roteiro apresentado destina-se às Câmaras Municipais que recebem recursos através do sistema de duodécimo (Lei Estadual nº 3.770/76) ou quota trimestrais (Art. 68 da Constituição Federal art. 47 e 50 da Lei Federal nº 4.320/64) tendo em vista suas necessidades e Orçamento.

I. A Câmara Municipal será considerada como Órgão e Unidade Orçamentária única, na organização administrativa do Município.

II. Aprovado o orçamento do exercício, a Câmara preparará o cronograma anual de despesa, por quotas ou por duodécimo, levando em consideração as suas necessidades e o programa de trabalho;

III. O cronograma de desembolso será remetido até o dia 10 de janeiro de cada exercício ao Executivo, assinado pelo funcionário responsável pelo serviço e visado pelo Presidente da Câmara;

IV. O Executivo incluirá em sua programação financeira, o quantitativo necessário a atender ao funcionamento da Câmara, com base em seu cronograma de desembolso;

V. O Executivo entregará à Câmara Municipal, no início de cada trimestre, ou no final de cada mês, o quantitativo de acordo com o cronograma de ~~desembolso~~ e programação financeira;

VI. A Câmara fará os empenhos, o processamento e o pagamento das despesas;

VII. Será da Câmara a responsabilidade pela contabili

zação analítica nos três sistemas: orçamentário, financeiro e patrimonial.

VIII. A Câmara enviará, mensalmente, ao Executivo, os balancetes, de acordo com normas do Tribunal de Contas do Estado, assinados pelo funcionários responsável por seu levantamento, com visto do Presidente.

IX. O Executivo processará normalmente a contabilização de seus próprios atos e fatos, independentemente da Câmara e levantará como costumeiramente, os balancetes pertinentes.

X. O Executivo, de posse dos Balancetes da Câmara e de seus próprios, fará, mensalmente, um balancete incorporado das contas do Município e o encaminhará ao Tribunal de Contas do Estado. Mais uma vez repetimos, quem presta conta é o Município e não a Prefeitura ou a Câmara.

XI. Semelhantemente, no fim do exercício, o Executivo, preparará o Balanço incorporado, com base nos seus próprios movimentos e nos que a Câmara lhe remete.

A Contabilidade da Câmara é administrativamente subordinada a seu Presidente, mas tecnicamente entrosada com a do Executivo em um sistema harmônico de colaboração e troca de informações.

No final de cada ano, por ocasião do encerramento do exercício a Câmara deverá enviar à Contabilidade da Prefeitura Municipal o seguinte:

I. Inventário físico e financeiro dos Bens Móveis em seu poder;

II. Relação das despesas empenhadas e não pagas no exercício, a fim de serem inscritos em Restos a Pagar, juntamente com os da Prefeitura Municipal;

III. No dia 31 de Dezembro, se o Caixa da Câmara apresentar algum saldo em caixa ou em bancos, este deverá ser devolvido à Tesouraria do Município, e a Contabilidade procederá à sua Caixa, fazendo a conta - "Caixa - Câmara" apresentar saldo igual a zero.

A Câmara Municipal deverá encaminhar à Contabilidade da Prefeitura Municipal, um balancete financeiro acompanhado do comparativo da despesa conforme anexo 11 da Lei nº 4.320/64, a fim de que possam registrar os fatos nela ocorridos.

Com esses documentos, a Contabilidade da Prefeitura Municipal estará habilitada a proceder à contabilização dos fatos ocorridos na Câmara Municipal.

9. REALIZAÇÃO DAS DESPESAS

9. Realização da Despesa

De acordo com a Lei 4.320/64, toda despesa deverá ser previamente empenhada.

Ao ser solicitado o empenho de uma despesa, seja ela para compras, prestação de serviços ou obras, a primeira providência a ser tomada pelo setor de contabilidade é verificar se foi feita a necessária licitação ou se está isenta desta.

Cumprida esta exigência e mediante a solicitação - do empenho procede-se ao empenho nas fichas analíticas do controle orçamentário e emite-se as respectivas Notas de Empenho em 03 vias.

A 1ª via da Nota de Empenho, será enviado ao fornecedor ou prestador de serviço que fará juntada ao pedido de pagamento da despesa.

Quando solicitado o pagamento o processo será encaminhado à Contabilidade para ser processado.

Verificado a sua legalidade, será feita a emissão da Ordem de Pagamento e juntada ao processo que irá para o Prefeito autorizar o pagamento.

Autorizado o pagamento este processo seguirá para a Tesouraria para emissão do cheque.

A ordem de pagamento será em 03 vias, sendo que as 1ª e 2ª acompanharão o processo e a 3ª via ficará arquivada no Setor de Contabilidade.

Depois de efetivado o pagamento da despesa, o processo será relacionado no Boletim Financeiro de Tesouraria e no final do expediente ou nas primeiras horas do dia seguinte deverá - ser encaminhado à Contabilidade.

A Contabilidade ao receber o Boletim Financeiro de Tesouraria, confere os documentos, destacando a 2ª via do OP que será entregue ao responsável pelo registro dos pagamentos, para os devidos fins e a arquivará em pastas separadas e especificadas.

O processo de pagamento será arquivado obedecendo também as instruções para as contas vinculadas.

No final do mês, as fichas analíticas serão somadas e far-se-ão os lançamentos sintéticos.

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

Até o último dia útil do mês de julho de cada exercício, o Presidente da Câmara Municipal, deverá encaminhar ao Prefeito Municipal a proposta da Câmara, para inclusão no Orçamento do Município, das despesas necessárias para o funcionamento do Legislativo Municipal.

Esta proposta deverá conter subsídios suficientes e claros para facilitar o exame pelo executivo e a sua inclusão no Orçamento Municipal.

Esta proposta será composta dos seguintes documentos:

1. Ofício ao Prefeito encaminhando a proposta;
2. Campo de Atuação e Legislação;
3. Diagnóstico Básico;
4. Diretrizes Gerais e Prioritárias;
5. Recursos de Trabalho;
6. Quadro da Natureza da Despesa.

1. OFÍCIO DE ENCAMINHAMENTO DA PRO-

POSTA AO PREFEITO

CÂMARA MUNICIPAL DE
ESTADO DE MATO GROSSO

Em, de de 1.98

Ofício nº

ASSUNTO: Proposta Orçamentária Parcial

Senhor Prefeito,

Com o presente, passamos às mãos de Vossa Excelência, a proposta orçamentária desta Casa, para o exercício financeiro de 1.9....., no montante de R\$().

Na certeza de vermos contemplados no Orçamento Geral do Município, com as dotações pleiteadas, aproveitamos para apresentar a Vossa Excelência os nossos protestos de alta estima e consideração.

Presidente da Câmara

Exmº Sr.

DD. Prefeito Municipal de

N E S T A

CRÉDITOS

ADICIONAIS

CÂMARA MUNICIPAL DE

ESTADO DE

Em, de de 1.9....

OFÍCIO Nº 268

Assunto: CRÉDITO ADICIONAL

Senhor Prefeito,

Com a presente solicitamos a Vossa Excelência, a especial fineza de determinar o processamento de abertura de um crédito adicional (especificar a modalidade de crédito) suplementar, no valor de R\$..... 54.000,00 (cinquenta e quatro mil cruzeiros) à esta Edilidade, conforme percentua o artigo 65, da Constituição da República, cuja destinação obedecerá a seguinte classificação:

1. LEGISLATIVO

1.1. CÂMARA MUNICIPAL

01010012.01. Manutenção da Câmara

3111. Pessoal Civil..... R\$ 54.000,00

Os recursos necessários ao crédito ora pleiteado, deverão ser destacados desse Executivo, vez que, não podemos oferecer para anulações, nenhuma das dotações deste Legislativo.

(Fazer a devida justificativa)

Certos de merecermos de Vossa Excelência suas prontas providências, aproveitamos a oportunidade para externar nossos agradecimentos, apresentando os protestos de elevada consideração e estima.

Atenciosamente

PRESIDENTE DA CÂMARA

Exmo. Sr

DD. Prefeito Municipal de

OBS: O EXECUTIVO poderá usar como recursos habéis para o atendimento a esse crédito, os seguintes:

- a. Superavit Financeiro; b. Anulação parcial ou total de suas dotações; c. Excesso de arrecadação verificado e d. Operações de Crédito.

CÂMARA MUNICIPAL DE

ESTADO DE

Em, de de 1.9

OFÍCIO Nº 283

ASSUNTO: CRÉDITO ADICIONAL

Senhor Prefeito,

Com o presente solicitamos a Vossa Excelência, a especial fineza de determinar o processamento da abertura de um crédito Adicional (especificar a modalidade de crédito) suplementar, no valor de R\$..... 9.000,00 (nove mil cruzeiros) à esta Edilidade, conforme preceitua o artigo 65, da Constituição da República, cuja destinação obedecerá a seguinte classificação:

1. LEGISLATIVO

1.1. CÂMARA MUNICIPAL

01010012.01. Manutenção da Câmara

3113. Obrigações Patronais.....R\$ 9.000,00

O recurso será o de nossas próprias dotações orçamentárias, as quais serão reduzidas, conforme segue:

1. LEGISLATIVO

1.1. CÂMARA MUNICIPAL

01010012.01. Manutenção da Câmara

3120. Material de Consumo.....R\$ 8.000,00

3132. Outros Serviços e Encargos.....R\$ 1.000,00

TOTAL	9.000,00
-------	----------

(Fazer a devida Justificativa)

Certos de merecermos de Vossa Excelência suas prontas providências, aproveitamos a oportunidade para externar nossos agradecimentos, apresentando os protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente

PRESIDENTE DA CÂMARA

ESTADO DE MATO GROSSO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS
ECONÔMICAS

(DECRETO LEI 1.875/11)

EXERCÍCIO DE 1.9.

RECEITA	R\$		DESPESA	R\$	
RECEITAS CORRENTES			DESPESAS CORRENTES		
Receita Tributária			Despesa de custeio		
Receita Patrimonial			Transf. Correntes		
Receita Industrial			Superavit (se ocorrer)		
Outras Rec. Correntes			TOTAL		
Deficit (se ocorrer)			Deficit do Orçamento Cor - rente (se ocorrer)		
TOTAL					
Superavit do Orçamento Corrente (se for o caso)					
RECEITAS DE CAPITAL			DESPESAS DO CAPITAL		
Operações de Crédito			Investimentos		
Alienação de Bens Móveis e Imóveis			Inversões Financeiras		
Amortização de Empréstios concedidos			Transferências de Capital		
Transferências de Capital			Superavit (se ocorrer)		
Outras Receitas de Capital			TOTAL		
TOTAL					
RECEITAS CORRENTES	RESUMO		DESPESAS CORRENTES		
RECEITAS DE CAPITAL			DESPESAS DE CAPITAL		
TOTAL			RESERVA DE CONTIGÊNCIA		
			TOTAL		

PREFEITURA MUNICIPAL DE
ESTADO DE MATO GROSSO

DECRETO LEI Nº 1.875/31

- Anexo 02

R E C E I T A

[illegible]

(DECRETO LEI 1.875/81)

ESTADO DE MATO GROSSO

[illegible]

ESTADO DE MATO GROSSO

(DECRETO LEI Nº 1.875/81)

COMPARATIVO DA RECEITA ORÇADA COM A ARRECADADA
EXERCÍCIO DE 1.98

[illegible]

PREFEITURA MUNICIPAL DE

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

ANEXO 05

ESTADO DE MATO GROSSO

EXERCÍCIO DE 1.98

(DECRETO LEI 1.875/81)

R E C I T A				D E S P E S A			
T I T U L O S	PREVISTA C\$	ARRECADADA C\$	DIFERENÇA C\$	T I T U L O S	AUTORIZADA C\$	REALIZADA C\$	DIFERENÇA C\$
RECEITAS CORRENTES				Créditos Orçamentários			
Receita Tributária				e Suplementares			
Receita Patrimonial				Créditos Especiais			
Receita Industrial				Créditos Extraordinários			
Transfer. Correntes							
Outras Receitas Corren- tes							
RECEITAS DE CAPITAL							
Operações de Créditos							
Alienação de Bens							
Amortização de emprés- timos							
Transfer. de Capital							
Outras Receitas de Capital							
S O M A				S O M A			
D E F I C I T				S U P E R A V I T			
T O T A L				T O T A L			

PREFEITURA MUNICIPAL DE

ANEXO 06

ESTADO DE MATO GROSSO

BALANÇO FINANCEIRO

EXERCÍCIO DE 1.98

(DECRETO LEI 1.875/81)

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ORÇAMENTÁRIA Receitas Correntes Receitas Tributária Receita Patrimonial Receita Industrial Transferências Correntes Outras Receitas Correntes Receitas de Capital EXTRA ORÇAMENTÁRIA Restos a Pagar (Contr.da Desp. a pagar) Serviços da Dívida a Pagar(Contrapartida) Depósitos Outras Operações SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR Disponível Caixa Bancos e Correspondente Vinculadas em C/C. Bancárias		ORÇAMENTÁRIA Despesas Correntes Despesas de Custeio Transferências Correntes Despesas de Capital Investimentos Inversões Financeiras Transferências de Capital EXTRA ORÇAMENTÁRIA Restos a Pagar (Pagam. no exercício) Serviços da Dívida a Pagar(Pagamentos) Depósitos Outras Operações SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE Disponível Caixa Bancos e Correspondentes Vinculadas em C/C. Bancárias	
T O T A L		T O T A L	

PREFEITURA MUNICIPAL DE
ESTADO DE MATO GROSSO

BALANÇO PATRIMONIAL
EXERCÍCIO DE 1.98

ANEXO 07 - DECRETO LEI 1.875/81

A T I V O				P A S S I V O			
TÍTULOS				TÍTULOS			
. ATIVO FINANCEIRO DISPONÍVEL Caixa Bco/c/movimento Bcos c/vinculada . REALIZAVEL . ATIVO PERMANENTE Bens Móveis Bens Imóveis Bens Nat.Industrial Créditos Valores Diversos . SOMA DO ATIVO REAL . SALDO PATRIMONIAL Passivo Real Descob. Soma . ATIVO COMPENSADO Valores em Poder de Terceiros Valores de Terceiros Valores Nominais Emi- tidos Diversos				; PASSIVO FINANCEIRO Restos a Pagar Serviços da Dívida a Pagar Depósitos Débitos de Tesouraria . PASSIVO PERMANENTE Dívida Fundada Interna Em Títulos Por contratos DÍVIDA FUNDADA EXTERNA Em Títulos Por contratos Diversos SOMA DO PASSIVO REAL ; SALDO PATRIMONIAL Ativo Real Líquido Soma . PASSIVO COMPENSADO Cont.de val.em Poder de Terceiros Cont. de valores de Terceiros Cont. de val. Nom. Emitidos Diversos			
TOTAL GERAL				TOTAL GERAL			

PREFEITURA MUNICIPAL DE
ESTADO DE MATO GROSSO

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS
ANEXO 15

VARIAÇÕES ATIVAS	G\$			VARIAÇÕES PASSIVAS	G\$		
<u>RESULTADO DA EXEC. ORÇAMENT.</u>				<u>RESULTADO EXEC. ORÇAMENT.</u>			
<u>RECEITA ORÇAMENTÁRIA</u>				<u>DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS</u>			
<u>RECEITAS CORRENTES</u>				<u>DESPESAS CORRENTES</u>			
Receita Tributária				Despesas de Custeio			
Receita Patrimonial				Transferências Correntes			
Receita Industrial							
Transferências Correntes							
Receitas Diversas				<u>DESPESAS DE CAPITAL</u>			
				Investimentos			
<u>RECEITAS DE CAPITAL</u>				Inversões Financeiras			
<u>MUTAÇÕES PATRIMONIAIS</u>				Transferências de Capital			
Aquisição de Bens Móveis				<u>MUTAÇÕES PATRIMONIAIS</u>			
Const. e Aquisição Bens				Cobrança da Dívida Ativa			
Imoveis				Alienação de Bens Móveis			
Const. e Aquisição Bens				Alienação de Bens Imóveis			
Natureza Industrial				Alienação de Bens de Natu-			
Aquisição de Tit. e Valores				reza Industrial			
Empréstimos Concedidos				Alienação Títulos e Valores			
Diversas				Empréstimos Tomados			
				Recebimento de Créditos			
TOTAL				Diversos			
<u>INDEP. DA EXECUÇÃO ORÇAM.</u>				TOTAL			
Inscrição Dívida Ativa				<u>INDEP. DA EXECUÇÃO ORÇAMENT.</u>			
Inscrição Outros Créditos				Cancelamento da Dívida Ativ			
Incorporação de Bens				Encaptação Dívidas Passivas			
(doações, legados, etc..)				Diversas			
Cancel. da Dívida Passiva				<u>TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSIVAS</u>			
Diversas				<u>RESULTADO PATRIMONIAL</u>			
<u>TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS</u>				Superavit Verificado			
<u>RESULTADO PATRIMONIAL</u>							
Deficit Verificado							
TOTAL GERAL				TOTAL GERAL			

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA

[illegible]

DESMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FLUTUANTE

T I T U L O S	SALDO DO EXERCÍCIO	MOVIMENTO DO EXERCÍCIO		SALDO PARA EXERCÍCIO SEGUINTE
		INSCRIÇÃO	BAIXA	
<u>RESTOS A PAGAR</u>				
1.9				
1.9				
1.9				
1.9				
SUB TOTAL				
<u>SERVIÇOS DA DÍVIDA A PAGAR</u>				
SUB TOTAL				
<u>DEPOSITOS</u>				
SUB TOTAL				
<u>DÉBITOS DE TESOURARIA</u>				
SUB TOTAL				
TOTAL GERAL				

PREFEITURA MUNICIPAL DE
ESTADO DE MATO GROSSO

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS FUNDOS FEDERAIS TRANSFERIDOS

EXERCÍCIO DE 1.98

R\$ 1,00

E S P E C I F I C A Ç Ã O	I U L C L G		T R U	I U E E	I U M	F P M
	QUOTA-PARTE	ADICIONAL				
RECEITA ESTIMADA-CORRENTE						
RECEITA ESTIMADA-CAPITAL						
DESPESA FIXADA-CORRENTE						
DESPESA FIXADA-CAPITAL						
RECEITA CORRENTE-REALIZADA						
RECEITA DE CAPITAL REALIZADA						
DESPESA CORRENTE REALIZADA						
DESPESA DE CAPITAL REALIZADA						
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR						
SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE						

DATA

PREFEITO MUNICIPAL

SECRETÁRIO DE FAZENDA

CONTADOR/TÉCNICO EM CONTABILIDADE
CRC- Nº

UNIDADE R\$ 1,00

PREFEITURA MUNICIPAL DE
ESTADO DE MATO GROSSOQUADRO DEMONSTRATIVO DAS CONTAS DO ATIVO PERMANENTE
EXERCÍCIO DE 1.98

CONTAS	SALDO EM 31/12/198	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO		SALDO EM 31/12/198
		AQUISIÇÃO/INSCRIÇÃO	ALTENAÇÃO/BAIXA	
1) Bens Móveis				
2) Bens Imóveis				
3) Bens de Natureza Industrial				
4) Créditos:				
a- Dívida Ativa				
5) Valores:				
a- Ações				
b- Almoxarifado				
Totais				

, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.98

NOME:

CONTADOR/TÉCNICO EM CONTABILIDADE CRC-Nº

NOME:

PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE
ESTADO DE MATO GROSSO

QUADRO DEMONSTRATIVO DO RESTO A PAGAR
EXERCÍCIO DE 1.98

SALDO ANTERIOR	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO			SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE
	INSCRIÇÃO	PAGAMENTOS	CANCELAMENTOS	

_____, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.98

PREFEITO MUNICIPAL

CONTADOR/TÉCNICO EM CONTABILIDADE CRC-MT. Nº

ROTEIRO PARA LEVANTAMENTO DE BALANÇO

DECRETO LEI Nº 1875/81

TEORIA E PRÁTICA

- 01- Levantamento da Dívida Ativa relacionando os devedores por exercício. Dados levantados pelo Setor de Tributação.
- 02- Levantamento do Restos a Pagar, relacionando os credores por exercício. Dados levantados pela Contabilidade.
- 03- Levantamento dos bens imóveis existentes até o exercício anterior ao levantamento do Balanço.
- 04- Levantamento dos bens imóveis incorporados ao patrimônio no exercício do levantamento do Balanço.
- 05- Levantamento dos bens móveis existentes até o exercício anterior ao levantamento do Balanço.
- 06- Levantamento dos bens móveis incorporados ao patrimônio, no exercício do levantamento do Balanço.
- 07- Levantamento da alienação dos bens móveis e imóveis efetuada no exercício do levantamento do Balanço, ou dada baixa como inservíveis.
- 08- Levantamento ou apuração dos saldos bancários e respectivas conciliações se for o caso. Dados fornecidos pela Tesouraria.
- 09- Apuração do saldo de Caixa com emissão do Termo de Conferência de Caixa. Dados fornecidos pela Tesouraria.
- 10- Regularização das fichas de Contabilidade: controle orçamentário e financeiro, acertando os saldos das dotações orçamentárias, não podendo existir saldo negativo, devendo ser apenas neutro ou positivo.
- 11- Levantamento dos créditos adicionais (Especiais e Suplementares) abertos durante o exercício, relacionando-os pelo número, data e valor.

- 12- Preenchimento do Quadro (quadro auxiliar conforme modelo) com dados encontrados nas fichas de Contabilidade. Somente as despesas empenhadas no exercício.
- 13- Regularização das fichas de receitas, procurando regularizar principalmente as transferências Federais e Estadual.
- 14- Preenchimento do Anexo 3- do Decreto Lei nº 1875/81 "Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada" com dados existentes nas fichas de Controle da Receita .
- 15- Preenchimento do Anexo 4- do Decreto Lei nº 1875/81 "Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada" com elementos retirados das fichas de controle orçamentário das despesas.
- 16- Preenchimento do Anexo 2 da 4.320 "Resumo Geral da Receita com dados levantados das fichas de Receita ou do Anexo nº 3 do Decreto Lei nº 1875/81.
- 17- Preenchimento do "Quadro Demonstrativo dos Restos a Pagar" com dados levantados do Balanço do Exercício Anterior ao do levantamento do Balanço e da Relação dos Restos a Pagar e também do Balancete Financeiro de Dezembro.
- 18- Preenchimento do "Quadro Demonstrativo da Dívida Ativa, com dados encontrados Balanço do Exercício anterior ao do levantamento do Balanço e na Relação da Dívida Ativa.
- 19- Preenchimento do "Quadro Demonstrativo das Contas do Ativo Permanente" com dados levantados do Balanço do Exercício anterior ao levantamento do Balanço e relações dos bens móveis e imóveis incorporados ao patrimônio e alienados no exercício do levantamento do Balanço.
- 20- Preenchimento do Anexo 1- do Decreto Lei nº 1875/81 "Demonstração da Receita e Despesa segundo as Categorias Econômicas" sendo que a Receita, é encontrada no Resumo Geral

da Receita ou Balancete Financeiro de Dezembro e a Despesa com dados retirados do Quadrão.

- 21- Preenchimento do Anexo 2-Decreto Lei 1875/81-"Demonstração da Despesa por Unidades Orçamentárias Segundo as Categorias Economicas" com elementos encontrados no Quadrão.
 - 22- Preenchimento do Anexo nº05 do Decreto Lei nº 1875/81-"Balanco Orçamentário"com dados retirados do Balancete Financeiro de Dezembro ou do Anexo 1 ou do Resumo Geral da Receita e na parte da despesa com dados retirados do Anexo 4 do Decreto nº 1875/81.
 - 23- Preenchimento do Anexo 6 do Decreto nº 1875/81 "Balanco Financeiro" com dados retirados do Balancete Financeiro de Dezembro.
 - 24- Preenchimento do Anexo 7 do Decreto Lei nº 1875/81 "Balanco Patrimonial" com dados encontrados nos Quadros Demonstrativos do Restos a Pagar, da Dívida Ativa e do Ativo Permanente do Balancete Financeiro de Dezembro.
 - 25- É interessante o preenchimento do Anexo 15 da Lei nº ... 4.320/64 "Demonstração das variações Patrimoniais.
 - 26- Montagem do Relatório das Atividades com dados retirados dos Anexos dos Balanços dos Exercícios anteriores e do Balanco atual bem como outros dados existentes no Setor de Contabilidade.
 - 27- Preenchimento do Anexo 16 - Dívida Flutuante
 - 28- Preenchimento do Anexo 17 - Dívida Fundada
- Obs: Esses dois (02) anexos deverão ser preenchidos, pois o Banco Central, solicita cópias desses Anexos, juntamente com outros, logo após o fechamento do Balanco Geral.

MUNICIPIO DE, EM.....DE.....DE 1.9

Of. Nº...../.....

Senhor Presidente,

Em cumprimento do disposto no artigo 45, inciso XI, da Lei Organica dos Municípios, temos a honra de encaminhar a Vossa Excelência, para que seja submetida a apreciação desse Egrégio Tribunal de Contas do Estado, por sua Seção Municipal, a prestação de contas desta Prefeitura (e da Câmara, se forem remetidas conjuntamente) e/ou desta Autarquia, relativas ao exercício financeiro de 1.98 .

O presente relatório, que analisa os principais aspectos da gestão econômico financeira desta Prefeitura e/ou Autarquia vai acompanhado dos seguintes documentos:

- 01.
- 02.
- 03.
- 04.
- 05.
- 06.

Os resultados constantes dos documentos retro relacionados, com suas peças analíticas complementares, objetivam oferecer condições para uma ampla visão da situação econômico-financeira do Município, que, de modo geral, reflete toda a ação administrativa desta Prefeitura.

A execução orçamentária foi efetuada em consonância com os dispositivos da Lei 4.520, de 17 de março de 1.964 , QUE ESTATUI NORMAS GERAIS DE DIREITO FINANCEIRO PARA ELABORAÇÃO E CONTROLE DOS ORÇAMENTOS E BALANÇO DA UNIÃO, DOS ESTADOS, DOS MUNICÍPIOS E DO DISTRITO FEDERAL, e Lei Estadual nº 3.770, de 14 de Setembro de 1.976 (LEI ORGÂNICA DOS MUNICÍPIOS), como pode ser observado nas peças contábeis que acompanham a presente prestação de contas.

Assim sendo, passamos à análise do Balanço Geral do Exercício de 19____, em seus aspectos orçamentário, patrimonial, econômico e financeiro.

I. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A Lei Municipal nº de de de 1.9....., que aprovou o Orçamento para o exercício que se examina, estimou a RECEITA e FIXOU a DESPESA na importância de R\$
.....()

ficando previsto, portanto, perfeito equilíbrio.

Na execução orçamentária da DESPESA acrescentou-se o valor de E\$()
provenientes de créditos adicionais, (suplementares, especiais e extraordinários) e reduziu-se em E\$(
) , conforme autorizados pelas leis abaixo:

DATA	Nº	IMPORTÂNCIA	FINALIDADE
------	----	-------------	------------

1. RECEITA

A Receita Orçamentária efetivamente arrecadada, foi de E\$()
Verificou-se, portanto, uma arrecadação a maior (ou menor) de E\$(
). O crescimento verificado na receita, prende-se única e exclusivamente a preocupação constante do Executivo Municipal, em manter uma Planta de valores atualizadas, obtendo com isso um fortalecimento em seus recursos próprios, ainda, uma fiscalização rígida quanto aos índices do ICM. Para maior detalhe apresentamos abaixo a arrecadação dos três últimos exercícios.

19....	E\$
19....	E\$
19....	E\$

Destacam-se entre as rubricas da receita, aquelas provenientes da arrecadação (destacar as mais expressivas).

% s/o total

% s/o total

2. DESPESA

Depois de alterada pelas leis já citadas, a Despesa Orçamentária autorizada passou a ser de E\$()
(). Porém a despesa empenhada no exercício atingiu a cifra de E\$ (

), resultando numa despesa efetivamente inferior (ou igual) a autorizada em E\$()

O movimento de despesa, assim se resume:

Fixada	Empenhada	Diferença
--------	-----------	-----------

Em melhor explicação assim se apresenta:

Despesa Fixada E\$

MAIS:

Aumento por Créditos Adicionais E\$

Soma.....

MENDS:

Reduções para Créditos Adicionais	E\$	_____
Soma da Despesa Autorizada	E\$	_____
(-) Despesa Empenhada	E\$	_____
Economia de Dotações		

Comparando-se a despesa efetivamente realizada com a dos exercícios anteriores, como abaixo demonstrado, percebe-se que a mesma vem sofrendo aumentos constantes. Os fatores que influem diretamente são(enumerar os principais).

Despesa:

1.9.....	E\$
1.9.....	E\$
1.9.....	E\$

Devemos reconhecer, no entanto, que as maiores aplicações tem sido efetuadas.....(indicar os principais investimentos), representando respectivamente, _____% e _____% da despesa realizada.

Apresentamos, para maior esclarecimentos, ainda em comparação com os exercícios anteriores, a despesa por unidades, por elementos e por funções:

A. POR UNIDADES

	1.9.....	1.9.....	1.3.....
Câmara Municipal			
Gabinete do Prefeito			
Educação e Cultura			
Serviço de Saúde			
Serviço de Assist.Social.....			
Serviço de Obras			
Serviços de			
.....			
.....			
TOTAL			

B. POR ELEMENTO

Despesas Correntes

Despesas de Custeio

Pessoal.....

Material de Consumo.....

Serviços de Terceiros e Encargos

Desp. Exerc. Anterior.....	_____
Soma	
Transferências Correntes	
Subvenções.....	
Salário Família.....	_____
Soma	
. Despesa de Capital	
Investimento	
Obras e Instalações.....	
Equipamentos e Material	
Permanente.....	
Inversões Financeiras.....	
Transf. de Capital.....	_____
Soma	
Total	

Resumindo-se a execução orçamentaria, como abaixo, vamos verificar que o exercício ora examinado apresentou um superavit (ou deficit) da ordem de E\$()

Arrecadação da Receita

Maior (ou menor) E\$

Economia de dotações E\$

Saldo E\$

Créditos Adicionais Abertos, sem a consequente reduções de dotações. E\$

Déficit ou Superavit da execução orçamentária.....E\$

Observa-se, portanto, que de um orçamento elaborado , com perfeito equilíbrio originou-se, na execução um superavit (ou déficit) orçamentário. O superavit orçamentário verificou-se em face do eficiente controle dos gastos públicos, obedecendo criteriosamente uma programação de desembolso. (Se houve déficit dar os motivos)

Receita

OrçamentáriaE\$

Despesa

Orçamentaria.....E\$

Créditos Adicionais.....E\$

Superavit(ou Déficit).....E\$

II. BALANÇO PATRIMONIAL

Este balanço foi levantado, em obediência às normas legais, e em especial, às estabelecidas na Lei 4.320/64, compreendendo o Ativo e Passivo.

Para melhor esclarecimento dos elementos que compõem o Balanço Patrimonial, devemos examinar o anexo nº 14 que integra esta peça.

Comparando-se o Ativo com o Passivo, encontramos um excesso do primeiro sobre o segundo, da ordem de E\$ (), importância essa que se constitui no Patrimônio Líquido do exercício, cabendo esclarecer que sobre este não pesa qualquer ônus. A sua formação é detalhada no comentário do balanço mais adiante.

1. O Grupo Ativo Financeiro compreende os créditos e valores que, para serem movimentados, não dependam de autorização orçamentária, inclusive os valores numéricos. Encontramos pois, o Grupo "disponível", constando os saldos de Caixa E\$ Bancos conta corrente E\$ e Bancos conta vinculada E\$ e o sub grupo "realizável", onde estão ins-

critos os valores financeiros em poder de terceiros, que individualizada encontramos os seguintes saldos:

Conta Devedores Diversos, E\$
Títulos a receber, E\$
Cheques em Suspense, E\$

OBS: O total do Ativo Financeiro, exceto o Realizável, corresponde aos saldos que passam para o exercício seguinte, constantes do Balanço Financeiro.

2. O Grupo Passivo Financeiro compreende os compromissos exigíveis independentemente de autorização orçamentária, com as contas a saber:

Restos a Pagar E\$
Serviço da Dívida a Pagar E\$
Depósitos E\$
Débitos de Tesouraria E\$

3. No Grupo Ativo Permanente, encontramos as contas - Bens Móveis com E\$, Bens Imóveis com E\$....
....., Créditos com E\$, Bens de Natureza Industrial com E\$, Créditos com E\$
....., Valores com E\$ e Diversos com E\$...
..... as quais comparadas com os dois exercícios anteriores registram o seguinte:

Categoria	Até 1.9...	%	1.9...	%
Móveis e Utensílios.....				
Veículos.....				
Imóveis.....				
Bens de Nat.Industrial..				
Créditos.....				
Valores.....				
Diversos.....				
TOTAL.....		100%		100%

4. No Grupo Passivo Permanente, encontramos os compromissos exigíveis em prazos superiores a 12(doze) meses, originando as contas: Dívida Fundada Externa, E\$, Dívida Fundada Interna E\$ e Diversos, E\$

Observamos que a conta "Diversos" são as Dívidas não classificadas como fundadas que dependerão de dotação orçamentária para seu pagamento.

III. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

O exercício encerrou-se como uma variação Patrimonial positiva(ou negativa) de E\$(

), resultantes dos seguintes valores:

VARIAÇÕES ATIVAS

Dependentes da Execução Orçamentária

ReceitaE\$

Mutações Patrimoniais.....E\$

Independentes da Execução Orçamentária E\$

VARIAÇÕES PASSIVAS

Dependentes da Execução Orçamentária

Despesa..... E\$

Mutações Patrimoniais..... E\$

Independentes da Execução Orçamentária E\$

Soma..... E\$

Suparávit ou Déficit

Através do quadro acima, verifica-se um considerável aumento, evidenciando um crescente enriquecimento do Patrimônio Municipal. (Se houver Variação Negativa, explicar).

IV. BALANÇO FINANCEIRO

As disponibilidades líquidas de Caixa e Bancos, transferidas no Exercício Anterior que totalizaram a importância de E\$... ..(), em decorrência da Gestão Financeira do exercício passaram a Ser de E\$(), que se demonstra da seguinte forma:

Saldo no início do exercícioE\$

Receita Orçamentária.....E\$

Receita Extraorçamentária.....E\$.....E\$

Soma.....E\$

Menos:

Despesa OrçamentáriaE\$

Empenhos a Pagar (-)E\$

Soma.....E\$

Despesa Extraorçamentária:.....E\$.....E\$

Saldo Disponível em 31.12.1.9... ..E\$

O Saldo de Caixa e Bancos, no valor de R\$
(), coincide com os valores existentes
no Grupo Disponível do Balanço Patrimonial, o que nos demonstra a
sua exatidão.

Procuramos, no presente relatório, retratar os principais aspectos da gestão financeira do exercício ora encerrado, com clareza e objetividade, pondo-nos à disposição desse Egrégio Tribunal de Contas para qualquer esclarecimentos que se tornarem necessários.

Apresentamos a Vossa Excelência os protestos de nosso respeito e consideração.

Prefeito Municipal e/ou Pres. Autarquia

À Sua Excelência o Senhor

.....

DD. Conselheiro Presidente do Egrégio

Tribunal de Contas do Estado

C A P I T A L

PREFEITURA MUNICIPAL DE
ESTADO DE MATO GROSSO

DECRETO LET. Nº 1.875/81

R E C E I T A

[illegible]

(DECRETO LEI 1.875/81)

ESTADO DE MATO GROSSO

[illegible]

ESTADO DE MATO GROSSO

(DECRETO LEI Nº 1.875/81)

COMPARATIVO DA RECEITA ORÇADA COM A ARRECADADA
EXERCÍCIO DE 1.98

[illegible]

PREFEITURA MUNICIPAL DE

ANEXO 04

COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA (DECRETO LEI 1.875/81)

ESTADO DE MATO GROSSO

EXERCÍCIO DE 1.98

[illegible]

PREFEITURA MUNICIPAL DE

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

A N E X O 05

EXERCÍCIO DE 1.98

(DECRETO LEI 1.875/81)

ESTADO DE MATO GROSSO

R E C I T A				D E S P E S A			
T I T U L O S	PREVISTA @	ARRECADADA @	DIFERENÇA @	T I T U L O S	AUTORIZADA @	REALIZADA @	DIFERENÇA @
RECEITAS CORRENTES				Créditos Orçamentários			
Receita Tributária				e Suplementares			
Receita Patrimonial				Créditos Especiais			
Receita Industrial				Créditos Extraordinários			
Transfer. Correntes							
Outras Receitas Corren- tes							
RECEITAS DE CAPITAL							
Operações de Créditos							
Alienação de Bens							
Amortização de emprés- timos							
Transfer. de Capital							
Outras Receitas da Capital							
S O M A				S O M A			
D E F C I T				S U P E R A V I T			
T O T A L				T O T A L			

PREFEITURA MUNICIPAL DE

A N E X O 06

ESTADO DE MATO GROSSO

BALANÇO FINANCEIRO
EXERCÍCIO DE 1.98

(DECRETO LEI 1.875/81)

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ORÇAMENTÁRIA		ORÇAMENTÁRIA	
Receitas Correntes		Despesas Correntes	
Receitas Tributária		Despesas de Custeio	
Receita Patrimonial		Transferências Correntes	
Receita Industrial			
Transferências Correntes		Despesas de Capital	
Outras Receitas Correntes		Investimentos	
		Inversões Financeiras	
Receitas de Capital		Transferências de Capital	
EXTRA ORÇAMENTÁRIA		EXTRA ORÇAMENTÁRIA	
Restos a Pagar (Contr.da Desp. a pagar)		Restos a Pagar (Pagam. no exercício)	
Serviços da Dívida a Pagar(Contrapartida)		Serviços da Dívida a Pagar(Pagamentos)	
Depósitos		Depósitos	
Outras Operações		Outras Operações	
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR		SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	
Disponível		Disponível	
Caixa		Caixa	
Bancos e Correspondente		Bancos e Correspondentes	
Vinculadas em C/C. Bancárias		Vinculadas em C/C. Bancárias	
T O T A L		T O T A L	

PREFEITURA MUNICIPAL DE
ESTADO DE MATO GROSSO

BALANÇO PATRIMONIAL
EXERCÍCIO DE 1.98

ANEXO 07 - DECRETO LEI 1.875/81

A T I V O				P A S S I V O			
TÍTULOS				TÍTULOS			
ATIVO FINANCEIRO DISPONÍVEL Caixa Bco/c/movimento Bcos c/vinculada REALIZAVEL ATIVO PERMANENTE Bens Móveis Bens Imóveis Bens Nat.Industrial Créditos Valores Diversos SOMA DO ATIVO REAL SALDO PATRIMONIAL Passivo Real Descob. Soma ATIVO COMPENSADO Valores em Poder de Terceiros Valores de Terceiros Valores Nominiais Emi- tidos Diversos				PASSIVO FINANCEIRO Restos a Pagar Serviços da Dívida a Pagar Depósitos Débitos de Tesouraria PASSIVO PERMANENTE Dívida Fundada Interna Em Títulos Por contratos DÍVIDA FUNDADA EXTERNA Em Títulos Por contratos Diversos SOMA DO PASSIVO REAL SALDO PATRIMONIAL Ativo Real Líquido Soma PASSIVO COMPENSADO Cont.de val.em Poder de Terceiros Cont. de valores de Terceiros Cont. de val. Nom. Emitidos Diversos			
TOTAL GERAL				TOTAL GERAL			

PREFEITURA MUNICIPAL DE
ESTADO DE MATO GROSSO

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS
ANEXO 15

VARIAÇÕES ATIVAS	G\$			VARIAÇÕES PASSIVAS	G\$		
RESULTADO DA EXEC. ORÇAMENT.				RESULTADO EXEC. ORÇAMENT.			
RECEITA ORÇAMENTÁRIA				DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS			
RECEITAS CORRENTES				DESPESAS CORRENTES			
Receita Tributária				Despesas de Custeio			
Receita Patrimonial				Transferências Correntes			
Receita Industrial							
Transferências Correntes				DESPESAS DE CAPITAL			
Receitas Diversas				Investimentos			
				Inversões Financeiras			
RECEITAS DE CAPITAL				Transferências de Capital			
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS				MUTAÇÕES PATRIMONIAIS			
Aquisição de Bens Móveis				Cobrança da Dívida Ativa			
Const. e Aquisição Bens				Alienação de Bens Móveis			
Imóveis				Alienação de Bens Imóveis			
Const. e Aquisição Bens				Alienação de Bens de Natu-			
Natureza Industrial				reza Industrial			
Aquisição de Tit. e Valores				Alienação Títulos e Valores			
Empréstimos Concedidos				Empréstimos Tomados			
Diversas				Recebimento de Créditos			
TOTAL				Diversos			
INDEP. DA EXECUÇÃO ORÇAM.				TOTAL			
Inscrição Dívida Ativa				INDEP. DA EXECUÇÃO ORÇAMENT.			
Inscrição Outros Créditos				Cancelamento da Dívida Ativ			
Incorporação de Bens				Encaptação Dívidas Passivas			
(doações, legados, etc..)				Diversas			
Cancel. da Dívida Passiva				TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSIVAS			
Diversas				RESULTADO PATRIMONIAL			
TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS				Superavit Verificado			
RESULTADO PATRIMONIAL							
Deficit Verificado							
TOTAL GERAL				TOTAL GERAL			

[illegible]

DESMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FLUTUANTE

T I T U L O S	SALDO DO EXERCÍCIO	MOVIMENTO DO EXERCÍCIO		SALDO PARA EXERCÍCIO SEGUINTE
		INSCRIÇÃO	BAIXA	
<u>RESTOS A PAGAR</u>				
1.9				
1.9				
1.9				
1.9				
SUB TOTAL				
<u>SERVIÇOS DA DÍVIDA A PAGAR</u>				
SUB TOTAL				
<u>DEPOSITOS</u>				
SUB TOTAL				
<u>DÉBITOS DE TESOURARIA</u>				
SUB TOTAL				
TOTAL GERAL				

PREFEITURA MUNICIPAL DE
ESTADO DE MATO GROSSO

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS FUNDOS FEDERAIS TRANSFERIDOS

EXERCÍCIO DE 1.98

R\$ 1,00

E S P E C I F I C A Ç Ã O	I U L C L G		T R U	I U E E	I U M	F F M
	QUOTA-PARTE	ADICIONAL				
RECEITA ESTIMADA-CORRENTE						
RECEITA ESTIMADA-CAPITAL						
DESPESA FIXADA-CORRENTE						
DESPESA FIXADA-CAPITAL						
RECEITA CORRENTE-REALIZADA						
RECEITA DE CAPITAL REALIZADA						
DESPESA CORRENTE REALIZADA						
DESPESA DE CAPITAL REALIZADA						
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR						
SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE						

DATA

PREFEITO MUNICIPAL

SECRETÁRIO DE FAZENDA

CONTADOR/TÉCNICO EM CONTABILIDADE
CRC- Nº

UNIDADE R\$ 1,00

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTADO DE MATO GROSSO		QUADRO DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA ATIVA EXERCÍCIO DE 1.98		
SALDO ANTERIOR	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO			SALDO PARA O EXER CÍCIO SEGUINTE
	INSCRIÇÃO	PAGAMENTOS	CANCELAMENTOS	

, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.98

NOME

CONTADOR/TÉCNICO EM CONTAB. CRC - MT. Nº

NOME

PREFEITO MUNICIPAL

UNIDADE R\$ 1,00

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTADO DE MATO GROSSO		QUADRO DEMONSTRATIVO DAS CONTAS DO ATIVO PERMANENTE EXERCÍCIO DE 1.98		
C O N T A S	SALDO EM 31/12/198	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO		SALDO EM 31/12/198
		AQUISIÇÃO/INSCRIÇÃO	ALTENAÇÃO/BAIXA	
1) Bens Móveis				
2) Bens Imóveis				
3) Bens de Natureza Industrial				
4) Créditos:				
a- Dívida Ativa				
5) Valores:				
a- Ações				
b- Almoxarifado				
Totais				

_____, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.98

NOME:

CONTADOR/TÉCNICO EM CONTABILIDADE CRC-Nº

NOME:

PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE
ESTADO DE MATO GROSSO

QUADRO DEMONSTRATIVO DO RESTO A PAGAR
EXERCÍCIO DE 1.98

SALDO ANTERIOR	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO			SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE
	INSCRIÇÃO	PAGAMENTOS	CANCELAMENTOS	

_____, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.98

PREFEITO MUNICIPAL

CONTADOR/TÉCNICO EM CONTABILIDADE CRC-MT. Nº

PREFEITURA MUNICIPAL DE

ESTADO DE MATO GROSSO

COMPARATIVO DA RECEITA ORÇADA COM A ARRECADADA
EXERCÍCIO DE 1.98

ANEXO 03

(DECRETO LEI Nº 1.875/81)

T I T U L O S				
ORÇADA R\$		ARRECADADA R\$		D I F E R E N Ç A
				PARA MAIS
				PARA MENOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE
ESTADO DE MATO GROSSO

DOMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA SEGUNDO A CATEGORIA ECONÔMICA
ANEXO 01 - DECRETO LEI Nº 1.875/81

RECEITA	C Z \$		DESPESA	C Z \$	
<u>RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS</u>			<u>DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS</u>		
Receita Tributária			Despesas de Custeio		
Receita de Contribuições			Transferências Correntes		
Receita Patrimonial					
Receita Agropecuária					
Receita Industrial					
Receita de Serviços					
Transferências Correntes					
Outras Receitas Correntes					
- Deficit			- Superavit		
Total			Total		
Superavit			Deficit		
<u>RECEITAS DE CAPITAL</u>			<u>DESPESAS DE CAPITAL</u>		
Operações de Crédito			Investimentos		
Alienação de Bens			Inversões Financeiras		
Transferências de Capital			Transferências de Capital		
Outras Receitas de Capital					
Deficit			Superavit		
Total			Total		
RECEITAS CORRENTES	CZ\$		DESPESAS CORRENTES	CZ\$	
RECEITAS DE CAPITAL	CZ\$		DESPESAS DE CAPITAL	CZ\$	
DEFECIT	CZ\$		SUPERAVIT	CZ\$	
SOMA TOTAL	CZ\$		SOMA TOTAL	CZ\$	

PREFEITURA MUNICIPAL DE
ESTADO DE MATO GROSSO

DECRETO LEI Nº 1.875/81

R E C E I T A

[illegible]

ESTADO DE MATO GROSSO

[illegible]

ESTADO DE MATO GROSSO

EXERCÍCIO DE 1.98

(DECRETO LEI 1.875/81)

R E C I T A				D E S P E S A			
T I T U L O S	PREVISTA C\$	ARRECADADA C\$	DIFERENÇA C\$	T I T U L O S	AUTORIZADA C\$	REALIZADA C\$	DIFERENÇA C\$
RECEITAS CORRENTES				Créditos Orçamentários			
Receita Tributária				e Suplementares			
Receita Patrimonial				Créditos Especiais			
Receita Industrial				Créditos Extraordinários			
Transfer. Correntes							
Outras Receitas Corren- tes							
RECEITAS DE CAPITAL							
Operações de Créditos							
Alienação de Bens							
Amortização de emprés- timos							
Transfer. de Capital							
Outras Receitas de de Capital							
S O M A				S O M A			
D E F I C I T				S U P E R A V I T			
T O T A L				T O T A L			

BALANÇO FINANCEIRO

ESTADO DE MATO GROSSO

EXERCÍCIO DE 1.98

(DECRETO LEI 1.875/81)

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ORÇAMENTÁRIA		ORÇAMENTÁRIA	
Receitas Correntes		Despesas Correntes	
Receitas Tributária		Despesas de Custeio	
Receita Patrimonial		Transferências Correntes	
Receita Industrial			
Transferências Correntes		Despesas de Capital	
Outras Receitas Correntes		Investimentos	
		Inversões Financeiras	
Receitas de Capital		Transferências de Capital	
EXTRA ORÇAMENTÁRIA		EXTRA ORÇAMENTÁRIA	
Restos a Pagar (Contr.da Desp. a pagar)		Restos a Pagar (Pagam. no exercício)	
Serviços da Dívida a Pagar(Contrapartida)		Serviços da Dívida a Pagar(Pagamentos)	
Depósitos		Depósitos	
Outras Operações		Outras Operações	
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR		SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	
Disponível		Disponível	
Caixa		Caixa	
Bancos e Correspondente		Bancos e Correspondentes	
Vinculadas em C/C. Bancárias		Vinculadas em C/C. Bancárias	
T O T A L		T O T A L	

A T I V O				P A S S I V O			
TÍTULOS	G\$			TÍTULOS	G\$		
• ATIVO FINANCEIRO DISPONÍVEL Caixa Bco/c/movimento Bcos c/vinculada • REALIZAVEL				• PASSIVO FINANCEIRO Restos a Pagar Serviços da Dívida a Pagar Depósitos Débitos de Tesouraria • PASSIVO PERMANENTE Dívida Fundada Interna Em Títulos Por contratos			
• ATIVO PERMANENTE Bens Móveis Bens Imóveis Bens Nat.Industrial Créditos Valores Diversos				• DÍVIDA FUNDADA EXTERNA Em Títulos Por contratos Diversos			
• SOMA DO ATIVO REAL • SALDO PATRIMONIAL Passivo Real Descob. Soma				• SOMA DO PASSIVO REAL • SALDO PATRIMONIAL Ativo Real Líquido Soma			
• ATIVO COMPENSADO Valores em Poder de Terceiros Valores de Terceiros Valores Nominais Emi- tidos Diversos				• PASSIVO COMPENSADO Cont.de val.em Poder de Terceiros Cont. de valores de Terceiros Cont. de val. Nom. Emitidos Diversos			
TOTAL GERAL				TOTAL GERAL			

PREFEITURA MUNICIPAL DE
ESTADO DE MATO GROSSO

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS
ANEXO 15

VARIAÇÕES ATIVAS	G\$			VARIAÇÕES PASSIVAS	G\$		
<u>RESULTADO DA EXEC. ORÇAMENT.</u>				<u>RESULTADO EXEC. ORÇAMENT.</u>			
<u>RECEITA ORÇAMENTÁRIA</u>				<u>DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS</u>			
<u>RECEITAS CORRENTES</u>				<u>DESPESAS CORRENTES</u>			
Receita Tributária				Despesas de Custeio			
Receita Patrimonial				Transferências Correntes			
Receita Industrial							
Transferências Correntes				<u>DESPESAS DE CAPITAL</u>			
Receitas Diversas				Investimentos			
				Inversões Financeiras			
<u>RECEITAS DE CAPITAL</u>				Transferências de Capital			
<u>MUTAÇÕES PATRIMONIAIS</u>				<u>MUTAÇÕES PATRIMONIAIS</u>			
Aquisição de Bens Móveis				Cobrança da Dívida Ativa			
Const. e Aquisição Bens				Alienação de Bens Móveis			
Imoveis				Alienação de Bens Imóveis			
Const. e Aquisição Bens				Alienação de Bens de Natu-			
Natureza Industrial				reza Industrial			
Aquisição de Tit. e Valores				Alienação Títulos e Valores			
Empréstimos Concedidos				Empréstimos Tomados			
Diversas				Recebimento de Créditos			
				Diversos			
TOTAL				TOTAL			
<u>INDEP. DA EXECUÇÃO ORÇAM.</u>				<u>INDEP. DA EXECUÇÃO ORÇAMENT.</u>			
Inscrição Dívida Ativa				Cancelamento da Dívida Ativ.			
Inscrição Outros Créditos				Encapação Dívidas Passivas			
Incorporação de Bens ⁶⁶				Diversas			
(doações, legados, etc..)				<u>TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSIVAS</u>			
Cancel. da Dívida Passiva				<u>RESULTADO PATRIMONIAL</u>			
Diversas				Superavit Verificado			
<u>TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS</u>							
<u>RESULTADO PATRIMONIAL</u>							
Deficit Verificado							
TOTAL GERAL				TOTAL GERAL			

→ Outras Receitas Correntes

PREFEITURA MUNICIPAL DE
ESTADO DE MATO GROSSO

ANEXO 16

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA

[illegible]

DESMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FLUTUANTE

T I T U L O S	SALDO DO EXERCÍCIO	MOVIMENTO DO EXERCÍCIO		SALDO PARA EXERCÍCIO SEGUINTE
		INSCRIÇÃO	BAIXA	
<u>RESTOS A PAGAR</u>				
1.9				
1.9				
1.9				
1.9				
SUB TOTAL				
<u>SERVIÇOS DA DÍVIDA A PAGAR</u>				
SUB TOTAL				
<u>DEPOSITOS</u>				
SUB TOTAL				
<u>DÉBITOS DE TESOURARIA</u>				
SUB TOTAL				
TOTAL GERAL				

PREFEITURA MUNICIPAL DE
ESTADO DE MATO GROSSO

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS FUNDOS FEDERAIS TRANSFERIDOS

EXERCÍCIO DE 1.98

R\$ 1,00

E S P E C I F I C A Ç Ã O	I U L C L G		T R U	I U E E	I U M	F P M
	QUOTA-PARTE	ADICIONAL				
RECEITA ESTIMADA-CORRENTE						
RECEITA ESTIMADA-CAPITAL						
DESPESA FIXADA-CORRENTE						
DESPESA FIXADA-CAPITAL						
RECEITA CORRENTE-REALIZADA						
RECEITA DE CAPITAL REALIZADA						
DESPESA CORRENTE REALIZADA						
DESPESA DE CAPITAL REALIZADA						
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR						
SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE						

DATA

PREFEITO MUNICIPAL

SECRETÁRIO DE FAZENDA

CONTADOR/TÉCNICO EM CONTABILIDADE
CRC- Nº

UNIDADE R\$ 1,00

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTADO DE MATO GROSSO		QUADRO DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA ATIVA EXERCÍCIO DE 1.98		
SALDO ANTERIOR	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO			SALDO PARA O EXER CÍCIO SEGUINTE
	INSCRIÇÃO	PAGAMENTOS	CANCELAMENTOS	

_____, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.98

NOME

CONTADOR/TÉCNICO EM CONTAB. CRC - MT. Nº

NOME

PREFEITO MUNICIPAL

UNIDADE R\$ 1,00

PREFEITURA MUNICIPAL DE
ESTADO DE MATO GROSSOQUADRO DEMONSTRATIVO DAS CONTAS DO ATIVO PERMANENTE
EXERCÍCIO DE 1.98

CONTAS	SALDO EM 31/12/198	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO		SALDO EM 31/12/198
		AQUISIÇÃO/INSCRIÇÃO	ALTENAÇÃO/BAIXA	
1) Bens Móveis				
2) Bens Imóveis				
3) Bens de Natureza Industrial				
4) Créditos:				
a- Dívida Ativa				
5) Valores:				
a- Ações				
b- Almojarifado				
Totais				

, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.98

NOME:

CONTADOR/TÉCNICO EM CONTABILIDADE CRC-Nº

NOME:

PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE
ESTADO DE MATO GROSSO

QUADRO DEMONSTRATIVO DO RESTO A PAGAR
EXERCÍCIO DE 1.98

SALDO ANTERIOR	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO			SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE
	INSCRIÇÃO	PAGAMENTOS	CANCELAMENTOS	

_____, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.98

PREFEITO MUNICIPAL

CONTADOR/TÉCNICO EM CONTABILIDADE CRC-MT. Nº

ROTEIRO PARA LEVANTAMENTO DE BALANÇO

DECRETO LEI Nº 1875/81

TEORIA E PRÁTICA

- 01- Levantamento da Dívida Ativa relacionando os devedores por exercício. Dados levantados pelo Setor de Tributação.
- 02- Levantamento do Restos a Pagar, relacionando os credores por exercício. Dados levantados pela Contabilidade.
- 03- Levantamento dos bens imóveis existentes até o exercício anterior ao levantamento do Balanço.
- 04- Levantamento dos bens imóveis incorporados ao patrimônio no exercício do levantamento do Balanço.
- 05- Levantamento dos bens móveis existentes até o exercício anterior ao levantamento do Balanço.
- 06- Levantamento dos bens móveis incorporados ao patrimônio, no exercício do levantamento do Balanço.
- 07- Levantamento da alienação dos bens móveis e imóveis efetuada no exercício do levantamento do Balanço, ou dada baixa como inservíveis.
- 08- Levantamento ou apuração dos saldos bancários e respectivas conciliações se for o caso. Dados fornecidos pela Tesouraria.
- 09- Apuração do saldo de Caixa com emissão do Termo de Conferência de Caixa. Dados fornecidos pela Tesouraria.
- 10- Regularização das fichas de Contabilidade: controle orçamentário e financeiro, acertando os saldos das dotações orçamentárias, não podendo existir saldo negativo, devendo ser apenas neutro ou positivo.
- 11- Levantamento dos créditos adicionais (Especiais e Suplementares) abertos durante o exercício, relacionando-os pelo número, data e valor.

- 12- Preenchimento do Quadro (quadro auxiliar conforme modelo) com dados encontrados nas fichas de Contabilidade. Somente as despesas empenhadas no exercício.
- 13- Regularização das fichas de receitas, procurando regularizar principalmente as transferências Federais e Estadual.
- 14- Preenchimento do Anexo 3- do Decreto Lei nº 1875/81 "Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada" com dados existentes nas fichas de Controle da Receita .
- 15- Preenchimento do Anexo 4- do Decreto Lei nº 1875/81 "Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada" com elementos retirados das fichas de controle orçamentário das despesas.
- 16- Preenchimento do Anexo 2 da 4.320 "Resumo Geral da Receita com dados levantados das fichas de Receita ou do Anexo nº 3 do Decreto Lei nº 1875/81.
- 17- Preenchimento do "Quadro Demonstrativo dos Restos a Pagar" com dados levantados do Balanço do Exercício Anterior ao do levantamento do Balanço e da Relação dos Restos a Pagar e também do Balancete Financeiro de Dezembro.
- 18- Preenchimento do "Quadro Demonstrativo da Dívida Ativa, com dados encontrados Balanço do Exercício anterior ao do levantamento do Balanço e na Relação da Dívida Ativa.
- 19- Preenchimento do "Quadro Demonstrativo das Contas do Ativo Permanente" com dados levantados do Balanço do Exercício anterior ao levantamento do Balanço e relações dos bens moveis e imóveis incorporados ao patrimônio e alienados no exercício do levantamento do Balanço.
- 20- Preenchimento do Anexo 1- do Decreto Lei nº 1875/81 "Demonstração da Receita e Despesa segundo as Categorias Econômicas" sendo que a Receita, é encontrada no Resumo Geral

da Receita ou Balancete Financeiro de Dezembro e a Despesa com dados retirados do Quadrão.

- 21- Preenchimento do Anexo 2-Decreto Lei 1875/81-"Demonstração da Despesa por Unidades Orçamentárias Segundo as Categorias Economicas" com elementos encontrados no Quadrão.
- 22- Preenchimento do Anexo nº05 do Decreto Lei nº 1875/81-"Balanco Orçamentário"com dados retirados do Balancete Financeiro de Dezembro ou do Anexo 1 ou do Resumo Geral da Receita e na parte da despesa com dados retirados do Anexo 4 do Decreto nº 1875/81.
- 23- Preenchimento do Anexo 6 do Decreto nº 1875/81 "Balanco Financeiro" com dados retirados do Balancete Financeiro de Dezembro.
- 24- Preenchimento do Anexo 7 do Decreto Lei nº 1875/81 "Balanco Patrimonial" com dados encontrados nos Quadros Demonstrativos do Restos a Pagar, da Dívida Ativa e do Ativo Permanente do Balancete Financeiro de Dezembro.
- 25- É interessante o preenchimento do Anexo 15 da Lei nº ... 4.320/64 "Demonstração das variações Patrimoniais.
- 26- Montagem do Relatório das Atividades com dados retirados dos Anexos dos Balanços dos Exercícios anteriores e do Balanco atual bem como outros dados existentes no Setor de Contabilidade.
- 27- Preenchimento do Anexo 16 - Dívida Flutuante
- 28- Preenchimento do Anexo 17 - Dívida Fundada

Obs: Esses dois (02) anexos deverão ser preenchidos, pois o Banco Central, solicita cópias desses Anexos, juntamente com outros, logo após o fechamento do Balanco Geral.

MUNICIPIO DE, EM.....DE.....DE 1.9

Of. Nº...../.....

Senhor Presidente,

Em cumprimento do disposto no artigo 45, inciso XI, da Lei Organica dos Municípios, temos a honra de encaminhar a Vossa Excelência, para que seja submetida a apreciação desse Egrégio Tribunal de Contas do Estado, por sua Seção Municipal, a prestação de contas desta Prefeitura (e da Câmara, se forem remetidas conjuntamente) e/ou desta Autarquia, relativas ao exercício financeiro de 1.98 .

O presente relatório, que analisa os principais aspectos da gestão econômico financeira desta Prefeitura e/ou Autarquia vai acompanhado dos seguintes documentos:

- 01.
- 02.
- 03.
- 04.
- 05.
- 06.

Os resultados constantes dos documentos retro relacionados, com suas peças analíticas complementares, objetivam oferecer condições para uma ampla visão da situação econômico-financeira do Município, que, de modo geral, reflete toda a ação administrativa desta Prefeitura.

A execução orçamentária foi efetuada em consonância com os dispositivos da Lei 4.320, de 17 de março de 1.964 , QUE ESTATUI NORMAS GERAIS DE DIREITO FINANCEIRO PARA ELABORAÇÃO E CONTROLE DOS ORÇAMENTOS E BALANÇO DA UNIÃO, DOS ESTADOS, DOS MUNICÍPIOS E DO DISTRITO FEDERAL, e Lei Estadual nº 3.770, de 14 de Setembro de 1.976 (LEI ORGÂNICA DOS MUNICÍPIOS), como pode ser observado nas peças contábeis que acompanham a presente prestação de contas.

Assim sendo, passamos à análise do Balanço Geral do Exercício de 19____, em seus aspectos orçamentário, patrimonial, econômico e financeiro.

I. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A Lei Municipal nº de de de 1.9....., que aprovou o Orçamento para o exercício que se examina, estimou a RECEITA e FIXOU a DESPESA na importância de R\$()

ficando previsto, portanto, perfeito equilibrio.

Na execução orçamentária da DESPESA acrescentou-se o valor de E\$()
provenientes de créditos adicionais, (suplementares, especiais e extraordinários) e reduziu-se em E\$(
) , conforme autorizados pelas leis abaixo:

DATA	Nº	IMPORTÂNCIA	FINALIDADE
------	----	-------------	------------

1. RECEITA

A Receita Orçamentária efetivamente arrecadada, foi de E\$()
Verificou-se, portanto, uma arrecadação a maior (ou menor) de E\$(). O crescimento verificado na receita, prende-se única e exclusivamente a preocupação constante do Executivo Municipal, em manter uma Planta de valores atualizadas, obtendo com isso um fortalecimento em seus recursos próprios, ainda, uma fiscalização rígida quanto aos índices do ICM. Para maior detalhe apresentamos abaixo a arrecadação dos três últimos exercícios.

19....	E\$
19....	E\$
19....	E\$

Destacam-se entre as rubricas da receita, aquelas provenientes da arrecadação (destacar as mais expressivas).

% s/o total

% s/o total

2. DESPESA

Depois de alterada pelas leis já citadas, a Despesa Orçamentária autorizada passou a ser de E\$(). Porém a despesa empenhada no exercício atingiu a cifra de E\$ (

), resultando numa despesa efetivamente inferior (ou igual) a autorizada em E\$()

O movimento de despesa, assim se resume:

Fixada	Empenhada	Diferença
--------	-----------	-----------

Em melhor explicação assim se apresenta:

Despesa Fixada E\$

MAIS:

Aumento por Créditos Adicionais E\$

Soma.....

MENOS:

Reduções para Créditos Adicionais E\$ _____
 Soma da Despesa Autorizada E\$ _____
 (-) Despesa Empenhada E\$ _____
 Economia de Dotações

Comparando-se a despesa efetivamente realizada com a dos exercícios anteriores, como abaixo demonstrado, percebe-se que a mesma vem sofrendo aumentos constantes. Os fatores que influem diretamente são(enumerar os principais).

Despesa:

1.9.....	E\$
1.9.....	E\$
1.9.....	E\$

Devemos reconhecer, no entanto, que as maiores aplicações tem sido efetuadas.....(indicar os principais investimentos), representando respectivamente, _____% e _____% da despesa realizada.

Apresentamos, para maior esclarecimentos, ainda em comparação com os exercícios anteriores, a despesa por unidades, por elementos e por funções:

A. POR UNIDADES

	1.9.....	1.9.....	1.9.....
Câmara Municipal			
Gabinete do Prefeito			
Educação e Cultura			
Serviço de Saúde			
Serviço de Assist.Social.....			
Serviço de Obras			
Serviços de			
.....			
.....			
TOTAL			

B. POR ELEMENTO

Despesas Correntes

Despesas de Custeio
 Pessoal.....
 Material de Consumo.....
 Serviços de Terceiros e Encargos

Desp. Exerc.Anterior.....			
Soma			
Transferências Correntes			
Subvenções.....			
Salário Família.....			
Soma			
. Despesa de Capital			
Investimento			
Obras e Instalações.....			
Equipamentos e Material			
Permanente.....			
Inversões Financeiras.....			
Transf. de Capital.....			
Soma			
Total			

Resumindo-se a execução orçamentaria, como abaixo, vamos verificar que o exercício ora examinado apresentou um superavit (ou deficit) da ordem de E\$()

Arrecadação da Receita

Maior (ou menor) E\$

Economia de dotações E\$

Saldo E\$

Créditos Adicionais Abertos, sem a consequente reduções de dotações. E\$

Déficit ou Superavit da execução orçamentária.....E\$

Observa-se, portanto, que de um orçamento elaborado , com perfeito equilíbrio originou-se, na execução um superavit (ou déficit) orçamentário. O superavit orçamentário verificou-se em face do eficiente controle dos gastos públicos, obedecendo criteriosamente uma programação de desembolso. (Se houve déficit dar os motivos)

Receita

OrçamentáriaE\$

Despesa

Orçamentaria.....E\$

Créditos Adicionais.....E\$

Superavit(ou Déficit).....E\$

II. BALANÇO PATRIMONIAL

Este balanço foi levantado, em obediência às normas legais, e em especial, às estabelecidas na Lei 4.320/64, compreendendo o Ativo e Passivo.

Para melhor esclarecimento dos elementos que compõem o Balanço Patrimonial, devemos examinar o anexo nº 14 que integra esta peça.

Comparando-se o Ativo com o Passivo, encontramos um excesso do primeiro sobre o segundo, da ordem de E\$ (), importância essa que se constitui no Patrimônio Líquido do exercício, cabendo esclarecer que sobre este não pesa qualquer ônus. A sua formação é detalhada no comentário do Balanço mais adiante:

1. O Grupo Ativo Financeiro compreende os créditos e valores que, para serem movimentados, não dependam de autorização orçamentária, inclusive os valores numéricos. Encontramos pois, o Grupo "disponível", constando os saldos de Caixa E\$ Bancos conta corrente E\$ e Bancos conta vinculada E\$ e o sub grupo "realizável", onde estão ins-

critos os valores financeiros em poder de terceiros, que individualizada encontramos os seguintes saldos:

Conta Devedores Diversos, E\$
Títulos a receber, E\$
Cheques em Suspense, E\$

OBS: O total do Ativo Financeiro, exceto o Realizável, corresponde aos saldos que passam para o exercício seguinte, constantes do Balanço Financeiro.

2. O Grupo Passivo Financeiro compreende os compromissos exigíveis independentemente de autorização orçamentária, com as contas a saber:

Restos a Pagar E\$
Serviço da Dívida a Pagar E\$
Depósitos E\$
Débitos de Tesouraria E\$

3. No Grupo Ativo Permanente, encontramos as contas - Bens Móveis com E\$, Bens Imóveis com E\$....., Créditos com E\$, Bens de Natureza Industrial com E\$, Créditos com E\$, Valores com E\$ e Diversos com E\$... as quais comparadas com os dois exercícios anteriores registram o seguinte:

Categoria	Até 1.9...	%	1.9...	%
Móveis e Utensílios.....				
Veículos.....				
Imóveis.....				
Bens de Nat.Industrial..				
Créditos.....				
Valores.....				
Diversos.....				
TOTAL.....		100%		100%

4. No Grupo Passivo Permanente, encontramos os compromissos exigíveis em prazos superiores a 12(doze) meses, originando as contas: Dívida Fundada Externa, E\$, Dívida Fundada Interna E\$ e Diversos, E\$

Observamos que a conta "Diversos" são as Dívidas não classificadas como fundadas que dependerão de dotação orçamentária para seu pagamento.

III. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

O exercício encerrou-se como uma variação Patrimonial positiva(ou negativa) de E\$(), resultantes dos seguintes valores:

VARIAÇÕES ATIVAS

Dependentes da Execução Orçamentária

ReceitaE\$

Mutações Patrimoniais.....E\$

Independentes da Execução Orçamentária E\$

VARIAÇÕES PASSIVAS

Dependentes da Execução Orçamentária

Despesa..... E\$

Mutações Patrimoniais..... E\$

Independentes da Execução Orçamentária E\$

Soma..... E\$

Superávit ou Déficit

Através do quadro acima, verifica-se um considerável aumento, evidenciando um crescente enriquecimento do Patrimônio Municipal. (Se houver Variação Negativa, explicar).

IV. BALANÇO FINANCEIRO

As disponibilidades líquidas de Caixa e Bancos, transferidas no Exercício Anterior que totalizaram a importância de E\$... ..(), em decorrência da Gestão Financeira do exercício passaram a Ser de E\$(), que se demonstra da seguinte forma:

Saldo no início do exercícioE\$

Receita Orçamentária.....E\$

Receita Extraorçamentária.....E\$.....E\$

Soma.....E\$

Menos:

Despesa OrçamentáriaE\$

Empenhos a Pagar (-)E\$

Soma.....E\$

Despesa Extraorçamentária:.....E\$.....E\$

Saldo Disponível em 31.12.1.9... ..E\$

O Saldo de Caixa e Bancos, no valor de R\$
(.....), coincide com os valores existentes
no Grupo Disponível do Balanço Patrimonial, o que nos demonstra a
sua exatidão.

Procuramos, no presente relatório, retratar os principais aspectos da gestão financeira do exercício ora encerrado, com clareza e objetividade, pondo-nos à disposição desse Egrégio Tribunal de Contas para qualquer esclarecimentos que se tornarem necessários.

Apresentamos a Vossa Excelência os protestos de nosso respeito e consideração.

Prefeito Municipal e/ou Pres. Autarquia

À Sua Excelência o Senhor

.....
DD. Conselheiro Presidente do Egrégio
Tribunal de Contas do Estado
C A P I T A L

ROTEIRO PARA LEVANTAMENTO DE BALANÇO

DECRETO LEI Nº 1875/81

TEORIA E PRÁTICA

- 01- Levantamento da Dívida Ativa relacionando os devedores por exercício. Dados levantados pelo Setor de Tributação.
- 02- Levantamento do Restos a Pagar, relacionando os credores por exercício. Dados levantados pela Contabilidade.
- 03- Levantamento dos bens imóveis existentes até o exercício anterior ao levantamento do Balanço.
- 04- Levantamento dos bens imóveis incorporados ao patrimônio no exercício do levantamento do Balanço.
- 05- Levantamento dos bens móveis existentes até o exercício anterior ao levantamento do Balanço.
- 06- Levantamento dos bens móveis incorporados ao patrimônio, no exercício do levantamento do Balanço.
- 07- Levantamento da alienação dos bens móveis e imóveis efetuada no exercício do levantamento do Balanço, ou dada baixa como inservíveis.
- 08- Levantamento ou apuração dos saldos bancários e respectivas conciliações se for o caso. Dados fornecidos pela Tesouraria.
- 09- Apuração do saldo de Caixa com emissão do Termo de Conferência de Caixa. Dados fornecidos pela Tesouraria.
- 10- Regularização das fichas de Contabilidade: controle orçamentário e financeiro, acertando os saldos das dotações orçamentárias, não podendo existir saldo negativo, devendo ser apenas neutro ou positivo.
- 11- Levantamento dos créditos adicionais (Especiais e Suplementares) abertos durante o exercício, relacionando-os pelo número, data e valor.

- 12- Preenchimento do Quadro (quadro auxiliar conforme modelo) com dados encontrados nas fichas de Contabilidade. Somente as despesas empenhadas no exercício.
- 13- Regularização das fichas de receitas, procurando regularizar principalmente as transferências Federais e Estadual.
- 14- Preenchimento do Anexo 3- do Decreto Lei nº 1875/81 "Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada" com dados existentes nas fichas de Controle da Receita .
- 15- Preenchimento do Anexo 4- do Decreto Lei nº 1875/81 "Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada" com elementos retirados das fichas de controle orçamentário das despesas.
- 16- Preenchimento do Anexo 2 da 4.320 "Resumo Geral da Receita com dados levantados das fichas de Receita ou do Anexo nº 3 do Decreto Lei nº 1875/81.
- 17- Preenchimento do "Quadro Demonstrativo dos Restos a Pagar" com dados levantados do Balanço do Exercício Anterior ao do levantamento do Balanço e da Relação dos Restos a Pagar e também do Balancete Financeiro de Dezembro.
- 18- Preenchimento do "Quadro Demonstrativo da Dívida Ativa, com dados encontrados Balanço do Exercício anterior ao do levantamento do Balanço e na Relação da Dívida Ativa.
- 19- Preenchimento do "Quadro Demonstrativo das Contas do Ativo Permanente" com dados levantados do Balanço do Exercício anterior ao levantamento do Balanço e relações dos bens moveis e imóveis incorporados ao patrimônio e alienados no exercício do levantamento do Balanço.
- 20- Preenchimento do Anexo 1- do Decreto Lei nº 1875/81 "Demonstração da Receita e Despesa segundo as Categorias Econômicas" sendo que a Receita é encontrada no Resumo Geral

da Receita ou Balancete Financeiro de Dezembro e a Despesa com dados retirados do Quadrão.

- 21- Preenchimento do Anexo 2-Decreto Lei 1875/81-"Demonstração da Despesa por Unidades Orçamentárias Segundo as Categorias Economicas" com elementos encontrados no Quadrão.
 - 22- Preenchimento do Anexo nº05 do Decreto Lei nº 1875/81-"Balanco Orçamentário"com dados retirados do Balancete Financeiro de Dezembro ou do Anexo 1 ou do Resumo Geral da Receita e na parte da despesa com dados retirados do Anexo 4 do Decreto nº 1875/81.
 - 23- Preenchimento do Anexo 6 do Decreto nº 1875/81 "Balanco Financeiro" com dados retirados do Balancete Financeiro de Dezembro.
 - 24- Preenchimento do Anexo 7 do Decreto Lei nº 1875/81 "Balanco Patrimonial" com dados encontrados nos Quadros Demonstrativos do Restos a Pagar, da Dívida Ativa e do Ativo Permanente do Balancete Financeiro de Dezembro.
 - 25- É interessante o preenchimento do Anexo 15 da Lei nº 4.320/64 "Demonstração das variações Patrimoniais.
 - 26- Montagem do Relatório das Atividades com dados retirados dos Anexos dos Balanços dos Exercícios anteriores e do Balanco atual bem como outros dados existentes no Setor de Contabilidade.
 - 27- Preenchimento do Anexo 16 - Dívida Flutuante
 - 28- Preenchimento do Anexo 17 - Dívida Fundada
- Obs: Esses dois (02) anexos deverão ser preenchidos, pois o Banco Central, solicita cópias desses Anexos, juntamente com outros, logo após o fechamento do Balanco Geral.

MUNICIPIO DE, EM.....DE.....DE 1.9

Of. Nº...../.....

Senhor Presidente,

Em cumprimento do disposto no artigo 45, inciso XI, da Lei Organica dos Municípios, temos a honra de encaminhar a Vossa Excelência, para que seja submetida a apreciação desse Egrégio Tribunal de Contas do Estado, por sua Seção Municipal, a prestação de contas desta Prefeitura (e da Câmara, se forem remetidas conjuntamente) e/ou desta Autarquia, relativas ao exercício financeiro de 1.98 .

O presente relatório, que analisa os principais aspectos da gestão econômico financeira desta Prefeitura e/ou Autarquia vai acompanhado dos seguintes documentos:

- 01.
- 02.
- 03.
- 04.
- 05.
- 06.

Os resultados constantes dos documentos retro relacionados, com suas peças analíticas complementares, objetivam oferecer condições para uma ampla visão da situação econômico-financeira do Município, que, de modo geral, reflete toda a ação administrativa desta Prefeitura.

A execução orçamentária foi efetuada em consonância com os dispositivos da Lei 4.320, de 17 de março de 1.964 , QUE ESTATUI NORMAS GERAIS DE DIREITO FINANCEIRO PARA ELABORAÇÃO E CONTROLE DOS ORÇAMENTOS E BALANÇO DA UNIÃO, DOS ESTADOS, DOS MUNICÍPIOS E DO DISTRITO FEDERAL, e Lei Estadual nº 3.770, de 14 de Setembro de 1.976 (LEI ORGÂNICA DOS MUNICÍPIOS), como pode ser observado nas peças contábeis que acompanham a presente prestação de contas.

Assim sendo, passamos à análise do Balanço Geral do Exercício de 19____, em seus aspectos orçamentário, patrimonial, econômico e financeiro.

I. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A Lei Municipal nº de de de 1.9....., que aprovou o Orçamento para o exercício que se examina, estimou a RECEITA e FIXOU a DESPESA na importância de R\$()

ficando previsto, portanto, perfeito equilíbrio.

Na execução orçamentária da DESPESA acrescentou-se o valor de E\$()
provenientes de créditos adicionais, (suplementares, especiais e extraordinários) e reduziu-se em E\$()
, conforme autorizados pelas leis abaixo:

DATA	Nº	IMPORTÂNCIA	FINALIDADE
------	----	-------------	------------

1. RECEITA

A Receita Orçamentária efetivamente arrecadada, foi de E\$()
Verificou-se, portanto, uma arrecadação a maior (ou menor) de E\$(). O crescimento verificado na receita, prende-se única e exclusivamente a preocupação constante do Executivo Municipal, em manter uma Planta de valores atualizadas, obtendo com isso um fortalecimento em seus recursos próprios, ainda, uma fiscalização rígida quanto aos índices do ICM. Para maior detalhe apresentamos abaixo a arrecadação dos três últimos exercícios.

19....	E\$
19....	E\$
19....	E\$

Destacam-se entre as rubricas da receita, aquelas provenientes da arrecadação (destacar as mais expressivas).

% s/o total

% s/o total

2. DESPESA

Depois de alterada pelas leis já citadas, a Despesa Orçamentária autorizada passou a ser de E\$()
(). Porém a despesa empenhada no exercício atingiu a cifra de E\$()

, resultando numa despesa efetivamente inferior (ou igual) a autorizada em E\$()

O movimento de despesa, assim se resume:

Fixada	Empenhada	Diferença
--------	-----------	-----------

Em melhor explicação assim se apresenta:

Despesa Fixada E\$

MAIS:

Aumento por Créditos Adicionais E\$

Soma.....

MENOS:

Reduções para Créditos Adicionais E\$ _____
 Soma da Despesa Autorizada E\$ _____
 (-) Despesa Empenhada E\$ _____
 Economia de Dotações

Comparando-se a despesa efetivamente realizada com a dos exercícios anteriores, como abaixo demonstrado, percebe-se que a mesma vem sofrendo aumentos constantes. Os fatores que influem diretamente são(enumerar os principais).

Despesa:

1.9.....	E\$
1.9.....	E\$
1.9.....	E\$

Devemos reconhecer, no entanto, que as maiores aplicações tem sido efetuadas.....(indicar os principais investimentos), representando respectivamente, _____ % e _____ % da despesa realizada.

Apresentamos, para maior esclarecimentos, ainda em comparação com os exercícios anteriores, a despesa por unidades, por elementos e por funções:

A. POR UNIDADES

	1.9.....	1.9.....	1.9.....
Câmara Municipal			
Gabinete do Prefeito			
Educação e Cultura			
Serviço de Saúde			
Serviço de Assistv.Social.....			
Serviço de Obras			
Serviços de			
.....			
.....			
TOTAL			

B. POR ELEMENTO

Despesas Correntes

Despesas de Custeio

Pessoal.....

Material de Consumo.....

Serviços de Terceiros e Encargos

Desp. Exerc.Anterior.....	_____	_____	_____	_____
Soma				
Transferências Correntes				
Subvenções.....				
Salário Família.....	_____	_____	_____	_____
Soma				
Despesa de Capital				
Investimento				
Obras e Instalações.....				
Equipamentos e Material				
Permanente.....				
Inversões Financeiras.....				
Transf. de Capital.....	_____	_____	_____	_____
Soma				
Total				

Resumindo-se a execução orçamentaria, como abaixo, vamos verificar que o exercício ora examinado apresentou um superavit (ou deficit) da ordem de E\$()

Arrecadação da Receita

Maior (ou menor) E\$

Economia de dotações E\$

Saldo E\$

Créditos Adicionais Abertos, sem a consequente reduções de dotações. E\$

Déficit ou Superavit da execução orçamentária.....E\$

Observa-se, portanto, que de um orçamento elaborado , com perfeito equilíbrio originou-se, na execução um superavit (ou déficit) orçamentário. O superavit orçamentário verificou-se em face do eficiente controle dos gastos públicos, obedecendo criteriosamente uma programação de desembolso. (Se houve déficit dar os motivos)

Receita

OrçamentáriaE\$

Despesa

Orçamentaria.....E\$

Créditos Adicionais.....E\$

Superavit(ou Déficit).....E\$

II. BALANÇO PATRIMONIAL

Este balanço foi levantado, em obediência às normas legais, e em especial, às estabelecidas na Lei 4.320/64, compreendendo o Ativo e Passivo.

Para melhor esclarecimento dos elementos que compõem o Balanço Patrimonial, devemos examinar o anexo nº 14 que integra esta peça.

Comparando-se o Ativo com o Passivo, encontramos um excesso do primeiro sobre o segundo, da ordem de E\$ (), importância essa que se constitui no Patrimônio Líquido do exercício, cabendo esclarecer que sobre este não pesa qualquer ônus. A sua formação é detalhada no comentário do Balanço mais adiante:

1. O Grupo Ativo Financeiro compreende os créditos e valores que, para serem movimentados, não dependam de autorização orçamentária, inclusive os valores numéricos. Encontramos pois, o Grupo "disponível", constando os saldos de Caixa E\$ Bancos conta corrente E\$ e Bancos conta vinculada E\$ e o sub grupo "realizável", onde estão ins-

critos os valores financeiros em poder de terceiros, que individualizada encontramos os seguintes saldos:

Conta Devedores Diversos, £\$
Títulos a receber, £\$
Cheques em Suspensão, £\$

ORs: O total do Ativo Financeiro, exceto o Realizável, corres-
ponde aos saldos que passam para o exercício seguinte, cons-
tantes do Balanço Financeiro.

2. O Grupo Passivo Financeiro compreende os compromi-
sos exigíveis independentemente de autorização orçamentária, com as
côntas a saber:

Restos a Pagar £\$
Serviço da Dívida a Pagar £\$
Depósitos £\$
Débitos de Tesouraria £\$

3. No Grupo Ativo Permanente, encontramos as contas -
Bens Móveis com £\$ Bens Imóveis com £\$.....
....., Créditos com £\$ Bens de
Natureza Industrial com £\$, Créditos com £\$
....., Valores com £\$ e Diversos com £\$.....
registram o seguinte:

Categoria			
	Ate 1.9...	%	1.9...
		%	

Móveis e Utensílios.....
Veículos.....
Imóveis.....
Bens de Nat. Industrial..
Créditos.....
Valores.....
Diversos.....

TOTAL.....	100%		100%
------------	------	--	------

4. No Grupo Passivo Permanente, encontramos os compri-
missos exigíveis em prazos superiores a 12(doze) meses, originando
as contas: Dívida Fundada Externa, £\$ Dívida Fun-
dada Interna £\$ e Diversos, £\$
Observamos que a conta "Diversos" são as Dívidas não
classificadas como fundadas que dependem de dotação orçamentária
para seu pagamento.

III. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

O exercício encerrou-se como uma variação Patrimonial positiva(ou negativa) de E\$() , resultantes dos seguintes valores:

VARIAÇÕES ATIVAS

Dependentes da Execução Orçamentária

ReceitaE\$

Mutações Patrimoniais.....E\$

Independentes da Execução Orçamentária E\$

VARIAÇÕES PASSIVAS

Dependentes da Execução Orçamentária

Despesa..... E\$

Mutações Patrimoniais..... E\$

Independentes da Execução Orçamentária E\$

Soma..... E\$

Suparávit ou Déficit

Através do quadro acima, verifica-se um considerável aumento, evidenciando um crescente enriquecimento do Patrimônio Municipal. (Se houver Variação Negativa, explicar).

IV. BALANÇO FINANCEIRO

As disponibilidades líquidas de Caixa e Bancos, transferidas no Exercício Anterior que totalizaram a importância de E\$...() , em decorrência da Gestão Financeira do exercício passaram a Ser de E\$() , que se demonstra da seguinte forma:

Saldo no início do exercícioE\$

Receita Orçamentária.....E\$

Receita Extraorçamentária.....E\$.....E\$

Soma.....E\$

Menos:

Despesa OrçamentáriaE\$

Empenhos a Pagar (-)E\$

Soma.....E\$

Despesa Extraorçamentária.....E\$.....E\$

Saldo Disponível em 31.12.1.9... ..E\$

O Saldo de Caixa e Bancos, no valor de R\$
(.....), coincide com os valores existentes
no Grupo Disponível do Balanço Patrimonial, o que nos demonstra a
sua exatidão.

Procuramos, no presente relatório, retratar os principais aspectos da gestão financeira do exercício ora encerrado, com clareza e objetividade, pondo-nos à disposição desse Egrégio Tribunal de Contas para qualquer esclarecimentos que se tornarem necessários.

Apresentamos a Vossa Excelência os protestos de nosso respeito e consideração.

Prefeito Municipal e/ou Pres. Autarquia

À Sua Excelência o Senhor

.....

DD. Conselheiro Presidente do Egrégio

Tribunal de Contas do Estado

C A P I T A L

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS
ECONÔMICAS

ESTADO DE MATO GROSSO

(DECRETO LEI 1.875/81)

EXERCÍCIO DE 1.9. ...

RECEITA	R\$		DESPESA	R\$	
RECEITAS CORRENTES			DESPESAS CORRENTES		
Receita Tributária			Despesa de custeio		
Receita Patrimonial			Transf. Correntes		
Receita Industrial			Superavit (se ocorrer)		
Outras Rec. Correntes			TOTAL		
Deficit (se ocorrer)			Deficit do Orçamento Cor - rente (se ocorrer)		
TOTAL					
Superavit do Orçamento Corrente (se for o caso)					
RECEITAS DE CAPITAL			DESPESAS DO CAPITAL		
Operações de Crédito			Investimentos		
Alienação de Bens Móveis e Imóveis			Inversões Financeiras		
Amortização de Empréstios concedidos			Transferências de Capital		
Transferências de Capital			Superavit (se ocorrer)		
Outras Receitas de Capital			TOTAL		
TOTAL					
RECEITAS CORRENTES	RESUMO		DESPESAS CORRENTES		
RECEITAS DE CAPITAL			DESPESAS DE CAPITAL		
TOTAL			RESERVA DE CONTIGENCIA		
			TOTAL		

PREFEITURA MUNICIPAL DE:
ESTADO DE MATO GROSSO

DECRETO LET N° 1.875/81

R E C E I T A

[illegible]

(DECRETO LEI 1.875/81)

ESTADO DE MATO GROSSO

[illegible]

ESTADO DE MATO GROSSO

(DECRETO LEI Nº 1.875/81)

COMPARATIVO DA RECEITA ORÇADA COM A ARRECADADA
EXERCÍCIO DE 1.98

[illegible]

ESTADO DE MATO GROSSO

COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA (DECRETO LEI 1.875/81.)
EXERCÍCIO DE 1.98

[illegible]

PREFEITURA MUNICIPAL DE

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

ANEXO 05

EXERCÍCIO DE 1.98

(DECRETO LEI 1.875/81)

ESTADO DE MATO GROSSO

R E C I T A				D E S P E S A			
T I T U L O S	PREVISTA @	ARRECADADA @	DIFERENÇA @	T I T U L O S	AUTORIZADA @	REALIZADA @	DIFERENÇA @
RECEITAS CORRENTES				Créditos Orçamentários			
Receita Tributária				e Suplementares			
Receita Patrimonial				Créditos Especiais			
Receita Industrial				Créditos Extraordinários			
Transfer. Correntes							
Outras Receitas Corren- tes							
RECEITAS DE CAPITAL							
Operações de Créditos							
Alienação de Bens							
Amortização de emprés- timos							
Transfer. de Capital							
Outras Receitas de Capital							
S O M A				S O M A			
D E F I C I T				S U P E R A V I T			
T O T A L				T O T A L			

PREFEITURA MUNICIPAL DE

ANEXO 06

ESTADO DE MATO GROSSO

BALANÇO FINANCEIRO

EXERCÍCIO DE 1.98

(DECRETO LEI 1.875/81)

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	RS	T I T U L O S	RS
ORÇAMENTÁRIA		ORÇAMENTÁRIA	
Receitas Correntes		Despesas Correntes	
Receitas Tributária		Despesas de Custeio	
Receita Patrimonial		Transferências Correntes	
Receita Industrial			
Transferências Correntes		Despesas de Capital	
Outras Receitas Correntes		Investimentos	
		Inversões Financeiras	
Receitas de Capital		Transferências de Capital	
EXTRA ORÇAMENTÁRIA		EXTRA ORÇAMENTÁRIA	
Restos a Pagar (Contr.da Deep. a pagar)		Restos a Pagar (Pagam. no exercício)	
Serviços da Dívida a Pagar(Contrapartida)		Serviços da Dívida a Pagar(Pagamentos)	
Depósitos		Depósitos	
Outras Operações		Outras Operações	
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR		SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	
Disponível		Disponível	
Caixa		Caixa	
Bancos e Correspondente		Bancos e Correspondentes	
Vinculadas em C/C. Bancárias		Vinculadas em C/C. Bancárias	
TOTAL		TOTAL	

PREFEITURA MUNICIPAL DE
ESTADO DE MATO GROSSO

BALANÇO PATRIMONIAL
EXERCÍCIO DE 1.98

ANEXO 07 - DECRETO LEI 1.875/81

A T I V O				P A S S I V O			
TÍTULOS				TÍTULOS			
ATIVO FINANCEIRO DISPONÍVEL Caixa Bco/c/movimento Bcos c/vinculada REALIZAVEL				PASSIVO FINANCEIRO Restos a Pagar Serviços da Dívida a Pagar Depósitos Débitos de Tesouraria PASSIVO PERMANENTE Dívida Fundada Interna Em Títulos Por contratos			
ATIVO PERMANENTE Bens Móveis Bens Imóveis Bens Nat.Industrial Créditos Valores Diversos				DÍVIDA FUNDADA EXTERNA Em Títulos Por contratos Diversos SOMA DO PASSIVO REAL SALDO PATRIMONIAL Ativo Real Líquido Soma			
SOMA DO ATIVO REAL SALDO PATRIMONIAL Passivo Real Descob. Soma				PASSIVO COMPENSADO Cont.de val.em Poder de Terceiros Cont. de valores de Terceiros Cont. de val. Nom. Emitidos Diversos			
ATIVO COMPENSADO Valores em Poder de Terceiros Valores de Terceiros Valores Nominais Emi- tidos Diversos							
TOTAL GERAL				TOTAL GERAL			

PREFEITURA MUNICIPAL DE
ESTADO DE MATO GROSSO

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

ANEXO 15

VARIAÇÕES ATIVAS	R\$			VARIAÇÕES PASSIVAS	R\$		
<u>RESULTADO DA EXEC. ORÇAMENT.</u>				<u>RESULTADO EXEC. ORÇAMENT.</u>			
<u>RECEITA ORÇAMENTÁRIA</u>				<u>DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS</u>			
<u>RECEITAS CORRENTES</u>				<u>DESPESAS CORRENTES</u>			
Receita Tributária				Despesas de Custeio			
Receita Patrimonial				Transferências Correntes			
Receita Industrial							
Transferências Correntes							
Receitas Diversas							
<u>RECEITAS DE CAPITAL</u>				<u>DESPESAS DE CAPITAL</u>			
<u>MUTACÕES PATRIMONIAIS</u>				Investimentos			
Aquisição de Bens Móveis				Inversões Financeiras			
Const. e Aquisição Bens				Transferências de Capital			
Imóveis				<u>MUTACÕES PATRIMONIAIS</u>			
Const. e Aquisição Bens				Cobrança da Dívida Ativa			
Natureza Industrial				Alienação de Bens Móveis			
Aquisição de Tit. e Valores				Alienação de Bens Imóveis			
Empréstimos Concedidos				Alienação de Bens de Natu-			
Diversas				reza Industrial			
TOTAL				Alienação Títulos e Valores			
<u>INDEP. DA EXECUÇÃO ORÇAM.</u>				Empréstimos Tomados			
Inscrição Dívida Ativa				Recebimento de Créditos			
Inscrição Outros Créditos				Diversos			
Incorporação de Bens				TOTAL			
(doações, legados, etc..)				<u>INDEP. DA EXECUÇÃO ORÇAMENT.</u>			
Cancel. da Dívida Passiva				Cancelamento da Dívida Ativ			
Diversas				Encapacção Dívidas Passivas			
TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS				Diversas			
<u>RESULTADO PATRIMONIAL</u>				TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSIVAS			
Deficit Verificado				<u>RESULTADO PATRIMONIAL</u>			
				Superavit Verificado			
TOTAL GERAL				TOTAL GERAL			

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA

[illegible]

DESMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FLUTUANTE

T I T U L O S	SALDO DO EXERCÍCIO	MOVIMENTO DO EXERCÍCIO		SALDO PARA EXERCÍCIO SEGUINTE
		INSCRIÇÃO	BAIXA	
<u>RESTOS A PAGAR</u>				
1.9				
1.9				
1.9				
1.9				
SUB TOTAL				
<u>SERVIÇOS DA DÍVIDA A PAGAR</u>				
SUB TOTAL				
<u>DEPOSITOS</u>				
SUB TOTAL				
<u>DÉBITOS DE TESOURARIA</u>				
SUB TOTAL				
TOTAL GERAL				

E S P E C I F I C A Ç Ã O	I U L C L G		T R U	I U E E	I U M	F P M
	QUOTA-PARTE	ADICIONAL				
RECEITA ESTIMADA-CORRENTE						
RECEITA ESTIMADA-CAPITAL						
DESPESA FIXADA-CORRENTE						
DESPESA FIXADA-CAPITAL						
RECEITA CORRENTE-REALIZADA						
RECEITA DE CAPITAL REALIZADA						
DESPESA CORRENTE REALIZADA						
DESPESA DE CAPITAL REALIZADA						
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR						
SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE						

DATA

PREFEITO MUNICIPAL

SECRETÁRIO DE FAZENDA

CONTADOR/TÉCNICO EM CONTABILIDADE
CRC- Nº

UNIDADE R\$ 1,00

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTADO DE MATO GROSSO		QUADRO DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA ATIVA EXERCÍCIO DE 1.98		
SALDO ANTERIOR	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO			SALDO PARA O EXER CÍCIO SEGUINTE
	INSCRIÇÃO	PAGAMENTOS	CANCELAMENTOS	

_____, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.98

NOME

CONTADOR/TÉCNICO EM CONTAB. CRC - MT. Nº

NOME

PREFEITO MUNICIPAL

UNIDADE R\$ 1,00

PREFEITURA MUNICIPAL DE
ESTADO DE MATO GROSSO

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS CONTAS DO ATIVO PERMANENTE

EXERCÍCIO DE 1.98

C O N T A S	SALDO EM 31/12/198	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO		SALDO EM 31/12/198
		AQUISIÇÃO/INSCRIÇÃO	ALTENAÇÃO/BAIXA	
1) Bens Móveis				
2) Bens Imóveis				
3) Bens de Natureza Industrial				
4) Créditos:				
a- Dívida Ativa				
5) Valores:				
a- Ações				
b- Almoxxarifado				
Totais				

_____, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.98

NOME:

CONTADOR/TÉCNICO EM CONTABILIDADE CRC-Nº

NOME:

PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE
ESTADO DE MATO GROSSO

QUADRO DEMONSTRATIVO DO RESTO A PAGAR
EXERCÍCIO DE 1.98

SALDO ANTERIOR	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO			SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE
	INSCRIÇÃO	PAGAMENTOS	CANCELAMENTOS	

_____, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.98

PREFEITO MUNICIPAL

CONTADOR/TÉCNICO EM CONTABILIDADE CRC-MT. Nº

ROTEIRO PARA LEVANTAMENTO DE BALANÇO

DECRETO LEI Nº 1875/81

TEORIA E PRÁTICA

- 01- Levantamento da Dívida Ativa relacionando os devedores por exercício. Dados levantados pelo Setor de Tributação.
- 02- Levantamento do Restos a Pagar, relacionando os credores por exercício. Dados levantados pela Contabilidade.
- 03- Levantamento dos bens imóveis existentes até o exercício anterior ao levantamento do Balanço.
- 04- Levantamento dos bens imóveis incorporados ao patrimônio no exercício do levantamento do Balanço.
- 05- Levantamento dos bens móveis existentes até o exercício anterior ao levantamento do Balanço.
- 06- Levantamento dos bens móveis incorporados ao patrimônio, no exercício do levantamento do Balanço.
- 07- Levantamento da alienação dos bens móveis e imóveis efetuada no exercício do levantamento do Balanço, ou dada baixa como inservíveis.
- 08- Levantamento ou apuração dos saldos bancários e respectivas conciliações se for o caso. Dados fornecidos pela Tesouraria.
- 09- Apuração do saldo de Caixa com emissão do Termo de Conferência de Caixa. Dados fornecidos pela Tesouraria.
- 10- Regularização das fichas de Contabilidade: controle orçamentário e financeiro, acertando os saldos das dotações orçamentárias, não podendo existir saldo negativo, devendo ser apenas neutro ou positivo.
- 11- Levantamento dos créditos adicionais (Especiais e Suplementares) abertos durante o exercício, relacionando-os pelo número, data e valor.

- 12- Preenchimento do Quadro (quadro auxiliar conforme modelo) com dados encontrados nas fichas de Contabilidade. Somente as despesas empenhadas no exercício.
- 13- Regularização das fichas de receitas, procurando regularizar principalmente as transferências Federais e Estadual.
- 14- Preenchimento do Anexo 3- do Decreto Lei nº 1875/81 "Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada" com dados existentes nas fichas de Controle da Receita .
- 15- Preenchimento do Anexo 4- do Decreto Lei nº 1875/81 "Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada" com elementos retirados das fichas de controle orçamentário das despesas.
- 16- Preenchimento do Anexo 2 da 4.320 "Resumo Geral da Receita com dados levantados das fichas de Receita ou do Anexo nº 3 do Decreto Lei nº 1875/81.
- 17- Preenchimento do "Quadro Demonstrativo dos Restos a Pagar" com dados levantados do Balanço do Exercício Anterior ao do levantamento do Balanço e da Relação dos Restos a Pagar e também do Balancete Financeiro de Dezembro.
- 18- Preenchimento do "Quadro Demonstrativo da Dívida Ativa, com dados encontrados Balanço do Exercício anterior ao do levantamento do Balanço e na Relação da Dívida Ativa.
- 19- Preenchimento do "Quadro Demonstrativo das Contas do Ativo Permanente" com dados levantados do Balanço do Exercício anterior ao levantamento do Balanço e relações dos bens moveis e imóveis incorporados ao patrimônio e alienados no exercício do levantamento do Balanço.
- 20- Preenchimento do Anexo 1- do Decreto Lei nº 1875/81 "Demonstração da Receita e Despesa segundo as Categorias Econômicas" sendo que a Receita é encontrada no Resumo Geral

da Receita ou Balancete Financeiro de Dezembro e a Despesa com dados retirados do Quadrão.

- 21- Preenchimento do Anexo 2-Decreto Lei 1875/81-"Demonstração da Despesa por Unidades Orçamentárias Segundo as Categorias Economicas" com elementos encontrados no Quadrão.
- 22- Preenchimento do Anexo nº05 do Decreto Lei nº 1875/81-"Balanco Orçamentário"com dados retirados do Balancete Financeiro de Dezembro ou do Anexo 1 ou do Resumo Geral da Receita e na parte da despesa com dados retirados do Anexo 4 do Decreto nº 1875/81.
- 23- Preenchimento do Anexo 6 do Decreto nº 1875/81 "Balanco Financeiro" com dados retirados do Balancete Financeiro de Dezembro.
- 24- Preenchimento do Anexo 7 do Decreto Lei nº 1875/81 "Balanco Patrimonial" com dados encontrados nos Quadros Demonstrativos do Restos a Pagar, da Dívida Ativa e do Ativo Permanente do Balancete Financeiro de Dezembro.
- 25- É interessante o preenchimento do Anexo 15 da Lei nº ... 4.320/64 "Demonstração das variações Patrimoniais.
- 26- Montagem do Relatório das Atividades com dados retirados dos Anexos dos Balancos dos Exercícios anteriores e do Balanco atual bem como outros dados existentes no Setor de Contabilidade.
- 27- Preenchimento do Anexo 16 - Dívida Flutuante
- 28- Preenchimento do Anexo 17 - Dívida Fundada

Obs: Esses dois (02) anexos deverão ser preenchidos, pois o Banco Central, solicita cópias desses Anexos, juntamente com outros, logo após o fechamento do Balanco Geral.

MUNICIPIO DE, EM.....DE.....DE 1.9

Of. Nº...../.....

Senhor Presidente,

Em cumprimento do disposto no artigo 45, inciso XI, da Lei Organica dos Municípios, temos a honra de encaminhar a Vossa Excelência, para que seja submetida a apreciação desse Egrégio Tribunal de Contas do Estado, por sua Seção Municipal, a prestação de contas desta Prefeitura (e da Câmara, se forem remetidas conjuntamente) e/ou desta Autarquia, relativas ao exercício financeiro de 1.98 .

O presente relatório, que analisa os principais aspectos da gestão econômico financeira desta Prefeitura e/ou Autarquia vai acompanhado dos seguintes documentos:

- 01.
- 02.
- 03.
- 04.
- 05.
- 06.

Os resultados constantes dos documentos retro relacionados, com suas peças analíticas complementares, objetivam oferecer condições para uma ampla visão da situação econômico-financeira do Município, que, de modo geral, reflete toda a ação administrativa desta Prefeitura.

A execução orçamentária foi efetuada em consonância com os dispositivos da Lei 4.320, de 17 de março de 1.964 , QUE ESTATUI NORMAS GERAIS DE DIREITO FINANCEIRO PARA ELABORAÇÃO E CONTROLE DOS ORÇAMENTOS E BALANÇO DA UNIÃO, DOS ESTADOS, DOS MUNICÍPIOS E DO DISTRITO FEDERAL, e Lei Estadual nº 3.770, de 14 de Setembro de 1.976 (LEI ORGÂNICA DOS MUNICÍPIOS), como pode ser observado nas peças contábeis que acompanham a presente prestação de contas.

Assim sendo, passamos à análise do Balanço Geral do Exercício de 19____, em seus aspectos orçamentário, patrimonial, econômico e financeiro.

I. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A Lei Municipal nº de de de 1.9....., que aprovou o Orçamento para o exercício que se examina, estimou a RECEITA e FIXOU a DESPESA na importância de R\$
.....()

ficando previsto, portanto, perfeito equilíbrio.

Na execução orçamentária da DESPESA acrescentou-se o valor de E\$()
provenientes de créditos adicionais, (suplementares, especiais e extraordinários) e reduziu-se em E\$(
) , conforme autorizados pelas leis abaixo:

DATA	Nº	IMPORTÂNCIA	FINALIDADE
------	----	-------------	------------

1. RECEITA

A Receita Orçamentária efetivamente arrecadada, foi de E\$()
Verificou-se, portanto, uma arrecadação a maior (ou menor) de E\$(
). O crescimento verificado na receita, prende-se única e exclusivamente a preocupação constante do Executivo Municipal, em manter uma Planta de valores atualizadas, obtendo com isso um fortalecimento em seus recursos próprios, ainda, uma fiscalização rígida quanto aos índices do ICM. Para maior detalhe apresentamos abaixo a arrecadação dos três últimos exercícios.

19....	E\$
19....	E\$
19....	E\$

Destacam-se entre as rubricas da receita, aquelas provenientes da arrecadação (destacar as mais expressivas).

% s/o total

% s/o total

2. DESPESA

Depois de alterada pelas leis já citadas, a Despesa Orçamentária autorizada passou a ser de E\$()
(). Porém a despesa empenhada no exercício atingiu a cifra de E\$ (

), resultando numa despesa efetivamente inferior (ou igual) a autorizada em E\$()

O movimento de despesa, assim se resume:

Fixada	Empenhada	Diferença
--------	-----------	-----------

Em melhor explicação assim se apresenta:

Despesa Fixada E\$

MAIS:

Aumento por Créditos Adicionais E\$

Soma.....

MENOS:

Reduções para Créditos Adicionais E\$ _____
 Soma da Despesa Autorizada E\$ _____
 (-) Despesa Empenhada E\$ _____
 Economia de Dotações

Comparando-se a despesa efetivamente realizada com a dos exercícios anteriores, como abaixo demonstrado, percebe-se que a mesma vem sofrendo aumentos constantes. Os fatores que influem diretamente são(enumerar os principais).

Despesa:

1.9.....	E\$
1.9.....	E\$
1.9.....	E\$

Devemos reconhecer, no entanto, que as maiores aplicações tem sido efetuadas.....(indicar os principais investimentos), representando respectivamente, _____% e _____% da despesa realizada.

Apresentamos, para maior esclarecimentos, ainda em comparação com os exercícios anteriores, a despesa por unidades, por elementos e por funções:

A. POR UNIDADES

	1.9.....	1.9.....	1.9.....
Câmara Municipal			
Gabinete do Prefeito			
Educação e Cultura			
Serviço de Saúde			
Serviço de Assist.Social.....			
Serviço de Obras			
Serviços de			
.....			
.....			
TOTAL			

B. POR ELEMENTO

Despesas Correntes

Despesas de Custeio

Pessoal.....

Material de Consumo.....

Serviços de Terceiros e Encargos

Desp. Exerc. Anterior.....	_____	_____	_____
Soma			
Transferências Correntes			
Subvenções.....			
Salário Família.....	_____	_____	_____
Soma			
. Despesa de Capital			
Investimento			
Obras e Instalações.....			
Equipamentos e Material			
Permanente.....			
Inversões Financeiras.....			
Transf. de Capital.....	_____	_____	_____
Soma			
Total			

Resumindo-se a execução orçamentaria, como abaixo, vamos verificar que o exercício ora examinado apresentou um superavit (ou deficit) da ordem de E\$()

Arrecadação da Receita

Maior (ou menor) E\$

Economia de dotações E\$

Saldo E\$

Créditos Adicionais Abertos, sem a consequente reduções de dotações. E\$

Déficit ou Superavit da execução orçamentária.....E\$

Observa-se, portanto, que de um orçamento elaborado , com perfeito equilíbrio originou-se, na execução um superavit (ou déficit), orçamentário. O superavit orçamentário verificou-se em face do eficiente controle dos gastos públicos, obedecendo criteriosamente uma programação de desembolso. (Se houve déficit dar os motivos)

Receita

OrçamentáriaE\$

Despesa

Orçamentaria.....E\$

Créditos Adicionais.....E\$

Superavit(ou Déficit).....E\$

II. BALANÇO PATRIMONIAL

Este balanço foi levantado, em obediência às normas legais, e em especial, às estabelecidas na Lei 4.320/64, compreendendo o Ativo e Passivo.

Para melhor esclarecimento dos elementos que compõem o Balanço Patrimonial, devemos examinar o anexo nº 14 que integra esta peça.

Comparando-se o Ativo com o Passivo, encontramos um excesso do primeiro sobre o segundo, da ordem de E\$ (), importância essa que se constitui no Patrimônio Líquido do exercício, cabendo esclarecer que sobre este não pesa qualquer ônus. A sua formação é detalhada no comentário do balanço mais adiante.

1. O Grupo Ativo Financeiro compreende os créditos e valores que, para serem movimentados, não dependam de autorização orçamentária, inclusive os valores numéricos. Encontramos pois, o Grupo "disponível", constando os saldos de Caixa E\$ Bancos conta corrente E\$ e Bancos conta vinculada E\$ e o sub grupo "realizável", onde estão ins-

critos os valores financeiros em poder de terceiros, que individualizada encontramos os seguintes saldos:

Conta Devedores Diversos, E\$
Títulos a receber, E\$
Cheques em Suspense, E\$

OBS: O total do Ativo Financeiro, exceto o Realizável, corresponde aos saldos que passam para o exercício seguinte, constantes do Balanço Financeiro.

2. O Grupo Passivo Financeiro compreende os compromissos exigíveis independentemente de autorização orçamentária, com as contas a saber:

Restos a Pagar E\$
Serviço da Dívida a Pagar E\$
Depósitos E\$
Débitos de Tesouraria E\$

3. No Grupo Ativo Permanente, encontramos as contas - Bens Móveis com E\$, Bens Imóveis com E\$....
....., Créditos com E\$, Bens de Natureza Industrial com E\$, Créditos com E\$
....., Valores com E\$ e Diversos com E\$...
..... as quais comparadas com os dois exercícios anteriores registram o seguinte:

Categoria	Até 1.9...	%	1.9...	%
Móveis e Utensílios.....				
Veículos.....				
Imóveis.....				
Bens de Nat.Industrial..				
Créditos.....				
Valores.....				
Diversos.....				
TOTAL.....		100%		100%

4. No Grupo Passivo Permanente, encontramos os compromissos exigíveis em prazos superiores a 12(doze) meses, originando as contas: Dívida Fundada Externa, E\$, Dívida Fundada Interna E\$ e Diversos, E\$

Observamos que a conta "Diversos" são as Dívidas não classificadas como fundadas que dependerão de dotação orçamentária para seu pagamento.

III. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

O exercício encerrou-se como uma variação Patrimonial positiva(ou negativa) de E\$(), resultantes dos seguintes valores:

VARIAÇÕES ATIVAS

Dependentes da Execução Orçamentária

Receita E\$

Mutações Patrimoniais..... E\$

Independentes da Execução Orçamentária E\$

VARIAÇÕES PASSIVAS

Dependentes da Execução Orçamentária

Despesa..... E\$

Mutações Patrimoniais..... E\$

Independentes da Execução Orçamentária E\$

Soma..... E\$

Supravit ou Déficit

Através do quadro acima, verifica-se um considerável aumento, evidenciando um crescente enriquecimento do Patrimônio Municipal. (Se houver Variação Negativa. explicar).

IV. BALANÇO FINANCEIRO

As disponibilidades líquidas de Caixa e Bancos, transferidas no Exercício Anterior que totalizaram a importância de E\$... ..(), em decorrência da Gestão Financeira do exercício passaram a Ser de E\$(), que se demonstra da seguinte forma:

Saldo no início do exercício E\$

Receita Orçamentária..... E\$

Receita Extraorçamentária..... E\$

Soma..... E\$

Menos:

Despesa Orçamentária E\$

Empenhos a Pagar (-) E\$

Soma..... E\$

Despesa Extraorçamentária..... E\$

Saldo Disponível em 31.12.1.9... .. E\$

O Saldo de Caixa e Bancos, no valor de E\$
(.....), coincide com os valores existentes
no Grupo Disponível do Balanço Patrimonial, o que nos demonstra a
sua exatidão.

Procuramos, no presente relatório, retratar os principais aspectos da gestão financeira do exercício ora encerrado, com clareza e objetividade, pondo-nos à disposição desse Egrégio Tribunal de Contas para qualquer esclarecimentos que se tornarem necessários.

Apresentamos a Vossa Excelência os protestos de nosso respeito e consideração.

Prefeito Municipal e/ou Pres. Autarquia

À Sua Excelência o Senhor

.....
DD. Conselheiro Presidente do Egrégio
Tribunal de Contas do Estado
C A P I T A L

ESTADO DE MATO GROSSO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS
ECONÔMICAS

(DECRETO LEI 1.875/81)

EXERCÍCIO DE 1.9.

RECEITA	R\$		DESPESA	R\$	
RECEITAS CORRENTES			DESPESAS CORRENTES		
Receita Tributária			Despesa de custeio		
Receita Patrimonial			Transf. Correntes		
Receita Industrial			Superavit (se ocorrer)		
Outras Rec. Correntes			TOTAL		
Deficit (se ocorrer)			Deficit do Orçamento Cor - rente (se ocorrer)		
TOTAL					
Superavit do Orçamento Corrente (se for o caso)					
RECEITAS DE CAPITAL			DESPESAS DO CAPITAL		
Operações de Crédito			Investimentos		
Alienação de Bens Móveis e Imóveis			Inversões Financeiras		
Amortização de Emprésti - mos concedidos			Transferências de Capital		
Transferências de Capital			Superavit (se ocorrer)		
Outras Receitas de Capital			TOTAL		
TOTAL					
RECEITAS CORRENTES	RESUMO		DESPESAS CORRENTES		
RECEITAS DE CAPITAL			DESPESAS DE CAPITAL		
TOTAL			RESERVA DE CONTIGENCIA		
			TOTAL		

PREFEITURA MUNICIPAL DE
ESTADO DE MATO GROSSO

DECRETO 164 N° 1.875/81

R E C E I T A

[illegible]

(DECRETO LEI 1.875/81)

TOTAL

ESTADO DE MATO GROSSO

(DECRETO LEI Nº 1.875/81)

COMPARATIVO DA RECEITA ORÇADA COM A ARRECADADA
EXERCÍCIO DE 1.98

[illegible]

ESTADO DE MATO GROSSO

COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA (DECRETO LEI 1.875/81)

EXERCÍCIO DE 1.98

[illegible]

PREFEITURA MUNICIPAL DE

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

A N E X O 05

EXERCÍCIO DE 1.98

(DECRETO LEI 1.875/81)

ESTADO DE MATO GROSSO

R E C I T A				D E S P E S A			
T I T U L O S	PREVISTA C\$	ARRECADADA C\$	DIFERENÇA C\$	T I T U L O S	AUTORIZADA C\$	REALIZADA C\$	DIFERENÇA C\$
RECEITAS CORRENTES				Créditos Orçamentários			
Receita Tributária				e Suplementares			
Receita Patrimonial				Créditos Especiais			
Receita Industrial				Créditos Extraordinários			
Transfer. Correntes							
Outras Receitas Corren- tes							
RECEITAS DE CAPITAL							
Operações de Créditos							
Alienação de Bens							
Amortização de emprés- timos							
Transfer. de Capital							
Outras Receitas de Capital							
S O M A				S O M A			
D E F I C I T				S U P E R A V I T			
T O T A L				T O T A L			

PREFEITURA MUNICIPAL DE

ANEXO 06

ESTADO DE MATO GROSSO

BALANÇO FINANCEIRO

EXERCÍCIO DE 1.98

(DECRETO LEI 1.875/81)

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ORÇAMENTÁRIA		ORÇAMENTÁRIA	
Receitas Correntes		Despesas Correntes	
Receitas Tributárias		Despesas de Custeio	
Receita Patrimonial		Transferências Correntes	
Receita Industrial			
Transferências Correntes		Despesas de Capital	
Outras Receitas Correntes		Investimentos	
		Inversões Financeiras	
Receitas de Capital		Transferências de Capital	
EXTRA ORÇAMENTÁRIA		EXTRA ORÇAMENTÁRIA	
Restos a Pagar (Contr.da Desp. a pagar)		Restos a Pagar (Pagam. no exercício)	
Serviços da Dívida a Pagar(Contrapartida)		Serviços da Dívida a Pagar(Pagamentos)	
Depósitos		Depósitos	
Outras Operações		Outras Operações	
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR		SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	
Disponível		Disponível	
Caixa		Caixa	
Bancos e Correspondente		Bancos e Correspondentes	
Vinculadas em C/C. Bancárias		Vinculadas em C/C. Bancárias	
T O T A L		T O T A L	

PREFEITURA MUNICIPAL DE
ESTADO DE MATO GROSSO

BALANÇO PATRIMONIAL
EXERCÍCIO DE 1.98

ANEXO 07 - DECRETO LEI 1.875/81

A T I V O				P A S S I V O		
TÍTULOS				TÍTULOS		
ATIVO FINANCEIRO DISPONÍVEL Caixa Bco/c/movimento Bcos c/vinculada REALIZAVEL ATIVO PERMANENTE Bens Móveis Bens Imóveis Bens Nat.Industrial Créditos Valores Diversos SOMA DO ATIVO REAL SALDO PATRIMONIAL Passivo Real Descob. Soma ATIVO COMPENSADO Valores em Poder de Terceiros Valores de Terceiros Valores Nominiais Emi- tidos Diversos				PASSIVO FINANCEIRO Restos a Pagar Serviços da Dívida a Pagar Depósitos Débitos de Tesouraria PASSIVO PERMANENTE Dívida Fundada Interna Em Títulos Por contratos DÍVIDA FUNDADA EXTERNA Em Títulos Por contratos Diversos SOMA DO PASSIVO REAL SALDO PATRIMONIAL Ativo Real Líquido Soma PASSIVO COMPENSADO Cont.de val.em Poder de Terceiros Cont. de valores de Terceiros Cont. de val. Nom. Emitidos Diversos		
TOTAL GERAL				TOTAL GERAL		

PREFEITURA MUNICIPAL DE
ESTADO DE MATO GROSSO

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

ANEXO 15

VARIAÇÕES ATIVAS	R\$			VARIAÇÕES PASSIVAS	R\$		
RESULTADO DA EXEC. ORÇAMENT.				RESULTADO EXEC. ORÇAMENT.			
<u>RECEITA ORÇAMENTÁRIA</u>				<u>DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS</u>			
<u>RECEITAS CORRENTES</u>				<u>DESPESAS CORRENTES</u>			
Receita Tributária				Despesas de Custeio			
Receita Patrimonial				Transferências Correntes			
Receita Industrial							
Transferências Correntes							
Receitas Diversas							
<u>RECEITAS DE CAPITAL</u>				<u>DESPESAS DE CAPITAL</u>			
<u>MUTACÕES PATRIMONIAIS</u>				Investimentos			
Aquisição de Bens Móveis				Inversões Financeiras			
Const. e Aquisição Bens				Transferências de Capital			
Imoveis				<u>MUTACÕES PATRIMONIAIS</u>			
Const. e Aquisição Bens				Cobrança da Dívida Ativa			
Natureza Industrial				Alienação de Bens Móveis			
Aquisição de Tit. e Valores				Alienação de Bens Imóveis			
Empréstimos Concedidos				Alienação de Bens de Natu-			
Diversas				reza Industrial			
TOTAL				Alienação Títulos e Valores			
<u>INDEP. DA EXECUÇÃO ORÇAM.</u>				Empréstimos Tomados			
Inscrição Dívida Ativa				Recebimento de Créditos			
Inscrição Outros Créditos				Diversos			
Incorporação de Bens				TOTAL			
(doações, legados, etc..)				<u>INDEP. DA EXECUÇÃO ORÇAMENT.</u>			
Cancel. da Dívida Passiva				Cancelamento da Dívida Ativ			
Diversas				Encaptação Dívidas Passivas			
<u>TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS</u>				Diversas			
<u>RESULTADO PATRIMONIAL</u>				<u>TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSIVAS</u>			
Déficit Verificado				<u>RESULTADO PATRIMONIAL</u>			
				Superavit Verificado			

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA

[illegible]

DESMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FLUTUANTE

T I T U L O S	SALDO DO EXERCÍCIO	MOVIMENTO DO EXERCÍCIO		SALDO PARA EXERCÍCIO SEGUINTE
		INSCRIÇÃO	BAIXA	
<u>RESTOS A PAGAR</u>				
1.9				
1.9				
1.9				
1.9				
SUB TOTAL				
<u>SERVIÇOS DA DÍVIDA A PAGAR</u>				
SUB TOTAL				
<u>DEPOSITOS</u>				
SUB TOTAL				
<u>DÉBITOS DE TESOUREARIA</u>				
SUB TOTAL				
TOTAL GERAL				

E S P E C I F I C A Ç Ã O	I U L C L G		T R U	I U E E	I U M	F P M
	QUOTA-PARTE	ADICIONAL				
RECEITA ESTIMADA-CORRENTE						
RECEITA ESTIMADA-CAPITAL						
DESPESA FIXADA-CORRENTE						
DESPESA FIXADA-CAPITAL						
RECEITA CORRENTE-REALIZADA						
RECEITA DE CAPITAL REALIZADA						
DESPESA CORRENTE REALIZADA						
DESPESA DE CAPITAL REALIZADA						
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR						
SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE						

DATA

PREFEITO MUNICIPAL

SECRETÁRIO DE FAZENDA

CONTADOR/TÉCNICO EM CONTABILIDADE
CRC- Nº

UNIDADE R\$ 1,00

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTADO DE MATO GROSSO		QUADRO DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA ATIVA EXERCÍCIO DE 1.98		
SALDO ANTERIOR	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO			SALDO PARA O EXER CÍCIO SEGUINTE
	INSCRIÇÃO	PAGAMENTOS	CANCELAMENTOS	

_____, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.98

NOME

CONTADOR/TÉCNICO EM CONTAB. CRC - MT. Nº

NOME

PREFEITO MUNICIPAL

UNIDADE R\$ 1,00

PREFEITURA MUNICIPAL DE
ESTADO DE MATO GROSSO

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS CONTAS DO ATIVO PERMANENTE

EXERCÍCIO DE 1.98

C O N T A S	SALDO EM 31/12/198	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO		SALDO EM 31/12/198
		AQUISIÇÃO/INSCRIÇÃO	ALTENAÇÃO/BAIXA	
1) Bens Móveis				
2) Bens Imóveis				
3) Bens de Natureza Industrial				
4) Créditos:				
a- Dívida Ativa				
5) Valores:				
a- Ações				
b- Almoxarifado				
Totais				

, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.98

NOME:

CONTADOR/TÉCNICO EM CONTABILIDADE CRC-Nº

NOME:

PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE
ESTADO DE MATO GROSSO

QUADRO DEMONSTRATIVO DO RESTO A PAGAR
EXERCÍCIO DE 1.98

SALDO ANTERIOR	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO			SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE
	INSCRIÇÃO	PAGAMENTOS	CANCELAMENTOS	

_____, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.98

PREFEITO MUNICIPAL

CONTADOR/TÉCNICO EM CONTABILIDADE CRC-MT. Nº

ROTEIRO PARA LEVANTAMENTO DE BALANÇO

DECRETO LEI Nº 1875/81

TEORIA E PRÁTICA

- 01- Levantamento da Dívida Ativa relacionando os devedores por exercício. Dados levantados pelo Setor de Tributação.
- 02- Levantamento do Restos a Pagar, relacionando os credores por exercício. Dados levantados pela Contabilidade.
- 03- Levantamento dos bens imóveis existentes até o exercício anterior ao levantamento do Balanço.
- 04- Levantamento dos bens imóveis incorporados ao patrimônio no exercício do levantamento do Balanço.
- 05- Levantamento dos bens móveis existentes até o exercício anterior ao levantamento do Balanço.
- 06- Levantamento dos bens móveis incorporados ao patrimônio, no exercício do levantamento do Balanço.
- 07- Levantamento da alienação dos bens móveis e imóveis efetuada no exercício do levantamento do Balanço, ou dada baixa como inservíveis.
- 08- Levantamento ou apuração dos saldos bancários e respectivas conciliações se for o caso. Dados fornecidos pela Tesouraria.
- 09- Apuração do saldo de Caixa com emissão do Termo de Conferência de Caixa. Dados fornecidos pela Tesouraria.
- 10- Regularização das fichas de Contabilidade: controle orçamentário e financeiro, acertando os saldos das dotações orçamentárias, não podendo existir saldo negativo, devendo ser apenas neutro ou positivo.
- 11- Levantamento dos créditos adicionais (Especiais e Suplementares) abertos durante o exercício, relacionando-os pelo número, data e valor.

- 12- Preenchimento do Quadro (quadro auxiliar conforme modelo) com dados encontrados nas fichas de Contabilidade. Somente as despesas empenhadas no exercício.
- 13- Regularização das fichas de receitas, procurando regularizar principalmente as transferências Federais e Estadual.
- 14- Preenchimento do Anexo 3- do Decreto Lei nº 1875/81 "Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada" com dados existentes nas fichas de Controle da Receita .
- 15- Preenchimento do Anexo 4- do Decreto Lei nº 1875/81 "Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada" com elementos retirados das fichas de controle orçamentário das despesas.
- 16- Preenchimento do Anexo 2 da 4.320 "Resumo Geral da Receita com dados levantados das fichas de Receita ou do Anexo nº 3 do Decreto Lei nº 1875/81.
- 17- Preenchimento do "Quadro Demonstrativo dos Restos a Pagar" com dados levantados do Balanço do Exercício Anterior ao do levantamento do Balanço e da Relação dos Restos a Pagar e também do Balancete Financeiro de Dezembro.
- 18- Preenchimento do "Quadro Demonstrativo da Dívida Ativa, com dados encontrados Balanço do Exercício anterior ao do levantamento do Balanço e na Relação da Dívida Ativa.
- 19- Preenchimento do "Quadro Demonstrativo das Contas do Ativo Permanente" com dados levantados do Balanço do Exercício anterior ao levantamento do Balanço e relações dos bens móveis e imóveis incorporados ao patrimônio e alienados no exercício do levantamento do Balanço.
- 20- Preenchimento do Anexo 1- do Decreto Lei nº 1875/81 "Demonstração da Receita e Despesa segundo as Categorias Econômicas" sendo que a Receita, é encontrada no Resumo Geral

da Receita ou Balancete Financeiro de Dezembro e a Despesa com dados retirados do Quadrão.

21- Preenchimento do Anexo 2-Decreto Lei 1875/81-"Demonstração da Despesa por Unidades Orçamentárias Segundo as Categorias Economicas" com elementos encontrados no Quadrão.

22- Preenchimento do Anexo nº05 do Decreto Lei nº 1875/81-"Balanco Orçamentário"com dados retirados do Balancete Financeiro de Dezembro ou do Anexo 1 ou do Resumo Geral da Receita e na parte da despesa com dados retirados do Anexo 4 do Decreto nº 1875/81.

23- Preenchimento do Anexo 6 do Decreto nº 1875/81 "Balanco Financeiro" com dados retirados do Balancete Financeiro de Dezembro.

24- Preenchimento do Anexo 7 do Decreto Lei nº 1875/81 "Balanco Patrimonial" com dados encontrados nos Quadros Demonstrativos do Restos a Pagar, da Dívida Ativa e do Ativo Permanente do Balancete Financeiro de Dezembro.

25- É interessante o preenchimento do Anexo 15 da Lei nº ... 4.320/64 "Demonstração das variações Patrimoniais.

26- Montagem do Relatório das Atividades com dados retirados dos Anexos dos Balancos dos Exercícios anteriores e do Balanco atual bem como outros dados existentes no Setor de Contabilidade.

27- Preenchimento do Anexo 16 - Dívida Flutuante

28- Preenchimento do Anexo 17 - Dívida Fundada

Obs: Esses dois (02) anexos deverão ser preenchidos, pois o Banco Central, solicita cópias desses Anexos, juntamente com outros, logo após o fechamento do Balanco Geral.

MUNICÍPIO DE, EM.....DE.....DE 1.9

Of. Nº...../.....

Senhor Presidente,

Em cumprimento do disposto no artigo 45, inciso XI, da Lei Orgânica dos Municípios, temos a honra de encaminhar a Vossa Excelência, para que seja submetida à apreciação desse Egrégio Tribunal de Contas do Estado, por sua Seção Municipal, a prestação de contas desta Prefeitura (e da Câmara, se forem remetidas conjuntamente) e/ou desta Autarquia, relativas ao exercício financeiro de 1.98 .

O presente relatório, que analisa os principais aspectos da gestão econômico financeira desta Prefeitura e/ou Autarquia vai acompanhado dos seguintes documentos:

- 01.
- 02.
- 03.
- 04.
- 05.
- 06.

Os resultados constantes dos documentos retro relacionados, com suas peças analíticas complementares, objetivam oferecer condições para uma ampla visão da situação econômico-financeira do Município, que, de modo geral, reflete toda a ação administrativa desta Prefeitura.

A execução orçamentária foi efetuada em consonância com os dispositivos da Lei 4.520, de 17 de março de 1.964 , QUE ESTATUI NORMAS GERAIS DE DIREITO FINANCEIRO PARA ELABORAÇÃO E CONTROLE DOS ORÇAMENTOS E BALANÇO DA UNIÃO, DOS ESTADOS, DOS MUNICÍPIOS E DO DISTRITO FEDERAL, e Lei Estadual nº 3.770, de 14 de Setembro de 1.976 (LEI ORGÂNICA DOS MUNICÍPIOS), como pode ser observado nas peças contábeis que acompanham a presente prestação de contas.

Assim sendo, passamos à análise do Balanço Geral do Exercício de 19____, em seus aspectos orçamentário, patrimonial, econômico e financeiro.

I. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A Lei Municipal nº de de de 1.9....., que aprovou o Orçamento para o exercício que se examina, estimou a RECEITA e FIXOU a DESPESA na importância de R\$
.....()

ficando previsto, portanto, perfeito equilíbrio.

Na execução orçamentária da DESPESA acrescentou-se o valor de E\$()
provenientes de créditos adicionais, (suplementares, especiais e extraordinários) e reduziu-se em E\$()
, conforme autorizados pelas leis abaixo:

DATA	Nº	IMPORTÂNCIA	FINALIDADE
------	----	-------------	------------

1. RECEITA

A Receita Orçamentária efetivamente arrecadada, foi de E\$()
Verificou-se, portanto, uma arrecadação a maior (ou menor) de E\$(). O crescimento verificado na receita, prende-se única e exclusivamente a preocupação constante do Executivo Municipal, em manter uma Planta de valores atualizadas, obtendo com isso um fortalecimento em seus recursos próprios, ainda, uma fiscalização rígida quanto aos índices do ICM. Para maior detalhe apresentamos abaixo a arrecadação dos três últimos exercícios.

19....	E\$
19....	E\$
19....	E\$

Destacam-se entre as rubricas da receita, aquelas provenientes da arrecadação (destacar as mais expressivas).

% s/o total

% s/o total

2. DESPESA

Depois de alterada pelas leis já citadas, a Despesa Orçamentária autorizada passou a ser de E\$()
(). Porém a despesa empenhada no exercício atingiu a cifra de E\$()

, resultando numa despesa efetivamente inferior (ou igual) a autorizada em E\$()

O movimento de despesa, assim se resume:

Fixada	Empenhada	Diferença
--------	-----------	-----------

Em melhor explicação assim se apresenta:

Despesa Fixada E\$

MAIS:

Aumento por Créditos Adicionais E\$

Soma.....

MENOS:

Reduções para Créditos Adicionais E\$ _____
 Soma da Despesa Autorizada E\$ _____
 (-) Despesa Empenhada E\$ _____
 Economia de Dotações

Comparando-se a despesa efetivamente realizada com a dos exercícios anteriores, como abaixo demonstrado, percebe-se que a mesma vem sofrendo aumentos constantes. Os fatores que influem diretamente são(enumerar os principais).

Despesa:

1.9.....	E\$
1.9.....	E\$
1.9.....	E\$

Devemos reconhecer, no entanto, que as maiores aplicações tem sido efetuadas.....(indicar os principais investimentos), representando respectivamente, _____% e _____% da despesa realizada.

Apresentamos, para maior esclarecimentos, ainda em comparação com os exercícios anteriores, a despesa por unidades, por elementos e por funções:

A. POR UNIDADES

	1.9.....	1.9.....	1.9.....
Câmara Municipal			
Gabinete do Prefeito			
Educação e Cultura			
Serviço de Saúde			
Serviço de Assist.Social.....			
Serviço de Obras			
Serviços de			
.....			
.....			
TOTAL			

B. POR ELEMENTO

1.9.....

Despesas Correntes

Despesas de Custeio

Pessoal.....

Material de Consumo.....

Serviços de Terceiros e Encargos

Desp. Exerc. Anterior.....	_____	_____	_____
Soma			
Transferências Correntes			
Subvenções.....			
Salário Família.....	_____	_____	_____
Soma			
. Despesa de Capital			
Investimento			
Obras e Instalações.....			
Equipamentos e Material			
Permanente.....			
Inversões Financeiras.....			
Transf. de Capital.....	_____	_____	_____
Soma			
Total			

Resumindo-se a execução orçamentaria, como abaixo, vamos verificar que o exercício ora examinado apresentou um superavit (ou deficit) da ordem de E\$()

Arrecadação da Receita

Maior (ou menor) E\$

Economia de dotações E\$

Saldo E\$

Créditos Adicionais Abertos, sem a consequente reduções de dotações. E\$

Déficit ou Superavit da execução orçamentária.....E\$

Observa-se, portanto, que de um orçamento elaborado , com perfeito equilíbrio originou-se, na execução um superavit (ou deficit) orçamentário. O superavit orçamentário verificou-se em face do eficiente controle dos gastos públicos, obedecendo criteriosamente uma programação de desembolso.(Se houve deficit dar os motivos)

Receita

OrçamentáriaE\$

Despesa

Orçamentaria.....E\$

Créditos Adicionais.....E\$

Superavit(ou Déficit).....E\$

II. BALANÇO PATRIMONIAL

Este balanço foi levantado, em obediência às normas legais, e em especial, às estabelecidas na Lei 4.320/64, compreendendo o Ativo e Passivo.

Para melhor esclarecimento dos elementos que compõem o Balanço Patrimonial, devemos examinar o anexo nº 14 que integra esta peça.

Comparando-se o Ativo com o Passivo, encontramos um excesso do primeiro sobre o segundo, da ordem de E\$ (), importância essa que se constitui no Patrimônio Líquido do exercício, cabendo esclarecer que sobre este não pesa qualquer ônus. A sua formação é detalhada no comentário do balanço mais adiante.

1. O Grupo Ativo Financeiro compreende os créditos e valores que, para serem movimentados, não dependam de autorização orçamentária, inclusive os valores numéricos. Encontramos pois, o Grupo "disponível", constando os saldos de Caixa E\$ Bancos conta corrente E\$ e Bancos conta vinculada E\$ e o sub grupo "realizável", onde estão ins-

critos os valores financeiros em poder de terceiros, que individualizada encontramos os seguintes saldos:

Conta Devedores Diversos, E\$
 Títulos a receber, E\$
 Cheques em Suspense, E\$

OBS: O total do Ativo Financeiro, exceto o Realizável, corresponde aos saldos que passam para o exercício seguinte, constantes do Balanço Financeiro.

2. O Grupo Passivo Financeiro compreende os compromissos exigíveis independentemente de autorização orçamentária, com as contas a saber:

Restos a Pagar E\$
 Serviço da Dívida a Pagar E\$
 Depósitos E\$
 Débitos de Tesouraria E\$

3. No Grupo Ativo Permanente, encontramos as contas - Bens Móveis com E\$, Bens Imóveis com E\$....., Créditos com E\$, Bens de Natureza Industrial com E\$, Créditos com E\$ e Diversos com E\$..... as quais comparadas com os dois exercícios anteriores registram o seguinte:

Categoria	Até 1.9...	%	1.9...	%
Móveis e Utensílios.....				
Veículos.....				
Imóveis.....				
Bens de Nat.Industrial..				
Créditos.....				
Valores.....				
Diversos.....				
TOTAL.....		100%		100%

4. No Grupo Passivo Permanente, encontramos os compromissos exigíveis em prazos superiores a 12(doze) meses, originando as contas: Dívida Fundada Externa, E\$, Dívida Fundada Interna E\$ e Diversos, E\$

Observamos que a conta "Diversos" são as Dívidas não classificadas como fundadas que dependerão de dotação orçamentária para seu pagamento.

III. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

O exercício encerrou-se como uma variação Patrimonial positiva(ou negativa) de E\$(), resultantes dos seguintes valores:

VARIAÇÕES ATIVAS

Dependentes da Execução Orçamentária

ReceitaE\$

Mutações Patrimoniais.....E\$

Independentes da Execução Orçamentária E\$

VARIAÇÕES PASSIVAS

Dependentes da Execução Orçamentária

Despesa..... E\$

Mutações Patrimoniais..... E\$

Independentes da Execução Orçamentária E\$

Soma..... E\$

Superávit ou Déficit

Através do quadro acima, verifica-se um considerável - aumento, evidenciando um crescente enriquecimento do Patrimônio Municipal. (Se houver Variação Negativa, explicar).

IV. BALANÇO FINANCEIRO

As disponibilidades líquidas de Caixa e Bancos, transferidas no Exercício Anterior que totalizaram a importância de E\$...(), em decorrência da Gestão Financeira do exercício passaram a Ser de E\$(), que se demonstra da seguinte forma:

Saldo no início do exercícioE\$

Receita Orçamentária.....E\$

Receita Extraorçamentária.....E\$.....E\$

Soma.....E\$

Menos:

Despesa OrçamentáriaE\$

Empenhos a Pagar (-)E\$

Soma.....E\$

Despesa Extraorçamentária.....E\$.....E\$

Saldo Disponível em 31.12.1.9... ..E\$

O Saldo de Caixa e Bancos, no valor de R\$
(.....), coincide com os valores existentes
no Grupo Disponível do Balanço Patrimonial, o que nos demonstra a
sua exatidão.

Procuramos, no presente relatório, retratar os principais aspectos da gestão financeira do exercício ora encerrado, com clareza e objetividade, pondo-nos à disposição desse Egrégio Tribunal de Contas para qualquer esclarecimentos que se tornarem necessários.

Apresentamos a Vossa Excelência os protestos de nosso respeito e consideração.

Prefeito Municipal e/ou Pres. Autarquia

À Sua Excelência o Senhor

.....

DD. Conselheiro Presidente do Egrégio

Tribunal de Contas do Estado

C A P I T A L

ESTADO DE MATO GROSSO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS
ECONÔMICAS

(DECRETO LEI 1.875/81)

EXERCÍCIO DE 1.9. ...

RECEITA	R\$		DESPESA	R\$	
RECEITAS CORRENTES			DESPESAS CORRENTES		
Receita Tributária			Despesa de custeio		
Receita Patrimonial			Transf. Correntes		
Receita Industrial			Superavit (se ocorrer)		
Outras Rec. Correntes			TOTAL		
Deficit (se ocorrer)			Deficit do Orçamento Cor - rente (se ocorrer)		
TOTAL					
Superavit do Orçamento Corrente (se for o caso)					
RECEITAS DE CAPITAL			DESPESAS DO CAPITAL		
Operações de Crédito			Investimentos		
Alienação de Bens Móveis e Imóveis			Inversões Financeiras		
Amortização de Emprésti - mos concedidos			Transferências de Capital		
Transferências de Capital			Superavit (se ocorrer)		
Outras Receitas de Capital			TOTAL		
TOTAL					
RECEITAS CORRENTES	RESUMO		DESPESAS CORRENTES		
RECEITAS DE CAPITAL			DESPESAS DE CAPITAL		
TOTAL			RESERVA DE CONTIGENCIA		
			TOTAL		

PREFEITURA MUNICIPAL DE
ESTADO DE MATO GROSSO

DECRETO LET. Nº 1.875/81

R E C E I T A

[illegible]

CATEGORIAS ECONÔMICAS - EXERCÍCIO DE 1.98

(DECRETO LEI 1.875/81)

[illegible]

ESTADO DE MATO GROSSO

(DECRETO LEI Nº 1.875/81)

COMPARATIVO DA RECEITA ORÇADA COM A ARRECADADA
EXERCÍCIO DE 1.98

[illegible]

ESTADO DE MATO GROSSO

ANEXO 04

COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA (DECRETO LEI 1.875/81)

EXERCÍCIO DE 1.98

[illegible]

PREFEITURA MUNICIPAL DE

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

ANEXO 05

ESTADO DE MATO GROSSO

EXERCÍCIO DE 1.98

(DECRETO LEI 1.875/81)

R E C I T A				D E S P E S A			
T I T U L O S	PREVISTA C\$	ARRECADADA C\$	DIFERENÇA C\$	T I T U L O S	AUTORIZADA C\$	REALIZADA C\$	DIFERENÇA C\$
RECEITAS CORRENTES				Créditos Orçamentários			
Receita Tributária				e Suplementares			
Receita Patrimonial				Créditos Especiais			
Receita Industrial				Créditos Extraordinários			
Transfer. Correntes							
Outras Receitas Corren- tes							
RECEITAS DE CAPITAL							
Operações de Créditos							
Alienação de Bens							
Amortização de emprés- timos							
Transfer. de Capital							
Outras Receitas de Capital							
S O M A				S O M A			
D E F I C I T				S U P E R A V I T			
T O T A L				T O T A L			

PREFEITURA MUNICIPAL DE

ANEXO 06

ESTADO DE MATO GROSSO

BALANÇO FINANCEIRO

EXERCÍCIO DE 1.98

(DECRETO LEI 1.875/81)

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ORÇAMENTÁRIA		ORÇAMENTÁRIA	
Receitas Correntes		Despesas Correntes	
Receitas Tributária		Despesas de Custeio	
Receita Patrimonial		Transferências Correntes	
Receita Industrial			
Transferências Correntes		Despesas de Capital	
Outras Receitas Correntes		Investimentos	
		Inversões Financeiras	
Receitas de Capital		Transferências de Capital	
EXTRA ORÇAMENTÁRIA		EXTRA ORÇAMENTÁRIA	
Restos a Pagar (Contr.da Desp. a pagar)		Restos a Pagar (Pagam. no exercício)	
Serviços da Dívida a Pagar(Contrapartida)		Serviços da Dívida a Pagar(Pagamentos)	
Depósitos		Depósitos	
Outras Operações		Outras Operações	
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR		SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	
Disponível		Disponível	
Caixa		Caixa	
Bancos e Correspondente		Bancos e Correspondentes	
Vinculadas em C/C. Bancárias		Vinculadas em C/C. Bancárias	
TOTAL		TOTAL	

PREFEITURA MUNICIPAL DE
ESTADO DE MATO GROSSO

BALANÇO PATRIMONIAL
EXERCÍCIO DE 1.98

ANEXO 07 - DECRETO LEI 1.875/81

A T I V O				P A S S I V O			
TÍTULOS				TÍTULOS			
ATIVO FINANCEIRO DISPONÍVEL Caixa Bco c/movimento Bcos c/vinculada				PASSIVO FINANCEIRO Restos a Pagar			
REALIZAVEL				Serviços da Dívida a Pagar			
ATIVO PERMANENTE				Depósitos			
Bens Móveis				Débitos de Tesouraria			
Bens Imóveis				PASSIVO PERMANENTE			
Bens Nat.Industrial				Dívida Fundada Interna			
Créditos				Em Títulos			
Valores				Por contratos			
Diversos							
SOMA DO ATIVO REAL				DÍVIDA FUNDADA EXTERNA			
SALDO PATRIMONIAL				Em Títulos			
Passivo Real Descob.				Por contratos			
Soma				Diversos			
ATIVO COMPENSADO							
Valores em Poder de				SOMA DO PASSIVO REAL			
Terceiros				SALDO PATRIMONIAL			
Valores de Terceiros				Ativo Real Líquido			
Valores Nominiais Emi				Soma			
tidos				PASSIVO COMPENSADO			
Diversos				Cont.de val.em Poder de Terceiros			
				Cont. de valores de Terceiros			
				Cont. de val. Nom. Emitidos			
				Diversos			
TOTAL GERAL				TOTAL GERAL			

PREFEITURA MUNICIPAL DE
ESTADO DE MATO GROSSO

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS
ANEXO 15

VARIAÇÕES ATIVAS	R\$			VARIAÇÕES PASSIVAS	R\$		
<u>RESULTADO DA EXEC. ORÇAMENT.</u>				<u>RESULTADO EXEC. ORÇAMENT.</u>			
<u>RECEITA ORÇAMENTÁRIA</u>				<u>DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS</u>			
<u>RECEITAS CORRENTES</u>				<u>DESPESAS CORRENTES</u>			
Receita Tributária				Despesas de Custeio			
Receita Patrimonial				Transferências Correntes			
Receita Industrial							
Transferências Correntes							
Receitas Diversas				<u>DESPESAS DE CAPITAL</u>			
				Investimentos			
<u>RECEITAS DE CAPITAL</u>				Inversões Financeiras			
<u>MUTACÕES PATRIMONIAIS</u>				Transferências de Capital			
Aquisição de Bens Móveis				<u>MUTACÕES PATRIMONIAIS</u>			
Const. e Aquisição Bens				Cobrança da Dívida Ativa			
Imoveis				Alienação de Bens Móveis			
Const. e Aquisição Bens				Alienação de Bens Imóveis			
Natureza Industrial				Alienação de Bens de Natu-			
Aquisição de Tit. e Valores				reza Industrial			
Empréstimos Concedidos				Alienação Títulos e Valores			
Diversas				Empréstimos Tomados			
				Recebimento de Créditos			
TOTAL				Diversos			
<u>INDEP. DA EXECUÇÃO ORÇAM.</u>				TOTAL			
Inscrição Dívida Ativa				<u>INDEP. DA EXECUÇÃO ORÇAMENT.</u>			
Inscrição Outros Créditos				Cancelamento da Dívida Ativ			
Incorporação de Bens				Encaptação Dívidas Passivas			
(doações, legados, etc...)				Diversas			
Cancel. da Dívida Passiva				<u>TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSIVAS</u>			
Diversas				<u>RESULTADO PATRIMONIAL</u>			
<u>TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS</u>				Superavit Verificado			
<u>RESULTADO PATRIMONIAL</u>							
Deficit Verificado							
<u>TOTAL GERAL</u>				<u>TOTAL GERAL</u>			

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA

[illegible]

DESMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FLUTUANTE

TÍTULOS	SALDO DO EXERCÍCIO	MOVIMENTO DO EXERCÍCIO		SALDO PARA EXERCÍCIO SEGUINTE
		INSCRIÇÃO	BAIXA	
<u>RESTOS A PAGAR</u>				
1.9				
1.9				
1.9				
1.9				
SUB TOTAL				
<u>SERVIÇOS DA DÍVIDA A PAGAR</u>				
SUB TOTAL				
<u>DEPOSITOS</u>				
SUB TOTAL				
<u>DÉBITOS DE TESOUREARIA</u>				
SUB TOTAL				
TOTAL GERAL				

E S P E C I F I C A Ç ã o	I U L C L G		T R U	I U E E	I U M	F P M
	QUOTA-PARTE	ADICIONAL				
RECEITA ESTIMADA-CORRENTE						
RECEITA ESTIMADA-CAPITAL						
DESPESA FIXADA-CORRENTE						
DESPESA FIXADA-CAPITAL						
RECEITA CORRENTE-REALIZADA						
RECEITA DE CAPITAL REALIZADA						
DESPESA CORRENTE REALIZADA						
DESPESA DE CAPITAL REALIZADA						
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR						
SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE						

DATA

PREFEITO MUNICIPAL

SECRETÁRIO DE FAZENDA

CONTADOR/TÉCNICO EM CONTABILIDADE
CRC- Nº

UNIDADE R\$ 1,00

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTADO DE MATO GROSSO		QUADRO DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA ATIVA EXERCÍCIO DE 1.98		
BALDO ANTERIOR	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO			SALDO PARA O EXER
	INSCRIÇÃO	PAGAMENTOS	CANCELAMENTOS	CÍCIO SEGUINTE

_____, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.98

NOME

CONTADOR/TÉCNICO EM CONTAB. CRC - MT. Nº

NOME

PREFEITO MUNICIPAL

UNIDADE R\$ 1,00

PREFEITURA MUNICIPAL DE
ESTADO DE MATO GROSSO

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS CONTAS DO ATIVO PERMANENTE

EXERCÍCIO DE 1.98

C O N T A S	SALDO EM 31/12/198	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO		SALDO EM 31/12/198
		AQUISIÇÃO/INSCRIÇÃO	ALTENAÇÃO/BAIXA .	
1) Bens Móveis				
2) Bens Imóveis				
3) Bens de Natureza Industrial				
4) Créditos:				
a- Dívida Ativa				
5) Valores:				
a- Ações				
b- Almoxarifado				
Totais				

, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.98

NOME:

CONTADOR/TÉCNICO EM CONTABILIDADE CRC-Nº

NOME:

PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE
ESTADO DE MATO GROSSO

QUADRO DEMONSTRATIVO DO RESTO A PAGAR
EXERCÍCIO DE 1.98

SALDO ANTERIOR	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO			SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE
	INSCRIÇÃO	PAGAMENTOS	CANCELAMENTOS	

_____, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.98

PREFEITO MUNICIPAL

CONTADOR/TÉCNICO EM CONTABILIDADE CRC-MT. Nº